ISSN - 0101-3963

Produção Agrícola Municipal

Culturas Temporárias e Permanentes

2013

volume 40

Brasil

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor-Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção Agrícola Municipal

Culturas temporárias e permanentes

volume 40 2013

Brasil

ISSN 0101-3963
Prod. agric. munic., Rio de Janeiro, v. 40, p.1-102, 2013

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-9260 (CD-ROM)

ISSN 0101-3963 (meio impressso)

© IBGE. 2014

Elaboração do arquivo PDF
Roberto Cavararo

Produção de multimídia
Helena Maria Mattos Pontes
LGonzaga
Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Capa
Marcos Balster Fiore e Renato J. Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Introdução

Metodologia da coleta

Conceituação das variáveis investigadas

Disseminação dos resultados

Comentários

Tabelas de resultados

1 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção, segundo os principais produtos das lavouras temporárias - Brasil - 2013

2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

Abacaxi

Algodão herbáceo (em caroço)

Alho

Amendoim (em casca)

Arroz (em casca)

Aveia (em grão)

Batata-doce

Batata-inglesa
Cana-de-açúcar
Cebola
Centeio (em grão)
Cevada (em grão)
Ervilha (em grão)
Fava (em grão)
Feijão (em grão)
Fumo (em folha)
Girassol (em grão)
Juta (fibra)
Linho (semente)
Malva (fibra)
Mamona (baga)
Mandioca
Melancia
Melão
Milho (em grão)
Rami (fibra)
Soja (em grão)
Sorgo granífero (em grão)
Tomate
Trigo (em grão)
Triticale (em grão)
3 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção, segundo os principais produtos das lavouras permanentes - Brasil - 2013
4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013
Abacate
Algodão arbóreo (em caroço)
Azeitona
Banana (cacho)
Borracha (látex coagulado)
Cacau (em amêndoa)

Café total (em grão)
Café arábica (em grão)
Café canephora (em grão)
Caqui
Castanha-de-caju
Chá-da-índia (folha verde)
Coco-da-baía
Dendê (cacho de coco)
Erva-mate (folha verde)
Figo
Goiaba
Guaraná (semente)
Laranja
Limão
Maçã
Mamão
Manga
Maracujá
Marmelo
Noz (fruto seco)
Palmito
Pera
Pêssego
Pimenta-do-reino
Sisal ou agave (fibra)
Tangerina
Tungue (fruto seco)
Urucum (semente)
Uva
5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim em casca, da batata-inglesa, do feijão em grão e do milho em grão, com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013
Amendoim (em casca) 1ª safra
Amendoim (em casca) 2ª safra
Batata-inglesa 1ª safra
Batata-inglesa 2ª safra
Batata-inglesa 3ª safra

Feijão (em grão) 1ª safra

Feijão (em grão) 2ª safra

Feijão (em grão) 3ª safra

Milho (em grão) 1ª safra

Milho (em grão) 2ª safra

Referências

Anexo

Questionário da pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Listas

Siglas das Unidades da Federação

RO - Rondônia
AC - Acre
AM - Amazonas
RR - Roraima
PA - Pará
AP - Amapá
TO -Tocantins

MA - Maranhão
PI - Piauí
CE - Ceará
RN - Rio Grande do Norte
PB - Paraíba
PE - Pernambuco
AL - Alagoas
SE - Sergipe
BA - Bahia

MG - Minas Gerais
ES - Espírito Santo
RJ - Rio de Janeiro
SP - São Paulo

PR - Paraná
SC - Santa Catarina
RS - Rio Grande do Sul

MS - Mato Grosso do Sul
MT - Mato Grosso
GO - Goiás
DF - Distrito Federal

Municípios das Capitais

Porto Velho/Rondônia
Rio Branco/Acre
Manaus/Amazonas
Boa Vista/Roraima
Belém/Pará
Macapá/Amapá
Palmas/Tocantins

São Luís/Maranhão
Teresina/Piauí
Fortaleza/Ceará
Natal/Rio Grande do Norte
João Pessoa/Paraíba
Recife/Pernambuco
Maceió/Alagoas
Aracaju/Sergipe
Salvador/Bahia

Belo Horizonte/Minas Gerais
Vitória/Espírito Santo
Rio de Janeiro/Rio de Janeiro
São Paulo/SãoPaulo

Curitiba/Paraná
Florianópolis/ Santa Catarina
Porto Alegre/Rio Grande do Sul

Campo Grande/Mato Grosso do Sul
Cuiabá/Mato Grosso
Goiânia/Goiás
Brasília/Distrito Federal

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, por meio da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados da pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM, referentes ao ano civil de 2013. Nesta pesquisa, são investigados os principais produtos oriundos de lavouras temporárias e permanentes da agricultura nacional, com detalhamento municipal. A PAM mensura as variáveis fundamentais caracterizando 64 produtos, em todo o País.

Divulgam-se, também, informações apuradas através do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, apresentando detalhamento municipal, por safras, dos resultados das culturas do amendoim (em casca) e do milho (em grão), em 1ª e 2ª safras; da batata-inglesa e do feijão (em grão) em 1ª, 2ª e 3ª safras.

A partir da publicação de 2012, o IBGE passou a publicar separadamente, além da produção total de café, a produção das espécies de café arábica e de café canephora, produtos com finalidades e cotações diferenciadas, de modo a atender melhor aos usuários.

Encartado nesta publicação, encontra-se um CD-ROM com o plano tabular da pesquisa por Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios, incluindo também a série de dados de 2007 a 2013.

Roberto Luís Olinto Ramos
Diretor de Pesquisas

Notas técnicas

Introdução

A pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM investiga um elenco de 64 produtos, que são divididos em produtos de lavouras temporárias e produtos de lavouras permanentes. Dentre eles, encontram-se aqueles de grande importância econômica, muitos sendo *commodities*. Outros têm uma relevância maior sob o ponto de vista social, pois compõem a cesta básica do brasileiro ou movimentam economias locais, dando sustento às famílias de baixa renda. É importante ressaltar que algumas espécies cultivadas comercialmente também são obtidas de áreas de vegetação espontânea, ou seja, através da extração vegetal. É o que ocorre com a seringueira (látex de hévea), com a erva-mate e com o palmito, cujas produções oriundas de cultivo são investigadas na PAM, e cujas produções provenientes do extrativismo vegetal são investigadas na pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS.

Nesta publicação são expostos, inicialmente, comentários que descrevem os principais resultados obtidos em 2013 e aspectos do processo de produção agrícola observados na condução das lavouras ao longo do ano. A segunda parte da publicação contempla as informações da PAM 2013 em um conjunto básico de cinco tabelas. As Tabelas 1 e 3 contêm os totais relativos às variáveis: área plantada, área destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos produtos das lavouras temporárias e permanentes, respectivamente, em nível de Brasil. As Tabelas 2 e 4 apresentam dados para as mesmas variáveis, por produto agrícola, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação. A Tabela 5 contém as informações de áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio,

do amendoim (em casca) 1ª e 2ª safras, da batata-inglesa 1ª, 2ª e 3ª safras, do feijão (em grão) 1ª, 2ª e 3ª safras e do milho (em grão) 1ª e 2ª safras, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras em 2013.

Encartado nesta publicação, encontra-se um CD-ROM com 22 tabelas e com o plano tabular de divulgação da pesquisa por Unidade da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios, além de uma tabela-resumo que concentra todas as informações das lavouras, ordenando-se pelo valor decrescente de área colhida. Para este ano de 2013, mantém-se a divulgação das quatro tabelas (lavouras permanentes e temporárias) com variação da produção em relação ao ano civil anterior e participação no total da produção nacional, em ordem decrescente de valor da produção, segundo os municípios produtores, e agrega-se tabelas das diferentes safras referidas anteriormente. Incluindo, também, uma série histórica de área colhida e quantidade produzida, pesquisadas pela PAM, no período de 2007 a 2013.

Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela rede de coleta do IBGE, mediante consulta a entidades públicas, a iniciativa privada, a produtores, a técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente aos setores da produção, comercialização, industrialização e fiscalização de produtos agrícolas.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação, representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE que, acionando-o periodicamente, obtém os informes e subsídios para a consolidação das estimativas finais da produção.

A unidade de investigação na pesquisa na PAM é o município.

Procedimentos básicos

A investigação é realizada por produto agrícola em cada município, consideradas as peculiaridades locais, os aspectos agronômicos, e as fontes existentes ou estabelecidas para realização da tarefa.

A coleta das informações da PAM é realizada mediante aplicação de um questionário em cada município do País, o qual é preenchido pelo agente de coleta do IBGE. As informações municipais para cada produto somente são prestadas a partir de um hectare de área ocupada com a cultura e uma tonelada de produção.

As estimativas obtidas pelos agentes resultam de contatos que os mesmos mantêm com técnicos do setor agrícola, com produtores e, ainda, do próprio conhecimento que o mesmo possui sobre as atividades agrícolas dos municípios ou da região onde atua. Para determinadas culturas consultam-se, ainda, entidades específicas de controle e incentivo, que detêm as melhores informações sobre os produtos de seu interesse.

Para os 37 produtos investigados pela PAM, que são acompanhados mensalmente pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, as informações correspondem às estimativas finais sobre as lavouras, apuradas em nível municipal.

No LSPA, os dados são obtidos mensalmente, segundo a orientação do Supervisor Estadual de Pesquisas Agropecuárias, pela rede de coleta do IBGE, técnicos de outros órgãos que atuam na área, produtores e outros colaboradores sediados nos diversos municípios e representantes técnicos de entidades públicas e privadas que participam dos colegiados técnicos de estatísticas agropecuárias em nível estadual, regional e municipal (Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA, Comissões Regionais de Estatísticas Agrícolas - COREA, e Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias - COMEA).

Este sistema de coleta fundamenta-se no acompanhamento permanente da evolução da produção e na sua avaliação sempre atualizadas, não só pelos resultados de levantamentos diretos, como também pelas informações complementares, obtidas nos registros administrativos, mantidos pelas entidades públicas e privadas que atuam no setor, sobre meteorologia, ação dos agentes climáticos adversos, incidência de pragas e doenças, suporte creditício e financiamentos concedidos, comercialização, industrialização, demanda de insumos tecnológicos (sementes fiscalizadas, corretivos, fertilizantes, etc.) e outras informações correlatas.

Procedimentos complementares

Cada produto possui características próprias de distribuição espacial, que decorrem das condições edafoclimáticas das áreas produtoras, tipo de exploração e fatores de ordem agronômica, e, consequentemente, o seu próprio calendário agrícola. É responsabilidade do agente de coleta estabelecer a(s) fonte(s) e a época mais adequada para se obter as informações, sem necessariamente recorrer ao calendário. Por todas essas razões, e ainda procurando atender ao período de referência estabelecido, ou seja, o ano civil, há necessidade de se utilizar alguns procedimentos complementares para o levantamento dos dados:

Para produtos agrícolas cujos períodos de colheita se desenvolvam inteiramente dentro de um mesmo ano civil, não há necessidade de se introduzir outros procedimentos além dos já abordados.

Para os produtos agrícolas amendoim, batata-inglesa, feijão e milho que podem apresentar mais de uma safra dentro do mesmo ano civil, deverão ter as diferentes safras acompanhadas e informadas separadamente, da forma que se segue:

a) **Ocorrendo uma única safra do produto**: produtos discriminados por safras em outras regiões, mas que se apresenta em safra única do produto no município, esse será informado como de 1ª safra, se todo o período de colheita ou sua maior parte, ocorrer no primeiro semestre do ano civil de referência; ou de 2ª safra, se todo o período de colheita ou a sua maior parte, ocorrer no segundo semestre;

b) **Ocorrendo duas safras do produto**: em algumas regiões do Brasil é possível se retirar de uma mesma área agrícola mais de uma colheita dentro de um mesmo ano civil. A importância desta classificação determina a possibilidade de datas distintas da entrada do produto no mercado, além de informar a intensidade de uso do solo agrícola. Em algumas Unidades da Federação, os períodos de colheita das duas safras ocorrem no mesmo semestre. Neste caso, deverá ser considerada como 1ª safra, a que se verifica em primeiro lugar no semestre e como 2ª safra, a subsequente. Isto, também, se aplica para o caso da ocorrência de duas safras, sendo cada uma em um semestre diferente; e

c) **Ocorrendo três safras do produto**: as produções de 3ª safra, das denominadas "safras de inverno", são aquelas em que a maior parte do ciclo da cultura ocorre no período de inverno, a exemplo da batata-inglesa em Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Bahia, e do feijão em Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Mato Grosso, Distrito Federal, Paraná e Mato Grosso do Sul.

Com referência ao milho (em grão), são consideradas todas as formas de produção, ou seja, lavouras de sequeiro e do irrigado, bem como os diferentes tipos do produto, como o milho pipoca, milho semente e o milho grão úmido, que tenham como finalidade a produção de grãos, independentemente do destino dado, ou seja, para consumo humano e/ou animal. Não são objeto de levantamento o milho verde (comercializado em espiga) e as áreas destinadas à produção de milho para silagem. As informações são divulgadas em tabelas diferenciadas por 1ª e 2ª safras.

Para produtos agrícolas de cultura permanente como o algodão arbóreo, cujas áreas cultivadas com pés em produção podem, no todo ou em parte, originar colheitas na safra considerada, há necessidade de um acompanhamento ano a ano para verificação da área efetivamente destinada à colheita, visto que essas culturas estão sujeitas à grande variação na área a ser colhida, notadamente por razões de ordem econômica.

No caso de produto agrícola cujo período de colheita normalmente ultrapassa o ano civil, para efeito de estimativa da produção, considera-se o total, no ano civil em que for registrada a maior parte da quantidade produzida. Exemplificando: o trigo, que é colhido em algumas regiões do Sul do País, de outubro à primeira quinzena de janeiro do ano seguinte.

Para o feijão (em grão), considera-se agrupadamente no levantamento todos os tipos (preto e de cores), inclui-se também os diferentes gêneros (Phaseolus e Vigna). As tabelas de divulgação são separadas pelas diversas safras, 1ª safra ou "das águas", 2ª safra ou "da seca" e 3ª safra ou "de inverno". Não é objeto deste agrupamento o feijão verde (comercializado em vagem).

Conceituação das variáveis investigadas

área colhida Total da área efetivamente colhida de cada produto agrícola no município, durante o ano civil de referência da pesquisa.

área plantada Total da área plantada de cada cultura temporária no município, passível de ser colhida (no todo ou em parte), no ano civil de referência da pesquisa, ou, ainda, ter sido completamente perdida devido a adversidades climáticas, bióticas (pragas e doenças), entre outras causas.

cereais Grupo de lavouras de grande importância alimentar constituído por plantas anuais (temporárias), geralmente da família das poáceas (gramíneas), cujos grãos são ricos em carboidratos, principalmente amido, e apresentam menor quantidade de proteínas e gorduras. Seus grãos são basicamente utilizados como alimento humano, ração animal e pela indústria. Inclui o arroz, aveia, centeio, cevada, milho, sorgo, trigo e o triticale. Limita-se às lavouras plantadas com finalidade de produção de grãos, excluindo as lavouras para produção de grãos verdes (milho verde), para forragem ou silagem, pastagem e cobertura morta para o plantio direto (aveia preta, sorgo forrageiro, cevada forrageira, etc.).

culturas permanentes Culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio.

culturas temporárias Culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano, que após a colheita necessita de novo plantio para produzir.

leguminosas Grupo de lavouras constituído por plantas anuais da ordem Fabales (leguminosas), cujos grãos, ricos em proteína, são de grande importância para alimentação humana. Inclui a ervilha (em grão), a fava (em grão), o feijão (em grão). A denominação leguminosas deve ser limitada às colheitas para grão seco, excluindo, consequentemente, as colheitas de parte aérea e grãos verdes para forragem, utilizados como ração ou como adubo, e também para alimentação humana (feijões verdes, ervilhas verdes, etc.). Exclui a colheita utilizada principalmente para a extração do óleo, por exemplo, a soja em grão, bem como as leguminosas utilizadas exclusivamente como forrageiras, tais como: a alfafa e o trevo.

oleaginosas Grupo de lavouras constituído por plantas de cujos grãos são extraídos principalmente óleos, utilizados para a alimentação humana ou com finalidades industriais. Algumas lavouras oleaginosas são ricas em proteína e quando processadas produzem, além do óleo, torta utilizada na alimentação animal. Inclui a soja, o amendoim, o girassol, a mamona, excluindo as lavouras de grãos oleaginosos destinados à forragem ou formação de pastos.

preço médio pago ao produtor Média dos preços recebidos pelos produtores do município ponderada pelas quantidades colhidas por mês ao longo do ano civil de referência da pesquisa.

quantidade produzida Quantidade total colhida de cada produto agrícola no município, durante o ano civil de referência da pesquisa.

rendimento médio Razão entre a quantidade produzida e a área colhida.

valor da produção Produção obtida multiplicada pelo preço médio ponderado.

Disseminação dos resultados

São apresentados nesta publicação resultados relativos a 64 produtos, subdivididos em produtos das lavouras permanentes (33) e lavouras temporárias (31), investigados pela pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM.

Nesta publicação também constam os resultados relativos às lavouras de amendoim, batata-inglesa, feijão e milho, investigadas nas diferentes safras pelo LSPA e consolidadas na PAM. Para o café, além da produção total, será divulgada de forma separada as informações para as espécies arábica e canephora.

Nas tabelas de divulgação, o valor da produção foi calculado em 1 000 reais com base no preço médio pago ao produtor.

Esses dados também estão disponíveis no portal do IBGE na Internet, onde podem ser encontrados de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Salienta-se que no CD-ROM encartado nesta publicação, encontra-se a série de dados de 2007-2013.

Regras de arredondamento

Tendo em vista que as informações são coletadas em reais e tabuladas em 1 000 reais, para cada linha das tabelas de resultados, as informações da variável valor são divididas por 1 000 somente no momento da totalização desta variável, e o arredondamento é feito aumentando-se de uma unidade a parte inteira do total da variável, quando o valor da decimal é igual ou superior a cinco.

Neste sentido, podem ocorrer pequenas diferenças entre os totais apresentados e a soma das parcelas em uma mesma tabela.

Comentários

As considerações que se seguem são uma análise da pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM, que é composta por 64 produtos, alguns com mais de uma safra durante o ano civil, possuindo abrangência nacional e investigando a quase totalidade dos 5 570 municípios brasileiros, pois alguns municípios não são produtores agrícolas dos produtos investigados ou não atendem ao corte da pesquisa (área ocupada no mínimo de 1 hectare e ter uma quantidade produzida mínima de 1 tonelada ou 1 000 frutos do produto, no caso do abacaxi e do coco-da-baía). Em 2013 foram cultivados 72,4 milhões de hectares (3,2 milhões a mais que 2012), reflexos das maiores áreas cultivadas, notadamente, com soja e milho, impulsionadas pelos bons preços praticados no mercado. O valor da produção alcançado pela agricultura foi de R$ 232,5 bilhões, 14,0% a mais que 2012. A soja, a cana-de-açúcar, a mandioca, o arroz e o feijão foram as culturas que mais contribuíram para esse aumento, com crescimentos de 36,6%, 6,2%, 28,5%, 19,9% e 11,7%, nos seus respectivos valores de produção (Tabela 1).

Das 64 culturas investigadas, 33 apresentaram redução da produção em relação a 2012. Dentre estas, destaca-se a mandioca, por ser cultura que tradicionalmente compõe a alimentação dos brasileiros, tendo sido bastante prejudicada pelas estiagens em 2012 e 2013, com redução de 6,8% na produção, fazendo o valor da produção subir 28,5%, frente às informações de 2012.

Batata-inglesa, limão, coco-da-baía e tangerina também apresentaram reajustes positivos nos preços, quando comparados a 2012, devido a menor produção, sendo estes de 64,4%, 24,1%, 15,3% e 12,3%, respectivamente.

Tabela 1 - Área plantada ou destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção e do valor da produção em relação ao ano anterior, segundo os principais produtos - Brasil - 2013

(continua)

Principais produtos	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Variação do valor da produção em relação ao ano anterior (%)
	Plantada ou destinada à colheita	Colhida					
Total	**72 434 134**	**71 294 379**	**..**	**..**	**232 469 269**	**-**	**14,0**
Soja (em grão)	27 948 605	27 906 675	81 724 477	2 928	68 934 363	24,1	36,6
Cana-de-açúcar (1)	10 223 043	10 195 166	768 090 444	75 339	42 946 610	6,5	6,2
Milho (em grão)	15 708 367	15 279 652	80 273 172	5 254	26 723 097	12,9	(-) 0,4
Café total (em grão) (1)	2 094 257	2 085 522	2 964 538	1 421	12 820 331	(-) 2,4	(-) 23,3
Café arábica (em grão) (1)	1 621 768	1 620 931	2 320 343	1 431	10 377 009	1,8	(-) 24,9
Café canephora (em grão) (1)	472 489	464 591	644 195	1 387	2 443 322	(-) 15,1	(-) 15,8
Mandioca (1)	1 560 263	1 525 918	21 484 218	14 080	10 130 512	(-) 6,8	28,5
Arroz (em casca)	2 386 821	2 353 152	11 782 549	5 007	7 545 033	2,0	19,9
Feijão (em grão)	3 041 299	2 813 506	2 892 599	1 028	6 945 595	3,5	11,7
Algodão herbáceo (em caroço)	946 406	943 742	3 417 196	3 621	6 923 887	(-) 31,2	(-) 14,9
Fumo (em folha)	405 671	405 253	850 673	2 099	5 631 445	5,0	22,4
Tomate	62 782	62 687	4 187 646	66 802	5 220 504	8,1	55,5
Banana (cacho) (1)	490 628	485 075	6 892 622	14 209	5 114 223	(-) 0,1	16,3
Laranja (1)	719 360	702 200	17 549 536	24 992	4 765 624	(-) 2,6	3,7
Batata-inglesa	128 118	128 056	3 553 772	27 752	3 855 675	(-) 4,8	64,4
Trigo (em grão)	2 225 401	2 087 395	5 738 473	2 749	3 809 304	29,9	63,9
Uva (total) (1)	79 759	79 483	1 439 535	18 111	2 120 893	(-) 5,0	3,8
Abacaxi (1) (2)	64 421	63 204	1 655 887	26 199	1 854 309	(-) 2,5	7,3
Cebola	57 587	57 402	1 538 929	26 810	1 305 038	1,3	10,4
Cacau (em amêndoa) (1)	692 435	689 276	256 186	372	1 214 038	1,2	(-) 1,6
Mamão (1)	32 139	31 989	1 582 638	49 474	1 209 777	4,3	3,8
Melancia	93 190	92 021	2 163 501	23 511	1 107 987	4,0	11,0
Coco-da-baía (1) (2)	259 015	257 462	1 926 857	7 484	1 034 985	(-) 1,4	15,3
Maçã (1)	38 292	38 284	1 231 472	32 167	1 013 579	(-) 8,1	4,5
Maracujá (1)	58 089	57 277	838 244	14 635	932 024	8,0	8,7
Manga (1)	70 718	70 372	1 163 000	16 526	906 927	(-) 1,1	37,4
Borracha (látex coagulado) (1)	141 120	139 998	309 541	2 211	808 650	4,9	(-) 6,1
Limão (1)	46 036	45 690	1 169 370	25 594	686 554	(-) 3,2	24,1
Tangerina (1)	50 882	50 672	937 819	18 508	636 089	(-) 2,3	12,3
Alho	9 567	9 567	102 232	10 686	573 738	(-) 4,5	(-) 10,0
Sorgo granífero (em grão)	802 020	792 838	2 126 179	2 682	535 796	5,4	(-) 3,6
Melão	22 062	22 021	565 900	25 698	501 652	(-) 1,7	5,5
Amendoim (em casca)	121 102	120 970	389 783	3 222	479 817	16,6	9,3
Pimenta-do-reino (1)	18 474	18 472	42 312	2 291	469 264	(-) 2,4	7,1
Batata-doce	39 393	38 602	505 350	13 091	412 896	5,4	13,6

Tabela 1 - Área plantada ou destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção e do valor da produção em relação ao ano anterior, segundo os principais produtos - Brasil - 2013

(conclusão)

Principais produtos	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Variação do valor da produção em relação ao ano anterior (%)
	Plantada ou destinada à colheita	Colhida					
Erva-mate (folha verde) (1)	74 421	67 397	515 451	7 648	406 518	0,4	73,6
Goiaba (1)	15 034	14 982	349 615	23 336	392 622	1,2	18,3
Dendê (cacho de coco) (1)	108 638	108 635	1 246 835	11 477	313 840	0,5	(-) 2,6
Pêssego (1)	18 092	18 091	217 706	12 034	312 059	(-) 6,6	6,2
Palmito (1)	17 331	17 107	106 418	6 221	309 880	(-) 45,2	(-) 8,4
Aveia (em grão)	243 181	227 632	520 397	2 286	227 109	20,7	40,6
Caqui (1)	8 554	8 550	173 169	20 254	225 476	9,4	6,4
Cevada (em grão)	88 406	88 321	330 682	3 744	190 906	24,8	60,3
Sisal ou agave (fibra) (1)	243 759	176 739	150 584	852	188 120	69,0	89,8
Castanha-de-caju (1)	708 808	695 289	109 679	158	160 294	36,0	44,7
Abacate (1)	9 707	9 664	157 482	16 296	150 290	(-) 1,5	22,1
Girassol (em grão)	69 330	69 070	108 838	1 576	93 436	(-) 12,0	4,1
Figo (1)	2 814	2 814	28 253	10 040	64 427	0,9	9,0
Fava (em grão)	25 542	23 469	7 957	339	49 394	58,1	150,4
Urucum (semente) (1)	10 530	10 524	11 769	1 118	39 545	(-) 2,3	18,8
Guaraná (semente) (1)	13 916	11 269	3 662	325	32 533	(-) 3,5	(-) 4,5
Pera (1)	1 680	1 680	22 078	13 142	30 312	0,4	4,7
Triticale (em grão)	27 093	25 399	62 531	2 462	26 522	(-) 27,7	(-) 17,3
Noz (fruto seco) (1)	2 844	2 829	5 228	1 848	22 990	(-) 10,1	(-) 3,0
Mamona (baga)	84 015	43 635	12 526	287	17 830	(-) 51,8	(-) 25,9
Malva (fibra)	7 906	6 612	9 502	1 437	16 384	12,2	21,8
Linho (semente)	8 757	8 757	9 734	1 112	13 558	32,7	81,1
Ervilha (em grão)	1 259	1 259	2 992	2 376	5 893	(-) 30,1	(-) 33,7
Centeio (em grão)	3 844	3 744	5 743	1 534	3 308	(-) 26,2	(-) 8,9
Chá-da-índia (folha verde) (1)	372	372	3 282	8 823	2 489	(-) 49,0	6,0
Rami (fibra)	150	150	495	3 300	990	(-) 20,7	(-) 11,8
Juta (fibra)	423	396	490	1 237	822	(-) 50,7	(-) 50,1
Marmelo (1)	126	126	633	5 024	763	(-) 10,1	3,5
Azeitona	146	146	265	1 815	599	(-) 8,9	19,6
Tungue (fruto seco) (1)	100	90	264	2 933	135	17,3	45,2
Algodão arbóreo (em caroço) (1)	34	32	7	219	12	(-) 83,3	(-) 79,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013.

(1) A área plantada refere-se à área destinada à colheita no ano. (2) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Dentre as 22 espécies de frutíferas da pesquisa destaca-se banana (cacho), laranja, uva e abacaxi, que relativo aos seus valores de produção ocupam, respectivamente, as posições 11º, 12º, 15º e 16º no *ranking* dos principais produtos (Tabela 1). A laranja, devido à relevância brasileira no contexto mundial, recebe comentário específico dentro desta pesquisa. A banana apresentou este ano 6 892 622 toneladas produzidas, pouco variando com relação ao ano anterior, sendo menor 0,1%. A produção nacional da uva foi de 1 439 535 toneladas, sendo 5,0% inferior ao ano anterior. O abacaxi apresentou produção nacional de 1 655 887 toneladas, menor 2,5% em relação a 2012.

Dos 31 produtos que tiveram aumentos na produção em relação à safra pregressa, destacam-se os que incrementaram valores acima de 1 milhão de toneladas: cana-de-açúcar, maior 47 013 157 toneladas ou 6,5%; soja, maior 15 875 620 toneladas ou 24,1%; milho, maior 9 200 362 toneladas ou 12,9%; e trigo, maior 1 320 085 toneladas ou 29,9%. Desses, somente o milho não teve aumento do valor da produção em relação a 2012.

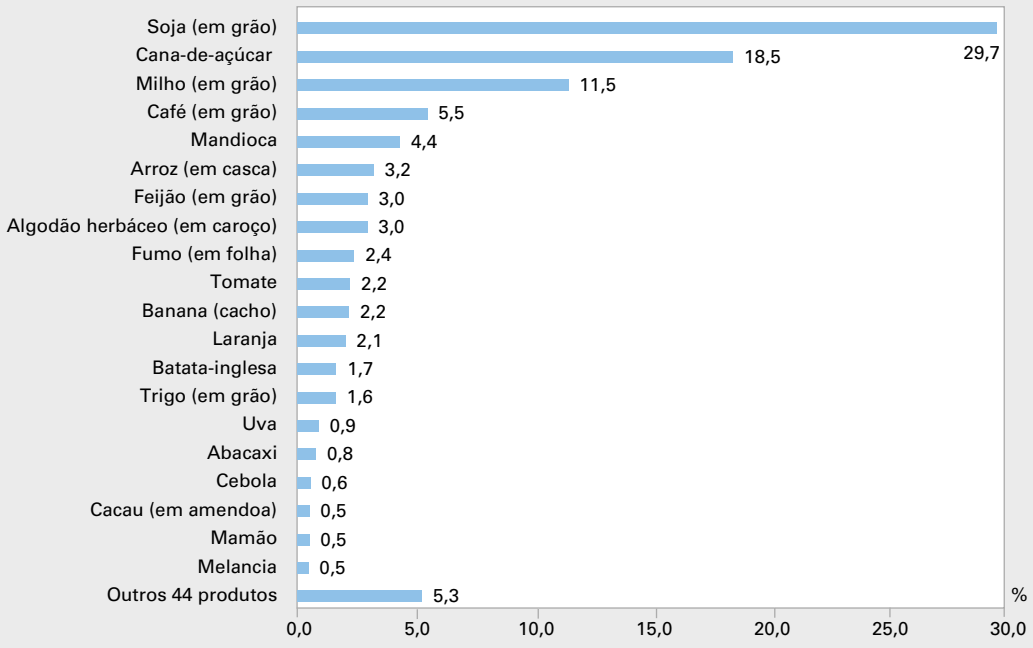
O destaque deste ano foi o recorde de produção da soja, com 81,7 milhões de toneladas, acréscimo de 15,9 milhões de toneladas frente à safra de 2012, contribuindo para esse ganho, os aumentos da área plantada (11,4%) e do rendimento médio (11,0%), este último, notadamente na Região Sul (52,6%), uma vez que os graves problemas de estiagem que ocorreram em 2012 não se repetiram. Outro estímulo na produção desta oleaginosa foi o aumento de 10,1% do preço médio pago ao produtor, pela saca de 60 kg, que passou de R$ 45,98 em 2012 para R$ 50,61 em 2013. O principal produtor de soja foi o Estado de Mato Grosso, representando 28,7% da produção nacional. O clima permitiu o plantio dentro da época recomendada, embora tenha ocorrido falta de chuvas no início do ciclo. Houve ocorrência da mosca branca e elevação das doenças de final de ciclo na safra mato-grossense influenciado pelo excesso de chuva.

O segundo produto com maior valor de produção, que foi recorde de produção também, com 768,1 milhões de toneladas, foi a cana-de-açúcar (R$ 42,9 bilhões), que obteve um aumento de 6,5% na produção frente à safra de 2012. São Paulo, responsável por 56,5% da produção nacional, apresentou um incremento de 6,9% na produção, com a recuperação da produtividade dos canaviais. Goiás apresentou incremento de 18,9% na produção, impulsionado pelo crescimento de 17,4% na área colhida.

A produção do milho também foi recorde em 2013, tendo alcançado 80,3 milhões de toneladas, um incremento de 12,9% em relação a 2012. Os preços convidativos, principalmente na época de decisão de plantio da 2ª safra, estimularam o aumento de área plantada, notadamente na Região Centro-Oeste. Em Mato Grosso, o clima mais chuvoso no outono também proporcionou aumento no rendimento médio, contribuindo para o registro de uma supersafra do cereal, ultrapassando o Paraná e tornando-se o maior produtor nacional.

As três principais culturas concentraram 59,7% do valor total da produção (Gráfico 1). A soja continuou tendo o maior valor de produção 29,7%, seguida da cana-de-açúcar, com 18,5%, e do milho, com 11,5%. A soja ocupou 27,9 milhões de hectares, o que representou 38,6% da área total plantada com culturas no País. Com preços atrativos e maior facilidade de comercialização, os sojicultores expandiram a área plantada no Brasil em 11,4%, ou seja, 2,9 milhões de hectares. A tonelada foi comercializada em média a R$ 843,50 contra R$ 766,39 em 2012, tendo o valor da produção agrícola alcançado R$ 68,9 bilhões, 36,6% maior que em 2012.

Gráfico 1 - Participação dos 20 principais produtos no valor da produção - Brasil - 2013

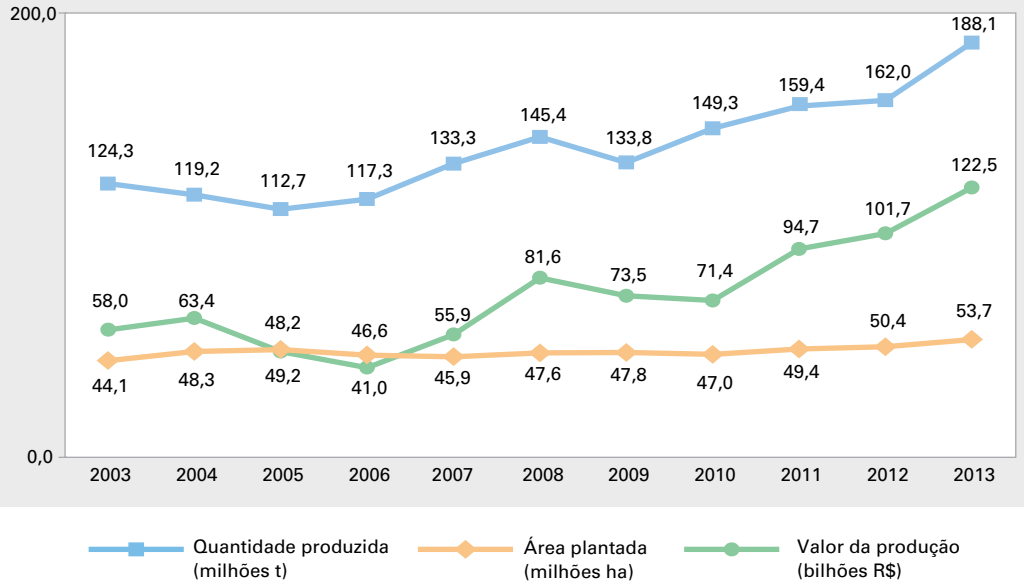


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013.

Analisando o grupo de cereais, leguminosas e oleaginosas (grãos), observa-se que, de forma geral, o valor da produção desses produtos veio crescendo, de maneira mais destacada, a partir de 2010, recuperação após a crise internacional dos créditos deflagrada em final de 2008 (Gráfico 2). Em 2013, esse grupo de produtos alcançou R$ 122,5 bilhões, um crescimento de 20,4%, que só não foi maior devido às condições climáticas. Apesar disso, mais um recorde na produção de grãos foi estabelecido, já que foram produzidas 188,1 milhões de toneladas em 53,7 milhões de hectares, acréscimos de 16,1% e 6,5%, respectivamente. Este grupo de produtos é composto pelo algodão herbáceo e arbóreo (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale. A soja e o milho representaram 85,4% desta produção.

Com melhores condições climáticas para a produção agrícola em 2013, a Região Sul retomou o crescimento na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas (grãos), mas mantendo a segunda posição no *ranking* nacional (Tabela 2). Na Região Nordeste, a forte estiagem iniciada em 2012, persistiu em algumas áreas produtoras em 2013, afetando também a produção. A safra nacional de grãos em 2013 totalizou 188,1 milhões de toneladas, 16,1% superior à obtida em 2012 (162,0 milhões de toneladas). A distribuição do volume da produção de grãos pelas Grandes Regiões foi a seguinte: Centro-Oeste, 78,4 milhões de toneladas; Sul, 73,0 milhões de toneladas; Sudeste, 19,3 milhões de toneladas; Nordeste, 11,9 milhões de toneladas e Norte, 5,4 milhões de toneladas. Em relação à safra passada, houve incremento de 10,7% na Região Norte; de 31,9% na Região Nordeste; de 1,2% na Região Sudeste; de 9,7% na Região Sul e de 0,6% na Região Centro-Oeste. O arroz, o milho e a soja foram os três principais produtos deste grupo, que somados representaram 92,4% da produção e responderam por 86,3% da área colhida. Em relação ao ano anterior, houve acréscimos de 7,6% na área colhida de milho, 11,7% na de soja e decréscimo de 2,5% na de arroz.

Gráfico 2 - Quantidade produzida, área plantada e valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 2003-2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2003-2013.

Nota: Somatório dos produtos - algodão herbáceo (caroço de algodão), amendoim (em casca), arroz (em casca), feijão (em grão), mamona (em baga), milho (em grão), soja (em grão), aveia (em grão), centeio (em grão), cevada (em grão), girassol (em grão), sorgo (em grão), trigo (em grão) e triticale (em grão). A produção da lavoura de algodão foi computada em caroço de algodão, utilizando-se fator médio de conversão de 61,0%. No caso do valor da produção, a informação refere-se ao caroço mais a fibra (algodão em caroço).

Na distribuição dos valores da produção pelos estados, observa-se que São Paulo continuou sendo o que mais contribuiu com o total nacional, porém sua participação reduziu-se de 17,8% para 16,0% (Gráfico 3). O estado concentra a produção de importantes produtos agrícolas, como a cana-de-açúcar, que apresentou um aumento de 2,9% no valor da produção em comparação com o ano anterior. No caso da laranja, em que foi responsável por 74,2% da produção nacional, problemas fitossanitários e econômicos decorrentes das baixas cotações das frutas destinadas à indústria foram decisivos, tendo seu valor caído 3,2% frente a 2012.

Cabe destacar o desempenho do Paraná que, em valor da produção, passou do quarto lugar em 2012 para o segundo em 2013, com R$ 31,9 bilhões, tendo sua participação aumentado de 12,3% para 13,8%, ultrapassando Mato Grosso e Minas Gerais. O aumento da produção no Paraná em relação ao ano anterior foi de 27,1%, resultado, principalmente, do aumento da produção da batata-inglesa e sua consequente valorização de 115,5%, bem como das valorizações de 64,7% da soja, de 50,1% da cebola, de 49,1% da mandioca e de 46,8% do tomate.

Mato Grosso passou da segunda para a terceira posição, em relação ao valor da produção, tendo apresentado redução de 2,4% em comparação com 2012, enquanto o Rio Grande do Sul ficou na quarta posição, com sua participação aumentando de 8,8% em 2012 para 12,4% em 2013.

A soja aparece como principal produto em 40 dos 50 principais municípios produtores, acompanhado da cana-de-açúcar, em três municípios, do algodão herbáceo, em três municípios e da uva, do tomate, da batata-inglesa e do milho, com cada um desses aparecendo apenas em um município (Tabela 3).

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação absoluta da quandidade produzida em relação ao ano anterior da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, segundo as Grandes Regiões e os principais produtos em ordem decrescente de valor da produção - Brasil - 2013

Grandes Regiões e principais produtos, em ordem decrescente de valor da produção	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação absoluta da quantidade produzida em relação ao ano anterior (t)
	Plantada	Colhida				
Brasil	**53 695 924**	**52 755 763**	**188 052 443**	**..**	**122 456 015**	**20,4**
Sul	18 955 206	18 727 979	73 030 216	..	49 432 046	9,7
Centro-Oeste	20 882 184	20 854 201	78 437 141	..	45 813 312	0,6
Sudeste	4 913 223	4 811 410	19 261 175	..	12 600 602	1,2
Nordeste	7 058 604	6 477 580	11 943 245	..	10 732 563	31,9
Norte	1 886 707	1 884 593	5 380 666	..	3 877 492	10,7
Principais produtos						
Soja (em grão)	27 948 605	27 906 675	81 724 477	2 928	68 934 363	24,1
Milho (em grão)	15 708 367	15 279 652	80 273 172	5 254	26 723 097	13,0
Arroz (em casca)	2 386 821	2 353 152	11 782 549	5 007	7 545 033	2,0
Feijão (em grão)	3 041 299	2 813 506	2 892 599	1 028	6 945 595	3,5
Algodão herbáceo (caroço de algodão) (1)	946 406	943 742	2 084 490	2 209	6 923 887	(-) 31,2
Trigo (em grão)	2 225 401	2 087 395	5 738 473	2 749	3 809 304	29,9
Sorgo granífero (em grão)	802 020	792 838	2 126 179	2 682	535 796	5,4
Amendoim (em casca)	121 102	120 970	389 783	3 222	479 817	16,6
Aveia (em grão)	243 181	227 632	520 397	2 286	227 109	20,7
Cevada (em grão)	88 406	88 321	330 682	3 744	190 906	24,8
Girassol (em grão)	69 330	69 070	108 838	1 576	93 436	(-) 12,0
Triticale (em grão)	27 093	25 399	62 531	2 462	26 522	(-) 27,7
Mamona (baga)	84 015	43 635	12 526	287	17 830	(-) 51,8
Centeio (em grão)	3 844	3 744	5 743	1 534	3 308	(-) 26,2
Algodão arbóreo (caroço de algodão) (1)	34	32	4	125	12	(-) 83,3

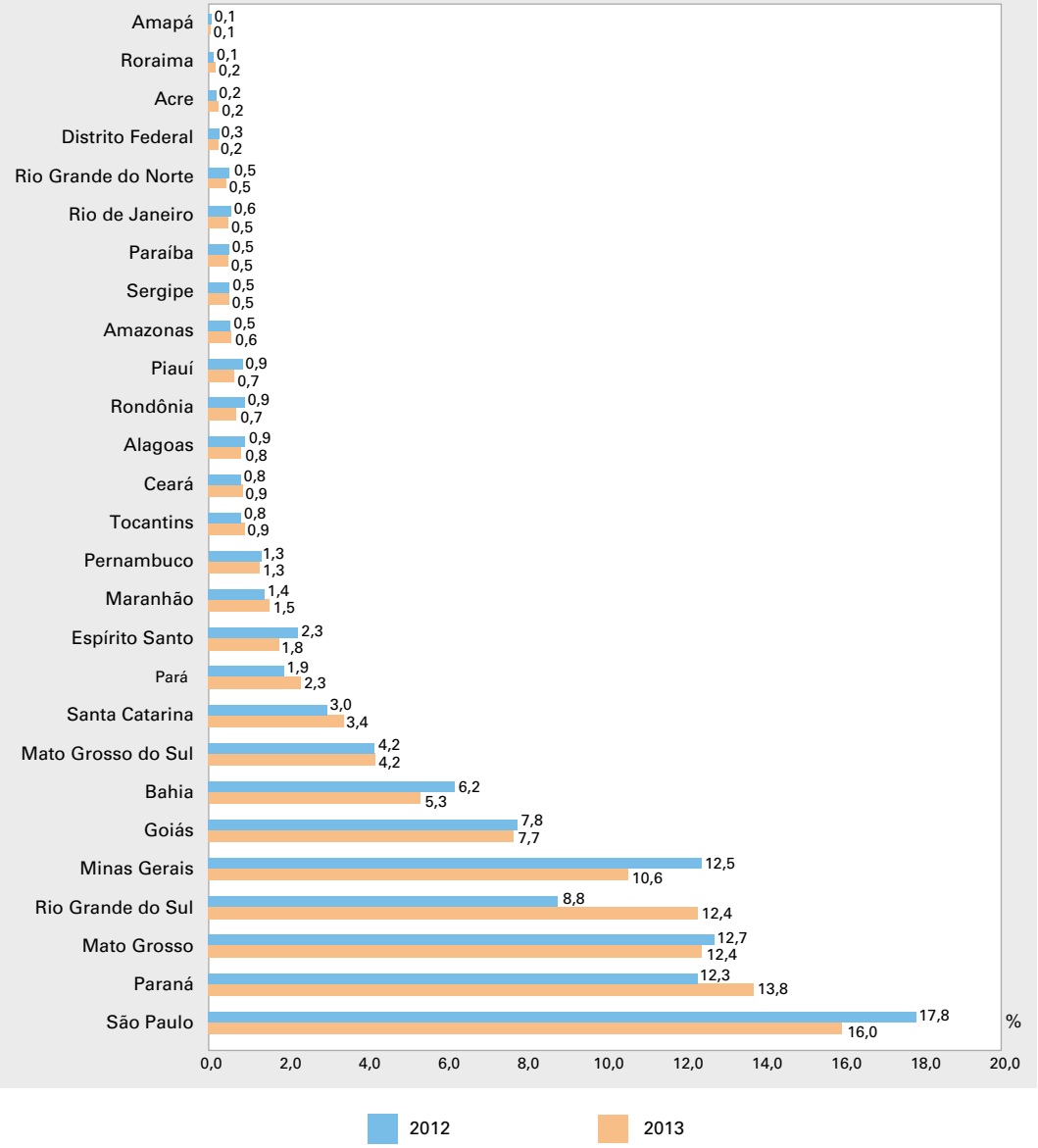
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013.

(1) A produção da lavoura de algodão foi computada em caroço de algodão, utilizando-se fator médio de conversão de 61,0%. No caso do valor da produção, a informação refere-se ao caroço mais a fibra (algodão em caroço).

O Município de Sorriso (MT), com uma participação nacional de 0,9% no total do valor da produção, foi o maior produtor de soja nacional. A soja teve 62,3% de participação no município e teve 4,5% de participação no Estado de Mato Grosso.

Sorriso (MT), com a soja participando com 62,3%, Cristalina (GO), com o tomate participando com 34,0%, São Desidério (BA), com o algodão participando com 55,7%, Sapezal (MT), com a soja participando com 54,3% e Campos Novos do Parecis (MT), com a soja participando com 56,3% destacaram-se com relação à participação em termos de valor da produção (Tabela 3). Na participação em relação ao total da respectiva Unidade da Federação à qual pertencem, esses municípios participaram com 4,5%, 3,9%, 7,8%, 3,1% e 3,1%, respectivamente.

Gráfico 3 - Participação das Unidades da Federação no valor da produção agrícola Brasil - 2012-2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2012-2013.

Entre os 50 municípios com maiores valores de produção em 2013, São Desidério (BA), Sapezal (MT), Formoso do Rio Preto (BA), Unaí (MG), Rio Brilhante (MS), Barreiras (BA), Paracatu (MG), Luís Eduardo Magalhães (BA), Sidrolândia (MS) e Morro Agudo (SP) apresentaram redução na comparação com 2012 no valor da produção. Em 2012, Sorriso (MT) ocupou o terceiro lugar no *ranking* nacional recuperando-se em 2013 e, tornando-se o município com maior valor de produção. A soja é bastante cultivada na região, tendo o município assumido a primeira colocação no *ranking* nacional. O município tem 80,0% de sua área irrigada. São Desidério (BA), que foi o primeiro em 2012 ocupou em 2013 o terceiro lugar, tendo apresentado redução de 25,8% no valor da produção. Esse município foi o maior produtor de algodão herbáceo, porém, em decorrência da falta de chuvas e do aumento da incidência de pragas, teve as lavouras prejudicadas, havendo redução da produtividade. Os preços não foram muito afetados por ser um algodão de alta qualidade.

Tabela 3 - Valor da produção e do principal produto do município, com indicação da respectiva participação percentual a nível de município, segundo os principais municípios produtores, em ordem decrescente da produção - 2013

Principais municípios produtores, em ordem decrescente da produção	Valor da produção (1 000 R$)	Valor do principal produto do município			
		Produto	Valor da produção (1 000 R$)	Participação no total (%)	
				Do município	Da Unidade da Federação
Brasil	**232 469 269**	**Soja**	**68 934 363**	**100,0**	**29,7**
Sorriso - MT	2 067 310	Soja	1 287 001	62,3	4,5
Cristalina - GO	2 066 205	Tomate	703 250	34,0	3,9
São Desidério - BA	1 728 878	Algodão herbáceo (em caroço)	962 124	55,7	7,8
Sapezal - MT	1 649 486	Soja	896 049	54,3	3,1
Campo Novo do Parecis - MT	1 595 482	Soja	898 184	56,3	3,1
Jataí - GO	1 419 082	Soja	695 220	49,0	3,9
Nova Mutum - MT	1 252 587	Soja	867 809	69,3	3,0
Formosa do Rio Preto - BA	1 209 866	Soja	692 178	57,2	5,6
Rio Verde - GO	1 196 488	Soja	674 250	56,4	3,8
Primavera do Leste - MT	1 132 645	Soja	622 248	54,9	2,2
Campo Verde - MT	1 055 357	Algodão herbáceo (em caroço)	452 323	42,9	1,6
Diamantino - MT	1 032 232	Soja	661 838	64,1	2,3
Maracatu - MS	975 327	Soja	573 748	58,8	5,9
Petrolina - PE	926 892	Uva (total)	456 836	49,3	15,1
Nova Ubiratã - MT	924 031	Soja	600 916	65,0	2,1
Lucas do Rio Verde - MT	919 859	Soja	548 336	59,6	1,9
Querência - MT	900 857	Soja	732 136	81,3	2,5
Uberaba	846 256	Cana-de-açúcar	296 001	35,0	1,2
Campos de Júlio - MT	841 526	Soja	456 718	54,3	1,6
Itiquira - MT	815 928	Soja	540 962	66,3	1,9
Chapada-do-Céu - GO	812 576	Soja	225 055	27,7	1,3
Unaí - MG	767 956	Soja	297 075	38,7	1,2
Correntina - BA	690 473	Algodão herbáceo (em caroço)	350 314	50,7	2,8
Ponta Porã - MS	672 413	Soja	360 075	53,5	3,7
Rio Brilhante - MS	666 443	Cana-de-açúcar	268 809	40,3	2,7
Tibagi - PR	662 553	Soja	390 232	58,9	1,2
Barreiras - BA	649 651	Soja	247 878	38,2	2,0
Dourados _MS	648 124	Soja	312 000	48,1	3,2
Castro - PR	636 776	Soja	293 115	46,0	0,9
Perdizes - MG	634 419	Batata-inglesa	226 825	35,8	0,9
Paranatinga - MT	581 271	Soja	435 571	74,9	1,5
Paracatu - MG	580 709	Soja	225 600	38,8	0,9
Costa Rica - MS	575 477	Soja	188 496	32,8	1,9
Brasília - DF	567 669	Milho (em grão)	172 072	30,3	30,3
Brasnorte - MT	552 948	Soja	425 306	76,9	1,5
Ipiranga do Norte - MT	539 373	Soja	364 608	67,6	1,3
Balsas - MA	538 168	Soja	322 547	59,9	9,1
Canarana - MT	531 051	Soja	448 052	84,4	1,6
Cascavel - PR	530 805	Soja	330 823	62,3	1,0
Montividiu - GO	522 331	Soja	316 800	60,7	1,8
Santa Rita do Trivelato - MT	520 588	Soja	365 828	70,3	1,3
Luís Eduardo Magalhães - BA	512 211	Soja	288 539	56,3	2,3
Guarapuava - PR	508 922	Soja	190 836	37,5	0,6
Santo Antônio do Leste - MT	508 072	Soja	319 275	62,8	1,1
Tapurah - MT	500 862	Soja	331 082	66,1	1,1
São Gabriel do Oeste - MS	493 127	Soja	343 165	69,6	3,5
Sidrolândia - MS	492 326	Soja	300 631	61,1	3,1
Morro Agudo - SP	479 533	Cana-de-açúcar	425 898	88,8	1,1
Itapeva - SP	478 278	Soja	181 542	38,0	0,5
Mineiros - GO	471 851	Soja	218 830	46,4	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013.

Tabela 4 - Área plantada e destinada à colheita, área colhida, valor da produção, variação do valor da produção, participação no total do valor da produção, segundo os principais municípios produtores, em ordem decrescente de valor da produção - 2013

Principais municípios produtores, em ordem decrescente de valor da produção	Área (ha)		Valor da produção (1 000R$)	Variação do valor da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total do valor da produção nacional (%)
	Plantada e destinada à colheita	Colhida			
Brasil	**72 434 134**	**71 294 379**	**232 469 269**	**14,0**	**100,0**
Sorriso - MT	1 098 897	1 095 897	2 067 310	0,0	0,9
Cristalina - GO	372 720	372 720	2 066 205	34,9	0,9
São Desidério - BA	448 373	448 373	1 728 878	(-) 25,8	0,7
Sapezal - MT	646 215	646 215	1 649 486	(-) 2,0	0,7
Campo Novo do Parecis - MT	632 591	632 591	1 595 482	14,6	0,7
Jataí - GO	511 465	511 465	1 419 082	19,8	0,6
Nova Mutum - MT	623 684	623 684	1 252 587	11,8	0,5
Formosa do Rio Preto - BA	426 156	426 156	1 209 866	(-)10,6	0,5
Rio Verde - GO	567 135	567 135	1 196 488	2,5	0,5
Primavera do Leste - MT	434 522	431 522	1 132 645	6,8	0,5
Campo Verde - MT	357 072	353 572	1 055 357	1,9	0,5
Diamantino - MT	464 452	464 452	1 032 232	2,7	0,4
Maracaju - MS	468 214	468 214	975 327	7,9	0,4
Petrolina - PE	23 287	19 332	926 892	48,3	0,4
Nova Ubiratã - MT	514 121	514 121	924 031	6,4	0,4
Lucas do Rio Verde - MT	443 511	443 511	919 859	3,7	0,4
Querência - MT	381 059	381 059	900 857	25,9	0,4
Uberaba - MG	209 447	209 447	846 256	3,3	0,4
Campos de Júlio - MT	343 862	343 862	841 526	7,7	0,4
Itiquira - MT	352 422	352 422	815 928	9,5	0,4
Chapadão do Céu - GO	218 750	218 750	812 576	6,1	0,3
Unaí - MG	246 744	246 744	767 956	(-) 4,8	0,3
Correntina - BA	195 076	194 876	690 473	35,1	0,3
Ponta Porã - MS	336 426	335 369	672 413	23,0	0,3
Rio Brilhante - MS	281 176	281 176	666 443	(-) 4,2	0,3
Tibagi - PR	195 926	186 926	662 553	47,6	0,3
Barreiras - BA	206 890	206 890	649 651	(-) 24,4	0,3
Dourados - MS	334 437	334 437	648 124	7,1	0,3
Castro - PR	164 637	160 187	636 776	6,1	0,3
Perdizes - MG	101 348	101 348	634 419	9,3	0,3
Paranatinga - MT	215 926	215 926	581 271	84,1	0,3
Paracatu - MG	165 726	165 726	580 709	(-) 6,7	0,2
Costa Rica - MS	165 955	165 955	575 477	12,8	0,2
Brasília - DF	136 665	136 665	567 669	0,4	0,2
Brasnorte - MT	275 327	275 327	552 948	12,9	0,2
Ipiranga do Norte - MT	262 696	262 696	539 373	0,3	0,2
Balsas - MA	211 871	211 871	538 168	16,1	0,2
Canarana - MT	242 066	242 066	531 051	36,0	0,2
Cascavel - PR	204 451	193 951	530 805	84,0	0,2
Montividiu - GO	219 309	219 309	522 331	6,1	0,2
Santa Rita do Trivelato - MT	253 350	253 350	520 588	5,6	0,2
Luís Eduardo Magalhães - BA	201 546	201 546	512 211	(-) 23,9	0,2
Guarapuava - PR	133 589	132 789	508 922	48,5	0,2
Santo Antônio do Leste - MT	207 005	204 005	508 072	9,9	0,2
Tapurah - MT	247 110	247 020	500 862	8,9	0,2
São Gabriel do Oeste - MS	209 063	209 013	493 127	7,1	0,2
Sidrolândia - MS	299 424	296 663	492 326	(-) 11,3	0,2
Morro Agudo - SP	116 330	116 330	479 533	(-) 0,2	0,2
Itapeva - SP	89 580	89 580	478 278	11,7	0,2
Mineiros - GO	176 900	176 900	471 851	16,7	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013.

Algodão herbáceo (em caroço)

O ano de 2013 repetiu o cenário internacional observado em 2012: estoques mundiais de pluma elevados e retração do consumo do algodão, deflagrado pela crise de crédito no final de 2008, resultando assim, em preços depreciados. Em contrapartida, os preços das *commodities* concorrentes, como a soja e o milho, estiveram mais rentáveis, fazendo com que muitos cotonicultores optassem por estas em detrimento do algodão, causando uma redução de 31,7% na área colhida, que saiu de 1 381 919 hectares em 2012 para 943 742 hectares em 2013. Como consequência, a produção nacional decresceu 31,2%, ficando em 3 417 196 toneladas.

Mato Grosso foi o maior produtor de algodão, com 54,6% de participação, enquanto a Bahia ficou na segunda colocação, com 27,1% (Tabela 5). Dessa forma, esses dois estados foram responsáveis por 81,7% da produção nacional. Em Mato Grosso, as áreas também foram reduzidas e isso fez com que a produção fosse reduzida em 33,4%, fechando a safra com 1 867 422 toneladas. A redução de área no estado não foi maior porque muitos produtores tiveram que honrar contratos assinados em anos anteriores. O rendimento médio da cultura não foi afetado, apesar dos veranicos ocorridos em outubro e excessos de chuvas em janeiro e fevereiro, permanecendo acima da média nacional. Observa-se, nesse estado, a preferência em se plantar o algodão como 2ª safra. O estado possui 13 no *ranking* dos 20 municípios com as maiores produções de algodão do País. O destaque ficou por conta de Sapezal (MT), com produção de 265 920 toneladas, alcançando assim, a segunda posição dentre os maiores produtores nacionais.

Em 2013, o Brasil foi surpreendido pela introdução de uma nova praga quarentenária, até então considerada A1 (ausente) no País: a *Helicoverpa armigera*. A lagarta, conhecida pelos hábitos polífagos, voracidade e alta capacidade de dispersão, trouxe grandes preocupações para os cotonicultores nacionais, em especial na Bahia, local de sua descoberta. Com pouco conhecimento sobre a praga e a inexistência de agrotóxico registrado no País para seu controle, os cotonicultores nacionais ficaram à mercê de medidas emergenciais aplicadas pelos órgãos competentes. Como agravante, o estado passou por duas grandes estiagens que favoreceram a multiplicação e dispersão da *H. armigera*. Outra praga, já conhecida pelos cotonicultores, o bicudo do algodoeiro, também foi responsável por grandes ataques às lavouras. Esses fatos fizeram os custos de produção aumentarem, em ano de baixo preço do produto no mercado. Em virtude dos problemas relatados, aliado à redução da área plantada, a Bahia viu sua produção de algodão reduzir-se a 924 981 toneladas, 26,4% menor quando comparado com 2012.

O Município de São Desidério (BA) foi o maior produtor nacional de algodão, sendo responsável por 10,6% do total nacional com uma produção de 361 022 toneladas, em uma área de 105 101 hectares. Porém, apesar de ainda encabeçar o *ranking* da produção nacional, teve 41,2% de decréscimo da produção em relação ao ano anterior, sendo que a grande causa foi a redução da área colhida, que passou de 184 410 hectares para 105 101 hectares, menor 57,0%.

Goiás também registrou relatos da nova praga, porém, com menor grau de ataque que na Bahia. Ocupando o terceiro lugar, a produção goiana foi de 205 167 toneladas. A redução da área nesse estado alcançou 44,8%, tendo saído dos 96 430 hectares cultivados em 2012 para 53 270 hectares em 2013. O rendimento médio, contudo, cresceu para 3 851 kg/ha, frente a 3 656 kg/ha na safra do ano anterior. O principal município produtor de Goiás, Chapadão do Céu, encontra-se na 13ª posição no *ranking* nacional, com produção de 77 520 toneladas em uma área de 19 000 hectares e rendimento médio de 4 080 kg/ha, maior 5,9% que o rendimento médio do estado.

Mato Grosso do Sul, quarto maior produtor e responsável por 5,1% da produção nacional, ao contrário de seu vizinho Mato Grosso, apresenta sua produção de algodão concentrada na 1ª safra. Com condições climáticas favoráveis e cotonicultores capacitados, o rendimento médio do estado foi de 4 466 kg/ha, o maior do País. O estado produziu 174 009 toneladas, 21,3% menos que a safra anterior. O motivo da redução da produção, a exemplo dos demais estados, foi a redução de 37,1% da área, ficando esta com 38 964 hectares. Costa Rica foi o município que se destacou no Mato Grosso do Sul, alcançando o oitavo lugar, dentre os maiores produtores da cultura, com produção de 107 422 toneladas, representando 3,1% da produção nacional.

Tabela 5 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de algodão herbáceo - 2013

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de algodão herbáceo	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	**943 742**	**3 417 196**	**3 621**	**6 923 887**	**(-) 31,2**	**100,0**
Mato Grosso	486 024	1 867 422	3 842	3 396 360	(-) 33,4	54,6
Bahia	294 471	924 981	3 141	2 398 610	(-) 26,4	27,1
Goiás	53 270	205 167	3 851	436 105	(-) 41,8	6,0
Mato Grosso do Sul	38 964	174 009	4 466	288 922	(-) 21,3	5,1
Maranhão	18 504	75 093	4 058	138 439	0,1	2,2
Minas Gerais	20 231	66 673	3 296	132 483	(-) 35,3	2,0
Demais Unidades da Federação	32 278	103 851	3 217	132 969	(-) 33,6	3,0
20 municípios com as maiores produções	**626 482**	**2 344 607**	**3 742**	**4 984 717**	**(-) 29,3**	**68,6**
São Desidério - BA	105 101	361 022	3 435	962 124	(-) 41,2	10,6
Sapezal - MT	73 700	265 920	3 608	480 978	(-) 36,8	7,8
Campo Verde - MT	61 000	246 690	4 044	452 323	(-) 18,0	7,2
Formosa do Rio Preto - BA	43 452	155 124	3 570	413 405	(-) 5,7	4,5
Campo Novo do Parecis - MT	38 560	144 600	3 750	261 480	(-) 32,6	4,2
Correntina - BA	36 329	132 419	3 645	350 314	(-) 6,5	3,9
Primavera do Leste - MT	31 060	123 228	3 967	225 718	(-) 31,6	3,6
Costa Rica - MS	22 536	107 422	4 767	179 037	5,4	3,1
Diamantino - MT	30 046	97 729	3 253	175 158	(-) 36,9	2,9
Riachão das Neves - BA	24 820	87 984	3 545	233 741	(-) 34,6	2,6
Campos de Júlio - MT	20 454	85 907	4 200	155 271	(-) 24,8	2,5
Dom Aquino - MT	21 150	85 845	4 059	157 426	(-) 1,0	2,5
Chapadão do Céu - GO	19 000	77 520	4 080	196 901	(-) 20,3	2,3
Barreiras - BA	21 649	71 117	3 285	189 527	(-) 35,3	2,1
Pedra Preta - MT	12 250	52 875	4 316	97 086	(-) 45,3	1,5
Nova Mutum - MT	12 587	51 355	4 080	92 706	(-) 45,8	1,5
Itiquira - MT	13 150	50 183	3 816	92 265	(-) 9,0	1,5
Santo Antônio do Leste - MT	13 499	50 005	3 704	91 667	(-) 20,9	1,5
Lucas do Rio Verde - MT	13 575	48 870	3 600	88 220	(-) 26,0	1,4
Novo São Joaquim - MT	12 564	48 792	3 883	89 370	(-) 29,2	1,4
Demais municípios	**317 260**	**1 072 589**	**3 381**	**1 939 170**	**(-) 35,2**	**31,4**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013.

Arroz (em casca)

A produção nacional em 2013 ficou em 11 782 549 toneladas e o rendimento médio em 5 007 kg/ha, aumentando 2,0% e 4,6%, respectivamente, quando comparados aos dados da safra do ano anterior. A área colhida alcançou 2 353 152 hectares, indicando uma redução de 2,5%. A Região Sul foi responsável por 78,9% da produção nacional, ou 9 296 148 toneladas, numa área colhida de 1 265 897 hectares, maiores, respectivamente, 3,7% e 2,0%, quando comparados aos dados da safra do ano anterior. Já o rendimento médio de 7 344 kg/ha, ficou 0,1% maior.

Rio Grande do Sul, maior produtor nacional (68,7% do total), produziu 8 099 357 toneladas, numa área colhida de 1 083 863 hectares, obtendo rendimento médio de 7 473 kg/ha, maiores, respectivamente, 5,3%, 4,3% e 0,9%, quando comparados aos dados da safra 2012. Em 2012, a insatisfação dos produtores com o preço do produto e o baixo nível das barragens para irrigação no momento da semeadura, foram os responsáveis pela queda da safra. Já a safra 2013 obteve bom desempenho, sendo a segunda maior produção obtida pelo estado, inferior apenas à safra recorde obtida em 2011. Dos 20 principais produtores de arroz do Brasil, com exceção de Lagoa da Confusão (TO) e Formoso do Araguaia (TO), todos são gaúchos. Em conjunto, apenas os cinco primeiros municípios produtores (Uruguaiana, Itaqui, Santa Vitória do Palmar, Alegrete e São Borja) responderam por 22,0% da produção nacional.

Em Santa Catarina, segundo produtor nacional (8,7% do total), foram produzidas 1 020 993 toneladas de arroz em casca na safra 2013, com um rendimento médio de 6 841 kg/ha, quedas respectivas de 6,9% e 7,5%, quando comparados aos dados da safra do ano anterior. Já a área colhida de 149 244 hectares, foi 0,6% maior. Como as lavouras de arroz irrigado possuem custo elevado para implantação, em função da sistematização das várzeas com canais de drenagem e taludes de contenção das águas, essas áreas normalmente só podem ser ocupadas pelo arroz, ocorrendo pouca variação na área plantada com esse cereal. Cerca de 98,5% da área de arroz cultivada no estado é irrigada. O arroz de sequeiro é plantado apenas em pequenos talhões e é cultivado quase que exclusivamente para subsistência (sem comercialização).

A produção de Mato Grosso em 2013 alcançou 497 283 toneladas de arroz (em casca), numa área colhida de 157 653 hectares, maiores, respectivamente, 8,9% e 11,3%, quando comparados aos dados da safra do ano anterior, tendo o rendimento médio alcançado 3 154 kg/ha, ficando 2,1% menor. A competição com o arroz vindo do Rio Grande do Sul vem desestimulando os produtores do estado, havendo redução das áreas de abertura com o cereal e aumento do plantio de soja no primeiro ano em áreas tradicionalmente ocupadas por pastagens. Apesar destas limitações, a safra 2013 apresentou um aumento de 8,9% em relação à obtida em 2012, em decorrência do plantio de arroz para renovação de pastagens.

Maranhão, maior produtor da Região Nordeste, produziu em 2013, 481 396 toneladas, obtendo rendimento médio de 1 193 kg/ha, maiores, respectivamente, 9,6% e 13,9%, quando comparados aos dados da safra do ano anterior. Já a área colhida, de 403 668 hectares, ficou 3,7% menor. A safra de 2012 foi prejudicada pelas condições climáticas adversas (seca). Assim, apesar do plantio de uma área menor, as variações positivas de produção e rendimento médio em 2013 deveram-se às menores restrições do clima.

Tabela 6 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de arroz - 2013

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de arroz	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	**2 353 152**	**11 782 549**	**5 007**	**7 545 033**	**2,0**	**100,0**
Rio Grande do Sul	1 083 863	8 099 357	7 473	5 096 657	5,3	68,7
Santa Catarina	149 244	1 020 993	6 841	650 038	(-) 6,9	8,7
Mato Grosso	157 653	497 283	3 154	306 780	8,9	4,2
Tocantins	114 941	489 577	4 259	321 030	40,6	4,2
Maranhão	403 668	481 396	1 193	341 351	9,6	4,1
Pará	91 549	205 358	2 243	130 111	(-) 2,8	1,7
Demais Unidades da Federação	352 234	988 585	...	699 064	(-) 22,6	8,4
20 municípios com as maiores produções	**753 993**	**5 587 468**	**7 411**	**3 527 140**	**7,1**	**47,4**
Uruguaiana - RS	81 414	640 484	7 867	415 777	7,8	5,4
Itaqui - RS	81 384	605 660	7 442	374 092	9,7	5,1
Santa Vitória do Palmar - RS	70 325	527 438	7 500	332 286	11,0	4,5
Alegrete - RS	58 350	425 955	7 300	261 583	(-) 7,6	3,6
São Borja - RS	50 390	380 948	7 560	245 940	4,7	3,2
Dom Pedrito - RS	40 870	331 047	8 100	201 608	18,9	2,8
Arroio Grande - RS	35 797	272 057	7 600	171 124	6,6	2,3
Mostardas - RS	37 786	258 305	6 836	170 053	1,6	2,2
Camaquã - RS	32 442	240 720	7 420	153 329	1,0	2,0
Cachoeira do Sul - RS	32 650	236 738	7 251	123 646	(-) 3,4	2,0
Lagoa da Confusão - TO	36 000	216 000	6 000	136 061	128,8	1,8
São Gabriel - RS	24 910	195 344	7 842	123 184	3,3	1,7
Viamão - RS	26 393	187 390	7 100	123 816	7,2	1,6
Barra do Quaraí - RS	21 560	175 046	8 119	111 154	(-) 0,1	1,5
Rio Grande - RS	19 350	165 056	8 530	104 976	6,6	1,4
Palmares do Sul - RS	23 220	159 103	6 852	107 220	(-) 1,2	1,4
Jaguarão - RS	19 952	152 633	7 650	99 517	0,1	1,3
Rosário do Sul - RS	19 200	150 144	7 820	92 038	2,4	1,3
Formoso do Araguaia - TO	25 000	145 000	5 800	99 148	41,4	1,2
São Sepé - RS	17 000	122 400	7 200	80 588	(-) 3,6	1,0
Demais municípios	**1 599 159**	**6 195 081**	**3 874**	**4 017 893**	**(-) 2,2**	**52,6**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013.

Café total (em grão)

Embora 2013 tenha sido ano de safra baixa, considerando-se a bienalidade na produção, principalmente da espécie arábica, predominante no País, a safra brasileira de café alcançou 2 964 538 toneladas ou 49,4 milhões de sacas de 60 kg, indicando queda de 2,4% em relação a 2012. A área colhida chegou a 2 085 522 hectares e o rendimento médio 1 421 kg/ha. Práticas agrícolas cada vez mais usadas, como adensamento das plantas, "*stress* hídrico", irrigação e podas bem conduzidas, têm colaborado para minimizar a variação entre safras fazendo com que, cada vez mais, diminuam as diferenças entre anos de altas e baixas produtividades.

Segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Cepea, o ano de 2013 foi marcado pelo declínio dos preços do café em decorrência da elevação dos estoques internacionais, tendo a saca de 60 kg do café arábica caído de R$ 345,00 em janeiro, para R$ 290,00 em dezembro, com um valor mínimo de R$ 245,00 em novembro (INDICADOR..., 2014a), enquanto o preço do canephora (*conillon*) caiu de R$ 260,00 em janeiro para R$ 215,00 em dezembro, com mínimo de R$ 185,00 em novembro (INDICADOR..., 2014b), aumentando a insatisfação dos produtores, que no decorrer desse ano, tiveram seus custos aumentados em função do acréscimo dos preços dos corretivos, adubos e, principalmente, da mão de obra cada vez mais escassa nas regiões produtoras.

Em Minas Gerais, o maior produtor brasileiro, com 54,0% do total nacional, a produção alcançou 1 601 864 toneladas ou 26,7 milhões de sacas de 60 kg, 0,4% maior que no ano anterior, com destaques para os seguintes municípios: Patrocínio com 52 386 toneladas, Três Pontas com 31 059 toneladas, Nepomuceno com 26 838 toneladas, Manhuaçu com 26 352 toneladas, Boa Esperança com 25 056 toneladas e Monte Carmelo com 24 003 toneladas.

No Espírito Santo, segundo maior produtor nacional, o clima não favoreceu as lavouras, prejudicando o carregamento das plantas e enchimento dos grãos, tendo alcançado 702 449 toneladas, decréscimo de 9,0% em relação ao ano anterior. Jaguaré com 32 845 toneladas, Vila Valério com 30 534 toneladas, Rio Bananal com 29 752 toneladas, Sooretama com 27 594 toneladas, Nova Venécia com 24 216 toneladas, Brejetuba com 24 000 toneladas e Iúna com 23 593 toneladas são os principais municípios produtores.

Em São Paulo, a produção alcançou 273 928 toneladas, decrescendo 0,5% em relação a 2012. Na Bahia, a produção foi de 158 077 toneladas, tendo crescido 11,4%, enquanto em Rondônia, a produção foi de 70 517 toneladas, redução de 17,5%. No Paraná, a produção foi de 100 298 toneladas, declínio de 4,5%. Nos últimos anos, a cafeicultura paranaense vem sofrendo com frequentes geadas no inverno, havendo também prejuízos na produção das safras nos anos subsequentes. Em 2013, as geadas ocorreram com mais intensidade nos municípios de Apucarana, Ivaiporã, Londrina e Maringá.

Tabela 7 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de café total (em grão) - 2013

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de café total (em grão)	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	**2 085 522**	**2 964 538**	**1 421**	**12 820 331**	**(-) 2,4**	**100,0**
Minas Gerais	1 038 669	1 601 864	1 542	7 295 452	0,4	54,0
Espírito Santo	462 938	702 449	1 517	2 734 007	(-) 9,0	23,7
São Paulo	206 335	273 928	1 328	1 208 140	(-)0,5	9,2
Bahia	160 110	158 077	987	695 462	11,4	5,3
Paraná	64 859	100 298	1 546	425 386	(-) 4,5	3,4
Rondônia	90 864	70 517	776	239 600	(-) 17,5	2,4
Demais Unidades da Federação	61 747	57 405	930	222 284	(-) 6,9	2,0
20 municípios com as maiores produções	**318 836**	**527 325**	**1 654**	**2 295 674**	**(-) 17,8**	**17,8**
Patrocínio - MG	31 182	52 386	1 680	244 119	(-) 19,1	1,8
Jaguaré - ES	21 700	32 845	1 514	127 701	(-) 26,4	1,1
Três Pontas - MG	20 300	31 059	1 530	139 766	1,4	1,0
Vila Valério - ES	21 100	30 534	1 447	118 658	(-) 31,5	1,0
Rio Bananal - ES	14 100	29 752	2 110	113 861	(-) 9,2	1,0
Sooretama - ES	16 600	27 594	1 662	106 375	(-) 17,1	0,9
Nepomuceno - MG	15 975	26 838	1 680	133 009	16,4	0,9
Manhuaçu - MG	18 300	26 352	1 440	111 996	21,0	0,9
Boa Esperança - MG	17 400	25 056	1 440	124 829	(-) 7,7	0,8
Nova Venécia - ES	15 398	24 216	1 573	94 950	(-) 22,5	0,8
Monte Carmelo - MG	12 700	24 003	1 890	111 614	(-) 17,6	0,8
Brejetuba - ES	14 400	24 000	1 667	101 547	26,3	0,8
Iúna - ES	14 343	23 593	1 645	88 049	67,9	0,8
Araguari - MG	11 413	21 913	1 920	107 648	(-) 17,8	0,7
Serra Do Salitre - MG	12 477	21 710	1 740	101 169	(-) 43,1	0,7
Pedregulho - SP	11 845	21 321	1 800	103 897	30,6	0,7
Campos Gerais - MG	17 376	21 268	1 224	104 593	(-) 24,3	0,7
Nova Resende - MG	9 727	21 185	2 178	95 333	(-) 23,8	0,7
São Mateus - ES	12 500	21 000	1 680	81 690	(-) 9,5	0,7
Rio Paranaíba - MG	10 000	20 700	2 070	84 870	(-) 21,3	0,7
Demais municípios	**1 766 686**	**2 437 213**	**1 380**	**10 524 657**	**1,7**	**82,2**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013.

Cana-de-açúcar

A produção de cana-de-açúcar do País em 2013 foi recorde e alcançou 768 090 444 toneladas, numa área colhida de 10 195 166 hectares, indicando um rendimento médio de 75 339 kg/ha. O crescimento da produção foi de 6,5%, quando comparado ao ano anterior.

São Paulo é o principal produtor, com uma produção de 434 079 735 toneladas e participação de 56,5% no total nacional. A área colhida de cana-de-açúcar alcançou 5 399 235 hectares e o rendimento médio foi de 80 397 kg/ha. A produção paulista avançou 6,9% frente ao ano anterior, reflexo da recuperação da produtividade dos canaviais. Embora o estado detenha o maior parque sucroalcooleiro do País, a expansão da produção, atualmente, tem dependido de investimentos em tratos culturais, objetivando aumentar o rendimento dos canaviais, já que a disponibilidade de novas áreas para expansão dos plantios é pequena. O custo da terra é elevado e a falta de mão de obra, uma constante. Além disso, o setor como um todo vem sofrendo forte concorrência com os combustíveis fósseis e, diferentemente do passado, há espaço restrito para novos investimentos.

Minas Gerais e Goiás produziram, respectivamente, 71 619 149 e 69 376 714 toneladas, com rendimentos que superaram 80 000 kg/ha. Em Goiás, o crescimento da produção em relação ao ano anterior alcançou 18,9%, enquanto em Minas Gerais, esse crescimento foi de apenas 1,6% e no Paraná, 1,1%. A safra do Paraná, quarto maior produtor do País, alcançou 48 449 908 toneladas, com um rendimento médio de 75 171 kg/ha.

Na Região Nordeste, o destaque coube a Alagoas, que obteve uma produção de 28 170 950 toneladas de cana-de-açúcar. A área colhida alcançou 445 033 hectares e o rendimento médio 63 301 kg/ha, com o crescimento da produção alcançando 1,8% em relação ao ano anterior.

Os dados mostram que as novas fronteiras de expansão para a cana-de-açúcar no País estão na Região Centro-Oeste, principalmente em Goiás e Mato Grosso do Sul, já que no Centro-Sul os elevados custos da terra as tornam mais aptas para o cultivo de lavouras mais lucrativas. Contudo, as novas lavouras tendem a entrar em regiões onde haja uma boa infraestrutura de transporte, além da necessidade da proximidade de uma usina de açúcar e álcool, para o processamento da produção.

Dos 20 municípios maiores produtores de cana-de-açúcar em 2013, dez localizam-se no Estado de São Paulo: Morro Agudo (7 887 000 toneladas), Guairá (5 490 000 toneladas), Barretos (5 168 000 toneladas), Piracicaba (4 224 000 toneladas), Ituverava (4 002 225 toneladas), Batatais (3 842 000 toneladas), Valparaíso (3 840 000 toneladas), Paraguaçu Paulista (3 760 040 toneladas), Olímpia (3 600 000 toneladas) e Itápolis (3 570 000 toneladas); três em Minas Gerais: Uberaba (5 700 000 toneladas), Frutal (3 897 000 toneladas) e Conceição das Alagoas (3 800 000 toneladas); dois no Mato Grosso do Sul: Rio Brilhante (5 205 433 toneladas) e Nova Alvorada do Sul (4 726 433 toneladas); três em Goiás: Quirinópolis (5 138 371 toneladas), Jataí (4 200 000 toneladas) e Chapadão do Céu (4 050 000 toneladas); um em Mato Grosso: Barra do Bugres (3 885 009 toneladas) e um em Alagoas: Coruripe (3 653 200 toneladas).

Tabela 8 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de cana-de-açúcar - 2013

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de cana-de-açúcar	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	**10 195 166**	**768 090 444**	**75 339**	**42 946 610**	**6,5**	**100,0**
São Paulo	5 399 235	434 079 735	80 397	23 084 234	6,9	56,5
Minas Gerais	895 015	71 619 149	80 020	3 952 590	1,6	9,3
Goiás	860 482	69 376 714	80 625	4 329 219	18,9	9,0
Paraná	644 530	48 449 908	75 171	2 516 504	1,1	6,3
Mato Grosso do Sul	642 686	42 399 659	65 973	2 372 416	12,3	5,5
Alagoas	445 033	28 170 950	63 301	1 707 360	1,8	3,7
Demais Unidades da Federação	1 308 185	73 994 329	56 563	4 984 287	1,8	9,6
20 municípios com as maiores produções	**1 112 709**	**89 638 711**	**80 559**	**4 884 931**	**5,2**	**11,7**
Morro Agudo - SP	95 970	7 887 000	82 182	425 898	(-) 1,0	1,0
Uberaba - MG	60 000	5 700 000	95 000	296 001	0,0	0,7
Guaíra - SP	61 000	5 490 000	90 000	292 178	12,5	0,7
Rio Brilhante - MS	83 326	5 205 433	62 471	268 809	(-) 9,0	0,7
Barretos - SP	64 600	5 168 000	80 000	277 263	14,4	0,7
Quirinópolis - GO	65 995	5 138 371	77 860	282 610	25,7	0,7
Nova Alvorada do Sul - MS	82 231	4 726 433	57 478	273 330	15,5	0,6
Piracicaba - SP	52 800	4 224 000	80 000	243 133	0,0	0,6
Jataí - GO	35 000	4 200 000	120 000	218 400	223,1	0,5
Chapadão do Céu - GO	45 000	4 050 000	90 000	210 600	177,9	0,5
Ituverava - SP	47 085	4 002 225	85 000	216 120	0,2	0,5
Frutal - MG	57 000	3 897 000	68 368	215 816	1,9	0,5
Barra do Bugres - MT	48 945	3 885 009	79 375	240 871	9,9	0,5
Batatais - SP	45 200	3 842 000	85 000	229 752	0,0	0,5
Valparaíso - SP	48 000	3 840 000	80 000	186 010	19,6	0,5
Conceição das Alagoas - MG	40 000	3 800 000	95 000	195 890	0,0	0,5
Paraguaçu Paulista - SP	44 319	3 760 040	84 840	199 508	5,9	0,5
Coruripe - AL	52 238	3 653 200	69 934	225 037	6,0	0,5
Olímpia - SP	42 000	3 600 000	85 714	193 140	14,3	0,5
Itápolis - SP	42 000	3 570 000	85 000	194 565	9,1	0,5
Demais municípios	**9 082 457**	**678 451 733**	**74 699**	**38 061 679**	**6,7**	**88,3**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013.

Feijão (em grão)

A produção nacional de feijão obtida em 2013, considerando-se as três safras do produto, totalizou 2 892 599 toneladas, registrando um aumento de 3,5% frente ao ano anterior. A área colhida foi de 2 813 506 hectares contra os 2 709 485 hectares do ano anterior, representando um crescimento de 3,8%. Vale observar que o maior aumento na produção ocorreu na Bahia, sendo 116,3% maior que a de 2012.

O feijão é cultivado em todo o Território Nacional. Os seis principais estados foram responsáveis por 78,2% do total produzido no País (Tabela 9). O valor da produção aumentou 11,7% em relação a 2012, pois houve acréscimo de 7,9% no preço médio pago ao produtor, em função da menor oferta do grão. A saca de 60 kg do produto foi comercializada com média de R$ 133,46 em 2012, tendo subido para R$ 144,07 em 2013.

Paraná manteve-se como principal produtor, com participação de 23,4% no total nacional e produção de 678 105 toneladas, 3,2% inferior à obtida em 2012, que chegou a 700 371 toneladas. A redução refletiu o desempenho observado na 1ª safra, quando houve queda de 12,0% na área plantada e de 2,4% na produção. Por outro lado, na 2ª safra, houve aumento de 14,4% na área plantada e diminuição de 4,0% na produção, acompanhando a redução de 15,7% no rendimento médio que foi prejudicado pelo excesso de chuvas. O preço médio no estado aumentou 27,6%, passando a saca de 60 kg, de R$ 117,41 em 2012 para R$ 150,00 em 2013.

Minas Gerais permaneceu na segunda posição, produzindo 564 295 toneladas, mostrando redução de 11,0%, comparativamente a produção obtida no ano anterior. O resultado negativo registrado decorreu principalmente da diminuição de 22,0% no rendimento médio da 1ª safra do produto, em função da seca no norte e noroeste do estado, além de chuvas pontuais na época da colheita em outras regiões. O preço médio das três safras no estado subiu 49,8% de 2012 para 2013.

Goiás ocupou a terceira posição, com uma produção de 294 027 toneladas, 12,6% menor que a de 2012. A 1ª safra apresentou redução de 12,4% na área plantada e de 21,7% no rendimento médio, influenciado pela ocorrência de mosca branca. A 2ª safra também apresentou 20,1% de redução na área plantada e de 13,0% no rendimento médio pelo mesmo motivo. A 3ª safra é plantada com irrigação e atingiu rendimento médio de 2 826 kg/ha. O preço médio referente às três safras diminuiu 1,4% no estado em relação ao ano anterior, ficando em R$ 150,41.

Mato Grosso, que se destacou em 2013 como o quarto produtor nacional, registrou aumento de 14,9% na produção, sendo colhidas 279 617 toneladas. Destaca-se que nesse estado, o crescimento da produção foi devido ao aumento da área plantada, que foi de 12,2% na 2ª safra e de 44,4% na 3ª safra. Nesse estado, houve uma variação positiva de 21,0% no preço da saca, que passou de R$ 91,83 em 2012 para R$ 111,07 em 2013.

Na Bahia, houve aumento de 116,3% na produção total, resultado do aumento na área plantada na 2ª safra, que foi de 116,2%. O preço médio no estado foi de R$ 119,43 a saca de 60 kg, diminuição de 9,8% em relação a 2012 (R$ 132,35).

São Paulo, que produziu 216 471 toneladas e registrou um acréscimo de 4,7%, passou da quinta para a sexta posição, ocupada no ano anterior por Santa Catarina. Houve diminuição de 10,7% na área plantada na 1ª safra. Nas 2ª e 3ª safras houve aumento na área plantada de 21,6% e 18,3%, respectivamente. O preço médio da saca de 60 kg de feijão no estado foi de R$ 141,97, variando negativamente 2,4% frente aos R$ 145,47 de 2012.

Tabela 9 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de feijão - 2013

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de feijão	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	**2 813 506**	**2 892 599**	**1 028**	**6 945 595**	**3,5**	**100,0**
Paraná	466 654	678 105	1 453	1 695 341	(-) 3,2	23,4
Minas Gerais	391 753	564 295	1 440	1 547 426	(-) 11,0	19,5
Goiás	130 863	294 027	2 247	737 068	(-) 12,6	10,2
Mato Grosso	206 358	279 617	1 355	517 640	14,9	9,7
Bahia	374 186	230 704	617	459 228	116,3	7,9
São Paulo	114 728	216 471	1 887	512 189	4,7	7,5
Demais Unidades da Federação	1 128 964	629 380	557	1 476 699	12,7	21,8
20 municípios com as maiores produções	**417 660**	**682 074**	**1 633**	**1 539 496**	**(-) 10,1**	**23,6**
Unaí - MG	50 000	90 000	1 800	214 326	(-) 19,8	3,1
Sorriso - MT	48 686	65 340	1 342	128 364	23,7	2,3
Cristalina - GO	25 000	57 000	2 280	103 725	(-) 12,0	2,0
Primavera do Leste - MT	29 850	45 225	1 515	80 736	(-) 12,9	1,6
Euclides da Cunha - BA	32 000	43 180	1 349	67 512	100,0	1,5
Paracatu - MG	20 000	38 640	1 932	87 330	(-) 30,0	1,3
Luziânia - GO	18 000	37 200	2 067	65 520	(-) 36,7	1,3
Prudentópolis - PR	27 300	33 040	1 210	70 323	6,6	1,1
Castro - PR	17 950	31 650	1 763	105 615	(-) 30,3	1,1
Nova Ubiratã - MT	24 450	30 690	1 255	50 277	111,0	1,1
Irati - PR	22 332	29 466	1 319	66 547	20,2	1,0
Brasília - DF	16 347	25 032	1 531	64 913	(-) 49,3	0,9
Jataí - GO	9 900	22 950	2 318	78 037	19,5	0,8
Água Fria de Goiás - GO	7 650	21 105	2 759	64 096	1,2	0,7
Itaberá - SP	15 000	21 090	1 406	59 260	(-) 11,2	0,7
Guarda-Mor - MG	8 000	19 440	2 430	40 824	(-) 16,9	0,7
Tibagi - PR	14 250	18 750	1 316	52 356	(-) 31,4	0,6
Campos Novos - SC	10 000	18 000	1 800	54 000	36,4	0,6
Lapa - PR	8 525	17 536	2 057	42 086	(-) 0,4	0,6
Pato Branco - PR	12 420	16 740	1 348	43 649	22,7	0,6
Demais municípios	**2 395 846**	**2 210 525**	**923**	**5 406 099**	**8,5**	**76,4**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013.

Os 20 principais municípios produtores de feijão, com um total de 682 074 toneladas, responderam por 23,6% da produção nacional. O Município de Unaí (MG) manteve-se na hegemonia ao produzir 90 000 toneladas, seguido por Sorriso (MT) e Cristalina (GO), com produções de 65 340 toneladas e 57 000 toneladas, respectivamente. O Paraná, maior produtor nacional, apresentou seis municípios no rol dos maiores produtores do País, sendo que o Município de Prudentópolis ocupa a oitava posição, com um total de 33 040 toneladas.

Laranja

Por mais um ano o Brasil reafirmou sua posição como principal produtor e exportador mundial de laranja e suco concentrado e congelado (FCOJ, na sigla em inglês de *Frozen Concentrated Orange Juice*), com produção de 17 549 536 toneladas, equivalentes a 430 136 caixas de 40,8 kg. Segundo dados internacionais do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture - USDA), em julho de 2013, o Brasil foi responsável por 36,0% da produção mundial da fruta *in natura*, sendo que desse total 70,0% foram esmagados para a fabricação de suco concentrado, sendo esse valor responsável por 57,0% de todo o suco produzido no mundo (CITRUS..., 2013). A título de comparação, a China, segundo maior produtor da fruta *in natura*, foi responsável por 14,7% da produção mundial e os Estados Unidos, segundo maior produtor de FCOJ, foram responsável por 30,1% desse mercado.

Apesar de mostrar dados invejáveis, o setor citrícola nacional, principalmente o voltado para a exportação de suco, enfrenta dificuldades severas desde 2006 e, um dos motivos foi à crise de consumo mundial do suco de laranja, aliado à crise econômica americana de 2009. As novas opções de bebidas, tais como energéticas e isotônicas, a preços mais em conta que os sucos, mudaram o padrão de consumo mundial. Segundo dados divulgados pela Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos - CitrusBR, o consumo mundial de suco de laranja (FCOJ, equivalentes a 66º Brix), que em 2005 foi de 2 397 toneladas, reduziu-se a 2 145 toneladas em 2013 (redução de 10,5%). Porém, ao se comparar os dados de consumo de 2013 com 2012, pode-se verificar uma ligeira alta de cerca de 1,0%, resultado da recuperação econômica dos países desenvolvidos atingidos pela crise (CONSUMO..., 2014).

Os citricultores brasileiros ainda sofrem as consequências do auge da crise do setor no ano de 2012. Muitos produtores sem conseguir vender a sua produção deixaram os frutos no pé, o que atrapalhou a florada, elevou o índice de ocorrência das doenças e, com isso, reduziu a produção. Outros fatores determinantes para a redução da produção foram as reduções dos investimentos nas lavouras e arranquio de pés em produção, com substituição por outras lavouras, principalmente cana-de-açúcar e soja. São Paulo, que responde por 63,5% da área colhida do País e 74,2% da produção, reduziu sua área em 5,1% em comparação com 2012.

São Paulo ainda enfrentou problemas climáticos durante a florada. O sol intenso e a estiagem fizeram com que o índice de aborto floral fosse elevado. As flores remanescentes produziram frutos de menor tamanho. Apenas nesse estado a redução da produção foi de 2,6% em comparação com 2012.

Dentre os 20 principais municípios com maiores produções, 16 encontram-se em São Paulo. O destaque fica por conta de Casa Branca, que é o maior produtor nacional, obtendo neste ano 693 690 toneladas em uma área de 12 999 hectares e rendimento de 53 365 kg/ha ou 1 308 caixas de 40,8 kg por hectare.

Tabela 10 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de laranja - 2013

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de laranja	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	**702 200**	**17 549 536**	**24 992**	**4 765 624**	**(-) 2,6**	**100,0**
São Paulo	446 043	13 018 878	29 187	2 877 816	(-) 2,6	74,2
Bahia	63 199	994 817	15 741	331 002	(-)4,1	5,7
Paraná	28 776	976 503	33 935	310 087	6,9	5,6
Minas Gerais	39 427	894 543	22 689	456 427	3,5	5,1
Sergipe	52 221	626 440	11 996	187 204	(-) 23,8	3,6
Rio Grande do Sul	27 062	390 538	14 431	211 805	7,9	2,2
Demais Unidades da Federação	45 472	647 817	14 247	391 283	(-) 0,1	3,7
20 municípios com as maiores produções	**197 615**	**5 898 747**	**29 850**	**1 364 043**	**4,7**	**33,6**
Casa Branca - SP	12 999	693 690	53 365	182 440	0,0	4,0
Boa Esperança do Sul - SP	12 000	456 000	38 000	122 664	71,4	2,6
Mogi Guaçu - SP	13 750	448 800	32 640	74 797	0,0	2,6
Itapetininga - SP	13 636	385 000	28 234	92 400	(-) 2,0	2,2
Rio Real - BA	21 000	357 000	17 000	110 670	0,0	2,0
Botucatu - SP	7 800	318 240	40 800	88 789	0,0	1,8
Colômbia - SP	14 553	302 819	20 808	49 965	0,0	1,7
Aguaí - SP	9 500	283 968	29 891	59 554	0,1	1,6
Brotas - SP	10 920	283 560	25 967	50 474	(-)15,2	1,6
Bebedouro - SP	8 000	269 688	33 711	47 069	(-)17,4	1,5
Águas de Santa Bárbara - SP	4 500	261 120	58 027	43 346	(-)28,3	1,5
Barretos - SP	10 800	231 336	21 420	38 170	0,0	1,3
Santa Cruz do Rio Pardo - SP	4 000	225 000	56 250	37 665	34,9	1,3
Itápolis - SP	12 150	217 610	17 910	34 818	(-) 23,6	1,2
Mococa - SP	3 600	208 080	57 800	58 575	0,0	1,2
Comendador Gomes - MG	9 100	200 200	22 000	84 554	0,0	1,1
Tambaú - SP	6 857	195 836	28 560	28 788	(-) 3,2	1,1
Itapicuru - BA	12 800	192 000	15 000	53 760	0,0	1,1
Iaras - SP	6 000	186 300	31 050	52 164	26,8	1,1
Paranavaí - PR	3 650	182 500	50 000	53 381	0,0	1,0
Demais municípios	**504 585**	**11 650 789**	**23 090**	**3 401 581**	**(-) 1,5**	**66,4**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013.

Bahia, segundo maior produtor e com produção voltada para frutas *in natura*, sofreu com a estiagem, fazendo com que a produção decrescesse 4,1%. Os pomares foram reduzidos em 3,0% e o rendimento médio reduzido em 1,1%. Rio Real, o maior produtor baiano, encontra-se em quinto lugar no *ranking* geral dos maiores produtores nacionais, com produção de 357 000 toneladas ou 8 750 caixas de 40,8kg.

Sergipe, quinto maior produtor nacional e com produção voltada para frutas *in natura* e suco concentrado, destaca-se pelo maior decréscimo percentual entre os principais produtores. A redução de 23,8% na produção foi forçada pela estiagem prolongada, que fez com que os produtores além de perderem 17,7% do seu rendimento médio, erradicassem 7,3% das suas áreas, principalmente as antigas.

Na contramão da redução da produção estão os Estados do Paraná, de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, que apresentaram alta de 6,9%, 3,5% e 7,9%, respectivamente. Paraná, com produção voltada para o mercado de frutas *in natura* e FCOJ, tem a terceira maior produção nacional, apresentando acréscimo de 2,3% na área em produção e aumento de 4,4% no rendimento.

Minas Gerais, quarto maior produtor nacional, possui cadeia citrícola voltada para a produção de FCOJ e apresenta 74,4% da sua produção concentrada no Triângulo Mineiro – região fronteiriça com São Paulo, permitindo assim acesso às grandes produtoras paulistas de suco. Apesar dos citricultores mineiros terem sido atingidos pela crise do setor, eles se encontram em processo de expansão de área, incentivados, principalmente, pela expansão das indústrias processadoras da fruta no próprio estado. O acréscimo de área foi de 7,7% e com o advento das novas áreas em produção, o rendimento médio do estado decresceu em 3,9%, devido aos pés jovens que ainda não expressaram todo o potencial.

Rio Grande do Sul, sexto maior produtor nacional e com produção voltada para o mercado de frutas *in natura*, apesar de apresentar leve retração de 2,5% da área, demonstrou incremento no rendimento médio das lavouras na ordem de 10,6%.

Mandioca

A produção de mandioca do País em 2013 alcançou 21,5 milhões de toneladas de raízes, declínio de 6,8% em relação a 2012, refletindo, principalmente, a continuidade da seca iniciada no ano anterior na Região Nordeste, que reduziu a área plantada, a colhida, o rendimento médio, bem como a produção de raízes. A farinha e a mandioca de mesa aumentaram de preço, ficando menos acessível à população. Em alguns municípios, a carência de alimentos para os rebanhos foi tão grande, que aumentou o uso da parte aérea das plantas na alimentação animal, faltando estacas para formação de novas lavouras (manivas).

A área colhida com a mandioca no País foi de 1,5 milhão de hectares, enquanto o rendimento médio ficou em 14 080 kg/ha. Em 2013, os seis maiores produtores, responderam por 63,6% da produção nacional, com destaques para Pará e Paraná, que produziram 4,6 e 3,8 milhões de toneladas, respectivamente. Bahia e Maranhão produziram 1,9 e 1,3 milhões de toneladas, com quedas de 15,7% e 13,4%, respectivamente, em relação a 2012, enquanto São Paulo e Rio Grande do Sul produziram 1,3 e 1,2 milhões de toneladas, respectivamente.

Tabela 11 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de mandioca - 2013

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de mandioca	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	**1 525 918**	**21 484 218**	**14 080**	**10 130 512**	**(-) 6,8**	**100,0**
Pará	302 300	4 621 692	15 288	2 208 029	0,1	21,5
Paraná	155 836	3 759 705	24 126	1 458 174	(-) 2,8	17,5
Bahia	179 116	1 854 260	10 352	556 479	(-) 15,7	5,4
Maranhão	189 693	1 325 328	6 987	605 127	(-) 13,4	4,4
São Paulo	53 936	1 323 090	24 531	485 571	(-) 2,3	6,2
Rio Grande do Sul	71 204	1 166 363	16 381	1 003 327	(-)2,1	8,6
Demais Unidades da Federação	546 875	7 815 895	14 292	3 629 921	(-) 5,6	36,4
20 municípios com as maiores produções	**195 240**	**3 148 358**	**16 126**	**1 730 554**	**(-) 5,1**	**14,7**
Acará - PA	20 200	304 000	15 050	201 686	(-) 11,9	1,4
Santarém - PA	20 790	291 060	14 000	130 977	(-) 23	1,4
Oriximiná - PA	12 000	240 000	20 000	120 480	20,0	1,1
Alenquer - PA	9 750	195 000	20 000	94 770	62,5	0,9
Bragança - PA	11 900	178 500	15 000	103 439	13,3	0,8
Sena Madureira - AC	5 950	178 500	30 000	70 508	41,7	0,8
Manacapuru - AM	14 314	170 336	11 900	127 752	35,5	0,8
Lagarto - SE	8 000	152 000	19 000	78 075	(-) 2,4	0,7
Belterra - PA	8 000	144 000	18 000	69 120	0,0	0,7
Cianorte - PR	6 522	140 946	21 611	52 229	(-) 0,7	0,7
Santa Maria do Pará - PA	7 000	140 000	20 000	64 680	0,0	0,7
Araruna - PR	5 726	138 000	24 101	52 585	22,7	0,6
Ipixuna do Pará - PA	9 000	135 000	15 000	54 000	(-) 40,5	0,6
Cruzeiro do Sul - AC	6 058	133 276	22 000	53 310	25,7	0,6
Mojuí dos Campos - PA (1)	8 910	124 740	14 000	56 133	...	0,6
Juruti - PA	15 000	120 000	8 000	143 369	0,0	0,6
Óbidos - PA	10 000	120 000	12 000	64 080	0,0	0,6
Monte Alegre - PA	6 000	102 000	17 000	54 162	4,3	0,5
Tefé - AM	8 000	96 000	12 000	67 200	(-)0,3	0,4
Candeias do Jamari - RO	2 120	45 000	21 226	72 000	69,8	0,2
Demais municípios	**1 330 678**	**18 335 860**	**13 779**	**8 399 958**	**(-) 7,1**	**85,3**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013.

As lavouras de mandioca nos Estados do Paraná e de São Paulo possuem nível tecnológico mais elevado, tendo o rendimento médio ultrapassado 24 126 kg/ha em 2013. Essa produção destina-se, principalmente, à indústria para fabricação de farinhas e féculas. Nas Regiões Nordeste e Norte, a produção de raízes destina-se mais ao consumo de mesa e fornecimento às pequenas indústrias de farinha.

Dos 20 municípios maiores produtores de mandioca do País, 17 encontram-se na Região Norte: Acará (PA) (304 000 toneladas), Santarém (PA) (291 060 toneladas), Oriximiná (PA) (240 000 toneladas), Alenquer (PA) (195 000 toneladas), Bragança (PA) (178 500 toneladas), Sena Madureira (AC) (178 500 toneladas), Manacapuru (AM) (170 336 toneladas), Lagarto (SE) (152 000 toneladas), Belterra (PA) (144 000 toneladas), Cianorte (PR) (140 946 toneladas), Araruna (PR) (138 000 toneladas), Santa Maria do Pará (PA) (140 000 toneladas), Ipixuna do Pará (PA) (135 000 toneladas), Cruzeiro do Sul (AC) (133 276 toneladas), Mojuí dos Campos (PA) (124 740 toneladas), Juruti (PA) (120 000 toneladas), Óbidos (PA) (120 000 toneladas), Monte Alegre (PA) (102 000 toneladas), Tefé (AM) (96 000 toneladas) e Candeias do Jamari (RO) (45 000 toneladas). A elevada produção desses municípios atesta a importância da mandioca na dieta das populações residentes no interior dos estados da Região Norte, ressaltando seu valor como segurança alimentar, principalmente nas localidades de difícil acesso.

Em 2013, o valor da produção da mandioca no País alcançou R$ 10,1 bilhões, reafirmando sua importância como fonte de renda, principalmente para os pequenos produtores rurais. Segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - Cepea, no primeiro quadrimestre de 2013, o preço da tonelada da mandioca manteve-se em torno dos R$ 350,00, alcançando seu menor valor em maio (R$ 292,74). Após o inverno, época de maior oferta do produto e quando ocorre maior concentração de amido nas raízes, o preço começou a subir em decorrência da baixa oferta, alcançando R$ 562,96 em dezembro. A valorização da matéria-prima também elevou os preços da farinha e da fécula no mercado nacional (RAIZ..., 2014).

Milho (em grão)

A produção brasileira de milho em 2013 alcançou um recorde de 80 273 172 toneladas, um incremento de 12,9% em relação a 2012. Mato Grosso com 20 186 020 toneladas, Rio Grande do Sul com 5 419 780 toneladas e Mato Grosso do Sul com 7 573 324 toneladas foram destaques, com relação ao crescimento da produção em 2013, comparativamente a 2012, marcando 29,0%, 71,8% e 16,9%, respectivamente. Paraná, segundo produtor nacional, produziu 17 342 302 toneladas, apresentando crescimento de 4,8% frente à safra de 2012. Outros produtores importantes foram: Goiás com 7 686 971 toneladas e Minas Gerais com 7 447 665 toneladas.

Os preços convidativos, principalmente na época de decisão de plantio da 2ª safra, estimularam o aumento de área plantada, notadamente na Região Centro-Oeste. Em Mato Grosso, o clima mais chuvoso no outono também proporcionou aumento no rendimento médio, contribuindo para esse estado registrar uma supersafra do cereal, ultrapassando o Paraná e tornando-se o maior produtor nacional.

A 1ª safra nacional de milho totalizou 33 754 248 toneladas ou 42,1% e a 2ª safra nacional 46 518 924 toneladas ou 57,9%, consagrando-se, esta última, como a principal época de plantio do cereal, com a vantagem de não promover concorrência com os plantios de verão, tradicional época de cultivo do País.

Tabela 12 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de milho - 2013

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de milho	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	**15 279 652**	**80 273 172**	**5 254**	**26 723 097**	**12,9**	**100,0**
Mato Grosso	3 416 701	20 186 020	5 908	4 725 698	29,0	25,1
Paraná	2 988 990	17 342 302	5 802	5 829 742	4,8	21,6
Goiás	1 229 994	7 686 971	6 250	2 557 317	(-) 6,6	9,6
Mato Grosso do Sul	1 537 810	7 573 324	4 925	1 919 140	16,9	9,4
Minas Gerais	1 214 555	7 447 665	6 132	3 066 441	(-) 2,3	9,3
Rio Grande do Sul	1 003 965	5 419 780	5 398	2 362 533	71,8	6,8
Demais Unidades da Federação	3 887 637	14 619 252	3 760	6 263 120	21,2	18,2
20 municípios com as maiores produções	**3 006 931**	**17 877 695**	**5 945**	**4 475 995**	**18,0**	**22,3**
Sorriso - MT	413 900	2 657 940	6 422	550 194	33,0	3,3
Jataí - GO	200 000	1 335 000	6 675	411 165	9,3	1,7
Nova Mutum - MT	202 200	1 243 403	6 149	264 845	60,3	1,5
Lucas do Rio Verde - MT	180 440	1 207 980	6 695	260 259	10,9	1,5
Nova Ubiratã - MT	170 827	1 098 035	6 428	227 293	80,5	1,4
Maracaju - MS	206 000	1 058 700	5 139	265 065	15,3	1,3
Rio Verde - GO	213 000	1 036 800	4 868	291 006	(-)3,1	1,3
Sapezal - MT	168 208	1 026 221	6 101	251 514	25,6	1,3
Campo Novo do Parecis - MT	131 820	752 400	5 708	236 353	26,0	0,9
Cristalina - GO	90 000	717 600	7 973	294 720	11,7	0,9
Primavera do Leste - MT	112 020	683 962	6 106	195 049	16,2	0,9
Dourados - MS	130 325	650 047	4 988	162 783	7,2	0,8
Sidrolândia - MS	134 400	605 280	4 504	143 121	(-) 1,1	0,8
Ponta Porã - MS	123 000	591 000	4 805	149 500	31,9	0,7
Campos de Júlio - MT	97 175	583 650	6 006	139 227	11,9	0,7
Diamantino - MT	95 200	542 300	5 696	124 875	21,2	0,7
Campo Verde - MT	87 030	530 412	6 095	142 122	7,2	0,7
Querência - MT	87 120	522 577	5 998	135 804	83,8	0,7
Ipiranga do Norte - MT	83 300	519 792	6 240	107 597	33,8	0,6
Vera - MT	80 966	514 596	6 356	123 503	35,1	0,6
Demais municípios	**12 272 721**	**62 395 477**	**5 084**	**22 247 102**	**11,6**	**77,7**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013.

Os destaques com relação à produção de 1ª safra ficaram com: Paraná com 7 044 218 toneladas; Minas Gerais com 6 827 519 toneladas; Rio Grande do Sul com 5 419 780 toneladas; Santa Catarina com 3 326 366; São Paulo com 3 234 631 toneladas; Goiás com 2 800 410 toneladas; e Bahia com 1 422 086 toneladas. Com relação à produção de 2ª safra, destacaram-se: Mato Grosso com 19 684 916 toneladas; Paraná com 10 298 084 toneladas; Mato Grosso do Sul com 7 193 153 toneladas; Goiás com 4 886 561 toneladas; e São Paulo com 1 173 744 toneladas.

Dos 20 municípios maiores produtores de milho do País, 13 são de Mato Grosso, quatro são do Mato Grosso do Sul e três são de Goiás, estando todos na Região Centro-Oeste. Em sequência, seguem os dez municípios maiores produtores de milho do País: Sorriso (MT) com 2 657 940 toneladas; Jataí (GO) com 1 335 000 toneladas; Nova Mutum (MT) com 1 243 403 toneladas; Lucas do Rio Verde (MT) com 1 207 980 toneladas; Nova Ubiratã (MT) com 1 098 035 toneladas; Maracaju (MS) com 1 058 700 toneladas; Rio Verde (GO) com 1 036 800 toneladas; e Sapezal (MT) com 1 026 221 toneladas.

A supersafra colhida pelo País proporcionou um crescimento considerável das exportações do cereal, contribuindo para a redução do preço da saca de 60 kg, que, em janeiro estava em R$ 34,00, fechando dezembro em R$ 26,00, após atingir em maio o mínimo de R$ 24,00 (INDICADOR..., 2014c), contribuindo com a pecuária do País, em particular, a criação de aves, ovos e suínos, setores que têm nos gastos com rações, seu principal centro de custos.

Soja (em grão)

Após quebra da safra de grãos norte-americana ocasionada por seca histórica, os preços, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - Cepea, atingiram os maiores níveis registrados desde 2006, sendo que em janeiro o indicador soja Paranaguá (INDICADOR..., 2014d) verificou média de R$ 71,99 por saca de 60 kg. Com efeito, obteve-se no Brasil safra recorde dessa cultura. Foram produzidas 81 724 477 toneladas de soja, representando acréscimo de 24,1% em relação a 2012, e esse fato colocou a soja como a principal cultura. Essa produção foi realizada em uma área de 27 906 675 hectares, o que representa 2 928 kg/ha.

Mato Grosso, que sozinho representou 28,7% da produção nacional de soja ficando, assim, em primeiro lugar, no ímpeto de acompanhar o bom momento dos preços, expandiu a área colhida em 13,4%, produzindo em 7 913 687 hectares. Devido a esse fato a produção obtida foi elevada a 23 416 774 toneladas, sendo 7,2% maior que o ano anterior. Decresceu neste ano o rendimento médio das lavouras, sendo 5,4% menor em relação a 2012, passando de 3 129 kg/ha para 2 959 kg/ha em 2013. A queda do rendimento médio pode ser explicada pelos seguintes fatos: atraso das chuvas na época de plantio, excesso de chuva no momento da colheita e durante a expansão da área foram utilizadas terras não destinadas para a agricultura, tais como pastagens degradadas.

Decorrentes dos fatores climáticos, os produtores mato-grossenses sofreram com os focos de ferrugem asiática e de doenças de final de ciclo em quase todas as regiões. Esses produtores também foram alvo da praga mosca branca. Todos esses fatores fizeram com que a qualidade do grão fosse prejudicada.

Dos 20 principais municípios produtores, 14 são do Estado de Mato Grosso. O destaque fica por conta de Sorriso, com produção obtida de 1 926 930 toneladas, numa área de 616 900 hectares e isso representa rendimento médio de 3 124 kg/ha, ou seja, 5,5% acima da média do estado. O alto nível tecnológico dos produtores de Sorriso contribui para a produtividade.

Paraná, segundo lugar no *ranking* nacional da soja, obteve produção de 15 937 620 toneladas, mostrando recuperação em relação à safra anterior afetada pelo fenômeno oceânico-atmosférico *La Niña*. Com produção 45,7% maior que de 2012, apresentou safra recorde. O estado obteve o maior rendimento médio brasileiro, com 3 347 kg/ha.

Rio Grande do Sul, que também foi fortemente afetado pelo *La Niña* em 2012, recuperou a terceira posição no *ranking* da soja, com uma produção obtida de 12 756 577 toneladas, que é 114,6% maior que a safra anterior. O rendimento médio neste ano foi de 2 698 kg/ha contra 1 430 kg/ha do ano anterior e isso representa um acréscimo de 88,7%. Apesar da recuperação do rendimento médio, esse ficou abaixo da média nacional devido, principalmente, a dois fatores: abertura de novas áreas (13,7% maior em relação aos 4 156 095 hectares de 2012), e estiagem no mês de janeiro, em especial no norte e noroeste do estado, atingindo as fases de florescimento e enchimento de grãos.

Goiás retorna para a quarta posição com produção de 8 913 069 toneladas, maior 6,1% que em 2012. Os destaques municipais desse estado ficam por conta de Jataí, sexto maior produtor nacional com 873 600 toneladas; Rio Verde, sétimo maior produtor com 870 000 toneladas; e Cristalina, 20º maior produtor com 513 000 toneladas. Apesar das posições alcançadas, esses e outros municípios sofreram excesso de chuva durante a colheita. Cristalina, além dos problemas climáticos na colheita, foi atingida por estiagem durante o desenvolvimento da cultura. Em várias regiões do estado foram registrados ataques severos da lagarta da espiga do milho (*Helicoverpa zea*) na soja.

Mato Grosso do Sul, quinto principal produtor nacional, mesmo apresentando veranicos em dezembro e estiagem em janeiro, conseguiu obter produção 25,8% superior em relação à safra anterior, totalizando 5 780 519 toneladas. Os problemas climáticos atingiram principalmente a região sul e oeste do estado. O rendimento médio estadual foi 2 909 kg/ha, 14,8% maior que os 2 534 kg/ha de 2012. O estado comemora os baixos níveis da doença ferrugem asiática e isso se deve ao vazio sanitário realizado com eficiência pelos produtores da região. Maracaju é o principal município mato-grossense-do-sul produtor de soja e ocupa o 13º no *ranking* nacional, obtendo produção de 688 500 toneladas em uma área de 225 000 hectares.

Minas Gerais, sexto maior produtor, apresentou produção de 3 375 690 toneladas, acréscimo de 9,8% em relação ao ano anterior com área de 1 151 010 hectares, isso representou um rendimento médio de 2 933 kg/ha. O estado enfrentou seca apenas no mês de fevereiro e esse fato não influenciou a produção da cultura. Os principais municípios produtores foram: Unaí, 349 500 toneladas; Uberaba, 270 600 toneladas; e Paracatu, 240 000 toneladas.

Tabela 13 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de soja - 2013

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de soja	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	**27 906 675**	**81 724 477**	**2 928**	**68 934 363**	**24,1**	**100,0**
Mato Grosso	7 913 687	23 416 774	2 959	17 865 802	7,2	28,7
Paraná	4 761 733	15 937 620	3 347	14 627 747	45,7	19,5
Rio Grande Do Sul	4 727 821	12 756 577	2 698	11 540 781	114,6	15,6
Goiás	2 947 887	8 913 069	3 024	7 243 781	6,1	10,9
Mato Grosso Do Sul	1 986 894	5 780 519	2 909	4 778 658	25,8	7,1
Minas Gerais	1 151 010	3 375 690	2 933	2 946 283	9,8	4,1
Demais Unidades da Federação	4 417 643	11 544 228	2 613	9 931 313	5,7	14,1
20 municípios com as maiores produções	**5 687 831**	**16 568 682**	**2 913**	**12 908 072**	**(-) 2,2**	**20,3**
Sorriso - MT	616 900	1 926 930	3 124	1 287 001	(-) 1,8	2,4
Nova Mutum - MT	385 772	1 156 866	2 999	867 809	4,5	1,4
Campo Novo do Parecis - MT	384 000	1 125 720	2 932	898 184	5,8	1,4
Sapezal - MT	386 500	1 088 340	2 816	896 049	(-) 3,7	1,3
Nova Ubiratã - MT	309 500	928 020	2 998	600 916	4,2	1,1
Jataí - GO	260 000	873 600	3 360	695 220	1,2	1,1
Rio Verde - GO	290 000	870 000	3 000	674 250	(-) 4,1	1,1
Formosa do Rio Preto - BA	349 315	859 315	2 460	692 178	(-) 15,2	1,1
Diamantino - MT	295 000	849 600	2 880	661 838	(-) 2,8	1,0
Querência - MT	280 000	840 000	3 000	732 136	(-) 4,8	1,0
Primavera do Leste - MT	251 250	753 940	3 001	622 248	1,3	0,9
Lucas do Rio Verde - MT	238 474	699 434	2 933	548 336	(-) 2,4	0,9
Maracaju - MS	225 000	688 500	3 060	573 748	12,0	0,8
Itiquira - MT	210 000	630 000	3 000	540 962	0,1	0,8
São Desidério - BA	262 120	613 361	2 340	494 062	(-) 18,8	0,8
Campo Verde - MT	198 500	595 500	3 000	436 668	0,8	0,7
Campos de Júlio - MT	195 935	528 673	2 698	456 718	(-) 6,2	0,6
Brasnorte - MT	195 000	514 440	2 638	425 306	(-) 3,0	0,6
Santa Rita do Trivelato - MT	164 565	513 443	3 120	365 828	10,2	0,6
Cristalina - GO	190 000	513 000	2 700	438 615	(-)16,6	0,6
Demais municípios	**22 218 844**	**65 155 795**	**2 932**	**56 026 291**	**30,6**	**79,7**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013.

Trigo (em grão)

A produção nacional de trigo em 2013 foi de 5 738 473 toneladas, numa área colhida de 2 087 395 hectares, com um rendimento médio de 2 749 kg/ha, maiores, respectivamente, 29,9%, 9,1% e 19,0%, quando comparados aos dados da safra do ano anterior.

A Região Sul, maior produtora do cereal e responsável por 95,9% da produção nacional, obteve uma produção de 5 501 542 toneladas, numa área colhida de 1 999 726 hectares e um rendimento médio de 2 751 kg/ha, maiores, respectivamente, 32,8%, 9,8% e 20,9%, quando comparados aos dados da safra do ano anterior.

Paraná obteve uma produção de 1 900 178 toneladas, numa área colhida de 862 000 hectares e um rendimento médio de 2 204 kg/ha. As informações de produção e rendimento médio foram menores 11,1% e 18,2%, respectivamente, apesar da área colhida ter crescido 8,6%, quando comparados aos dados da safra anterior. As lavouras foram acometidas por adversidades climáticas, como geadas e excesso de chuvas durante o ciclo vegetativo, dificultando o controle da ferrugem, brusone e giberela, e reduzindo o rendimento médio, a produção e a qualidade do produto colhido. Entre os municípios paranaenses produtores de trigo, destacaram-se Tibagi, Castro, Guarapuava e Candói. O Município de Tibagi manteve-se na segunda colocação, entre os 20 municípios brasileiros com maiores produções de trigo, respondendo por 2,0% da produção nacional.

Rio Grande do Sul colheu uma safra recorde de 3 351 150 toneladas, tornando-se o primeiro produtor nacional de trigo, numa área colhida de 1 059 032 hectares, obtendo um rendimento médio de 3 164 kg/ha, maiores, respectivamente, 79,6%, 10,1% e 63,0% quando comparados aos da safra de 2012. Em Santa Catarina, a produção alcançou 250 214 toneladas, numa área colhida de 78 694 hectares, com um rendimento médio de 3 180 kg/ha, maiores, respectivamente, 79,5%, 19,1% e 50,7%, quando comparados aos dados da safra do ano anterior. O clima favorável, os trabalhos de pesquisas realizados e a dedicação da assistência técnica, assim como o bom preço de mercado no ano anterior, em decorrência da menor produção mundial, influenciaram para esses bons resultados.

Dos dez municípios maiores produtores de trigo em 2013, sete são do Rio Grande do Sul: São Luiz Gonzaga com 118 560 toneladas; Cruz Alta com 99 000 toneladas; Tupanciretã com 97 500 toneladas; Palmeira das Missões com 90 000 toneladas; São Miguel das Missões com 83 868 toneladas; Giruá com 81 000 toneladas; e Jóia com 75 000 toneladas, enquanto três são do Paraná: Tibagi com 117 000 toneladas; Castro com 78 750 toneladas; e Guarapuava com 76 725 toneladas.

Em Minas Gerais, a produção alcançou 119 501 toneladas em 2013, numa área colhida de 36 183 hectares, maiores 48,8% e 66,7%, respectivamente, tendo o rendimento médio alcançado 3 303 kg/ha, 10,7% menor, quando comparado aos dados da safra do ano anterior. A expansão do trigo em Minas Gerais decorreu da identificação de novas áreas cultivadas, principalmente nas regiões sul e central do estado. O bom preço do produto obtido nas safras anteriores, a ocupação do solo no período do inverno, favorável ao plantio do trigo, colaboraram para os resultados obtidos nessa safra. Em Goiás, a produção de trigo alcançou 19 543 toneladas, com um rendimento médio de 4 811 kg/ha, o mais alto do País, em face das lavouras serem irrigadas com pivô central.

Tabela 14 - Área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção nacional, segundo as principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de trigo - 2013

Principais Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções de soja	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total da produção nacional (%)
Brasil	**2 087 395**	**5 738 473**	**2 749**	**3 809 304**	**29,9**	**100,0**
Rio Grande Do Sul	1 059 032	3 351 150	3 164	2 003 218	79,6	58,4
Paraná	862 000	1 900 178	2 204	1 432 228	(-)11,2	33,1
Santa Catarina	78 694	250 214	3 180	181 727	79,5	4,4
Minas Gerais	36 183	119 501	3 303	104 210	48,8	2,1
São Paulo	38 495	84 345	2 191	60 984	(-)31,0	1,5
Goiás	4 062	19 543	4 811	16 661	(-)54,4	0,3
Demais Unidades da Federação	8 929	13 542	1 517	10 274	(-)52,8	0,2
20 municípios com as maiores produções	**439 300**	**1 458 031**	**3 319**	**902 450**	**43,7**	**25,4**
São Luiz Gonzaga - RS	38 000	118 560	3 120	67 224	64,7	2,1
Tibagi - PR	39 000	117 000	3 000	87 750	7,8	2,0
Cruz Alta - RS	30 000	99 000	3 300	56 099	106,6	1,7
Tupanciretã - RS	25 000	97 500	3 900	55 249	66,2	1,7
Palmeira Das Missões - RS	30 000	90 000	3 000	56 700	50,0	1,6
São Miguel Das Missões - RS	24 100	83 868	3 480	47 553	58,8	1,5
Giruá - RS	30 000	81 000	2 700	45 927	39,2	1,4
Castro - PR	22 500	78 750	3 500	61 425	29,1	1,4
Guarapuava - PR	19 800	76 725	3 875	59 663	75,0	1,3
Jóia - RS	25 000	75 000	3 000	43 725	100,0	1,3
Ibirubá - RS	16 000	60 480	3 780	37 256	236,0	1,1
Muitos Capões - RS	20 000	60 000	3 000	28 000	25,0	1,0
Santo Ângelo - RS	16 300	59 658	3 660	33 826	83,3	1,0
Entre-Ijuís - RS	17 000	59 160	3 480	33 544	134,8	1,0
Espumoso - RS	16 000	57 600	3 600	35 520	140,0	1,0
Júlio De Castilhos - RS	14 000	50 400	3 600	29 509	55,6	0,9
Candói - PR	13 100	49 780	3 800	38 710	75,6	0,9
Ijuí - RS	15 000	49 500	3 300	28 859	93,0	0,9
Eugênio De Castro - RS	15 000	49 500	3 300	28 067	82,0	0,9
Pejuçara - RS	13 500	44 550	3 300	27 844	268,1	0,8
Demais municípios	**1 648 095**	**4 280 442**	**2 597**	**2 906 854**	**25,8**	**74,6**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013.

Fruticultura

A produção nacional de frutas está representada na PAM por 22 espécies. Em 2013, o valor total da produção dessas 22 espécies frutíferas somou R$ 23,2 bilhões, e significou um acréscimo de 10,2% em relação ao valor apurado na safra 2012 (Tabela 15). A banana, com representação de 22,0% no valor total da produção frutícola nacional, e a laranja, com participação de 20,5%, são as principais espécies frutícolas.

O valor da produção da banana teve um aumento de 16,3% em relação ao apurado em 2012. Outros produtos que apresentaram acentuados aumentos no valor da produção foram a castanha-de-caju com 44,7%, a manga com 37,4%, o limão com 24,1%, o abacate com 22,1% e o coco-da-baía com 15,3%.

De todos os produtos frutícolas investigados na PAM, a laranja é o que apresentou a maior área colhida, com 719 360 hectares em 2013. Seguida pela castanha-de-caju, com 708 808 hectares, a banana, com 490 628 hectares e o coco-da-baía, com 259 015 hectares.

Tabela 15 - Área plantada ou destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da quantidade produzida e do valor da produção em relação ao ano anterior e participação no total da produção, segundo as principais frutíferas - Brasil - 2013

Principais frutíferas	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (1 000 R$)	Variação da quantidade produzida em relação ao ano anterior (%)	Variação do valor da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total do valor da produção das frutas (%)
	Plantada ou destinada à colheita	Colhida						
Total	**2 792 250**	**2 749 775**	**40 180 224**	**..**	**23 243 853**	**(-) 1,4**	**10,2**	**100,0**
Banana	490 628	485 075	6 892 622	14 209	5 114 223	(-) 0,1	16,3	22,0
Laranja	719 360	702 200	17 549 536	24 992	4 765 624	(-) 2,6	3,7	20,5
Uva (total)	79 759	79 483	1 439 535	18 111	2 120 893	(-) 5,0	3,8	9,1
Abacaxi (1)	64 421	63 204	1 655 887	26 199	1 854 309	(-) 2,5	7,3	8,0
Mamão	32 139	31 989	1 582 638	49 474	1 209 777	4,3	3,8	5,2
Melancia (2)	93 190	92 021	2 163 501	23 511	1 107 987	4,0	11,0	4,8
Coco-da-baía 1)	259 015	257 462	1 926 857	7 484	1 034 985	(-) 1,4	15,3	4,5
Maçã	38 292	38 284	1 231 472	32 167	1 013 579	(-) 8,1	4,5	4,4
Maracujá	58 089	57 277	838 244	14 635	932 024	8,0	8,7	4,0
Manga	70 718	70 372	1 163 000	16 526	906 927	(-) 1,1	37,4	3,9
Limão	46 036	45 690	1 169 370	25 594	686 554	(-) 3,2	24,1	3,0
Tangerina	50 882	50 672	937 819	18 508	636 089	(-) 2,3	12,3	2,7
Melão (2)	22 062	22 021	565 900	25 698	501 652	(-) 1,7	5,5	2,2
Goiaba	15 034	14 982	349 615	23 336	392 622	1,2	18,3	1,7
Pêssego	18 092	18 091	217 706	12 034	312 059	(-) 6,6	6,2	1,3
Caqui	8 554	8 550	173 169	20 254	225 476	9,4	6,4	1,0
Castanha-de-caju	708 808	695 289	109 679	158	160 294	36,0	44,7	0,7
Abacate	9 707	9 664	157 482	16 296	150 290	(-) 1,5	22,1	0,6
Figo	2 814	2 814	28 253	10 040	64 427	0,9	9,0	0,3
Pera	1 680	1 680	22 078	13 142	30 312	0,4	4,7	0,1
Noz (fruto seco)	2 844	2 829	5 228	1 848	22 990	(-)10,1	(-) 3,0	0,1
Marmelo	126	126	633	5 024	763	(-)10,1	3,5	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013.
(1) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare. (2) Área plantada.

Na Tabela 16, são apresentados os principais municípios produtores de frutas do País. Na primeira colocação encontra-se Petrolina (PE), cujo valor da produção frutícola somou R$ 918 milhões, ou seja, 3,9% do valor total da produção frutícola nacional em 2013. Nesse município, houve aumento de 48,6% no valor da produção frutícola, impulsionado pela produção de uvas, que respondeu por cerca de 48,1% do valor total da produção de frutas do município, sendo que, o mesmo ainda conta com expressivas produções de manga, goiaba e banana. O Município de Juazeiro (BA), segundo colocado no *ranking* de valor da produção frutícola nacional, somou R$ 222 milhões, embora tenha sofrido uma redução de 10,1% no valor da sua produção de frutas, em relação a 2012. Nesse município, também se destacaram a uva, a manga, o coco-da-baía e o maracujá.

Em 2013, além de Petrolina (PE), outros municípios também se destacaram por terem apresentado acentuados acréscimos no valor de suas produções frutícolas, a saber: Lagoa da Confusão (TO), 335,5%; Buri (SP), 211,2%; Marialva (PR), 180,4%; Boa Esperança do Sul (SP), 136,2%; Miracatu (SP), 118,6%; Limoeiro do Norte (CE), 118,1%; Itajobi (SP), 106,7%; Quixeré (CE), 99,2%; Nova Porteirinha (MG), 80,9%; Jaíba (MG), 78,2%; Manacapuru (AM), 73,8%; Matias Cardoso (MG), 62,3%; Touros (RN), 61,8%; Janaúba (MG), 45,1%; Santa Maria da Boa Vista (PE), 43,8%; e Livramento de Nossa Senhora (BA), 38,2%.

A propósito, no Município de Jaíba (MG), o aumento de 78,2% no valor da produção frutícola deveu-se, em grande medida, à expansão da área plantada de goiaba com 137,5%, de mamão com 300,0%, de manga com 233,3% e de uva com 275,0%. Já em Lagoa da Confusão (TO), município com maior aumento percentual no valor da produção, o acréscimo de 335,5% proveio da expansão de 160,0% da área cultivada com melancia, cuja produção está voltada para a exportação. Rio Real (BA) foi o município de maior área frutícola com 27 035 hectares, sendo 21 000 hectares de laranja.

Constata-se na Tabela 16 que os 50 municípios com os maiores valores de produção frutícola somaram R$ 6,7 bilhões, ou o equivalente a 29,0% do valor total da produção nacional de frutas do ano de 2013.

Tabela 16 - Área plantada e destinada à colheita, área colhida, valor da produção, variação do valor da produção, participação no total do valor da produção, segundo os principais municípios produtores, em ordem decrescente de valor da produção - 2013

Principais municípios produtores, em ordem decrescente de valor da produção	Área (ha)		Valor da produção (1 000R$)	Variação do valor da produção em relação ao ano anterior (%)	Participação no total do valor da produção nacional (%)
	Plantada e destinada à colheita (ha)	Colhida (ha)			
Brasil	**2 792 250**	**2 749 775**	**23 243 853**	**10,2**	**100,0**
Petrolina - PE	18 782	18 782	917 979	48,6	3,9
Juazeiro - BA	13 477	13 477	222 627	(-) 10,1	1,0
Jaíba - MG	6 119	6 119	208 479	78,2	0,9
Floresta do Araguaia - PA	7 220	7 220	201 055	9,6	0,9
Casa Branca - SP	16 112	13 817	191 689	(-) 4,0	0,8
Mossoró - RN	16 088	14 433	183 882	7,0	0,8
Lagoa Grande - PE	2 053	2 053	177 066	37,7	0,8
Frutal - MG	10 972	10 972	175 009	7,0	0,8
Vacaria - RS	7 432	7 432	174 052	5,7	0,7
Caxias do Sul - RS	8 077	8 077	173 220	10,2	0,7
Touros - RN	13 430	13 430	164 380	61,8	0,7
Rio Real - BA	27 035	26 805	163 175	20,9	0,7
São Joaquim - SC	8 763	8 763	159 987	(-) 0,6	0,7
São Francisco de Itabapoana - RJ	3 794	3 794	152 771	9,0	0,7
Santa Maria da Boa Vista - PE	5 334	5 254	150 796	43,8	0,6
Matias Cardoso - MG	4 557	4 557	143 690	62,3	0,6
Baraúna - RN	6 627	6 627	138 578	5,1	0,6
Quixeré - CE	5 272	5 272	135 460	99,2	0,6
Itajobi - SP	6 641	6 641	133 644	106,7	0,6
Miracatu - SP	4 807	4 807	126 965	118,6	0,5
Boa Esperança do Sul - SP	12 007	12 007	122 744	136,2	0,5
Livramento de Nossa Senhora - BA	13 890	13 890	120 819	38,2	0,5
São Miguel Arcanjo - SP	2 481	2 481	109 656	(-) 39,1	0,5
Icapuí - CE	18 931	18 931	104 382	(-) 0,8	0,4
São Mateus - ES	3 752	3 752	98 185	16,1	0,4
Janaúba - MG	3 161	3 161	96 375	45,1	0,4
Itacoatiara - AM	4 927	4 450	96 158	(-) 0,8	0,4
Itapetininga - SP	13 829	13 829	95 993	(-) 21,7	0,4
Nova Porteirinha - MG	2 791	2 791	92 324	80,9	0,4
Bom Jesus da Lapa - BA	6 467	6 467	92 317	17,0	0,4
Comendador Gomes - MG	9 318	9 318	90 389	17,8	0,4
Wenceslau Guimarães - BA	6 433	6 433	90 154	3,5	0,4
Linhares - ES	5 794	5 794	88 930	(-) 4,9	0,4
Botucatu - SP	7 800	7 800	88 789	21,3	0,4
Itapororoca - PB	2 765	2 765	88 142	5,4	0,4
Fraiburgo - SC	2 468	2 468	86 095	(-) 19,6	0,4
Itabela - BA	2 691	2 691	84 751	(-) 2,8	0,4
Manacapuru - AM	3 200	2 794	81 502	73,8	0,4
Porto Seguro - BA	3 338	3 338	80 929	16,9	0,3
Monte Alegre de Minas - MG	2 598	2 598	80 665	32,1	0,3
Pinheiros - ES	1 412	1 412	80 171	(-) 21,7	0,3
Casa Nova - BA	3 351	3 351	79 709	(-) 4,3	0,3
Cerro Azul - PR	6 015	6 015	79 492	5,3	0,3
Mogi Guaçu - SP	14 081	14 081	79 386	(-) 53,6	0,3
Lagoa da Confusão - TO	5 200	5 200	78 000	335,5	0,3
Capitão Poço - PA	9 645	9 645	73 894	24,6	0,3
Limoeiro do Norte - CE	5 308	5 308	72 347	118,1	0,3
Buri - SP	2 751	2 751	72 238	211,6	0,3
Aguaí - SP	10 175	10 175	71 347	(-) 9,7	0,3
Marialva - PR	886	886	71 029	180,4	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013

Tabelas de resultados

Tabela 1 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção, segundo os principais produtos das lavouras temporárias
Brasil - 2013

Principais produtos das lavouras temporárias	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Abacaxi (1) (2)	64 421	63 204	1 655 887	26 199	1 854 309
Algodão herbáceo (em caroço)	946 406	943 742	3 417 196	3 621	6 923 887
Alho	9 567	9 567	102 232	10 686	573 738
Amendoim (em casca)	121 102	120 970	389 783	3 222	479 817
Arroz (em casca)	2 386 821	2 353 152	11 782 549	5 007	7 545 033
Aveia (em grão)	243 181	227 632	520 397	2 286	227 109
Batata-doce	39 393	38 602	505 350	13 091	412 896
Batata-inglesa	128 118	128 056	3 553 772	27 752	3 855 675
Cana-de-açúcar (2)	10 223 043	10 195 166	768 090 444	75 339	42 946 610
Cebola	57 587	57 402	1 538 929	26 810	1 305 038
Centeio (em grão)	3 844	3 744	5 743	1 534	3 308
Cevada (em grão)	88 406	88 321	330 682	3 744	190 906
Ervilha (em grão)	1 259	1 259	2 992	2 376	5 893
Fava (em grão)	25 542	23 469	7 957	339	49 394
Feijão (em grão)	3 041 299	2 813 506	2 892 599	1 028	6 945 595
Fumo (em folha)	405 671	405 253	850 673	2 099	5 631 445
Girassol (em grão)	69 330	69 070	108 838	1 576	93 436
Juta (fibra)	423	396	490	1 237	822
Linho (semente)	8 757	8 757	9 734	1 112	13 558
Malva (fibra)	7 906	6 612	9 502	1 437	16 384
Mamona (baga)	84 015	43 635	12 526	287	17 830
Mandioca (2)	1 560 263	1 525 918	21 484 218	14 080	10 130 512
Melancia	93 190	92 021	2 163 501	23 511	1 107 987
Melão	22 062	22 021	565 900	25 698	501 652
Milho (em grão)	15 708 367	15 279 652	80 273 172	5 254	26 723 097
Rami (fibra)	150	150	495	3 300	990
Soja (em grão)	27 948 605	27 906 675	81 724 477	2 928	68 934 363
Sorgo granífero (em grão)	802 020	792 838	2 126 179	2 682	535 796
Tomate	62 782	62 687	4 187 646	66 802	5 220 504
Trigo (em grão)	2 225 401	2 087 395	5 738 473	2 749	3 809 304
Triticale (em grão)	27 093	25 399	62 531	2 462	26 522

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013.
(1) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare. (2) A área plantada refere-se a área destinada à colheita no ano.

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Abacaxi (1) (2)					
Brasil	**64 421**	**63 204**	**1 655 887**	**26 199**	**1 854 309**
Norte	**19 413**	**19 141**	**467 826**	**24 441**	**443 811**
Rondônia	452	452	8 730	19 314	11 541
Acre	519	519	7 050	13 584	11 915
Amazonas	4 096	3 842	78 447	20 418	101 173
Roraima	236	231	4 368	18 909	6 554
Pará	10 777	10 777	320 478	29 737	263 636
Amapá	1 273	1 260	7 250	5 754	7 653
Tocantins	2 060	2 060	41 503	20 147	41 338
Nordeste	**21 740**	**21 492**	**583 100**	**27 131**	**673 884**
Maranhão	1 381	1 381	26 638	19 289	30 919
Ceará	330	330	11 247	34 082	14 866
Rio Grande do Norte	2 986	2 986	112 896	37 808	158 127
Paraíba	9 564	9 564	285 715	29 874	325 639
Pernambuco	730	708	13 067	18 456	17 968
Alagoas	472	471	9 716	20 628	9 286
Sergipe	987	772	19 080	24 715	22 673
Bahia	5 290	5 280	104 741	19 837	94 405
Sudeste	**17 793**	**17 111**	**486 955**	**28 459**	**587 211**
Minas Gerais	7 903	7 896	239 565	30 340	306 333
Espírito Santo	2 287	2 287	50 431	22 051	48 434
Rio de Janeiro	4 121	4 121	120 682	29 285	163 821
São Paulo	3 482	2 807	76 277	27 174	68 623
Sul	**755**	**755**	**15 356**	**20 339**	**16 369**
Paraná	446	446	11 371	25 496	11 491
Santa Catarina	6	6	162	27 000	176
Rio Grande do Sul	303	303	3 823	12 617	4 702
Centro-Oeste	**4 720**	**4 705**	**102 650**	**21 817**	**133 035**
Mato Grosso do Sul	264	249	5 240	21 044	6 106
Mato Grosso	1 830	1 830	41 175	22 500	68 808
Goiás	2 623	2 623	56 177	21 417	58 029
Distrito Federal	3	3	58	19 333	92

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Algodão herbáceo (caroço)					
Brasil	**946 406**	**943 742**	**3 417 196**	**3 621**	**6 923 887**
Norte	**5 950**	**5 950**	**15 242**	**2 562**	**21 339**
Tocantins	5 950	5 950	15 242	2 562	21 339
Nordeste	**327 592**	**325 199**	**1 040 115**	**3 198**	**2 581 705**
Maranhão	18 504	18 504	75 093	4 058	138 439
Piauí	11 415	10 436	37 273	3 572	37 273
Ceará	1 342	1 342	2 176	1 621	6 562
Rio Grande do Norte	526	236	329	1 394	329
Paraíba	98	93	127	1 366	228
Pernambuco	55	-	-	-	-
Alagoas	72	72	35	486	42
Sergipe	45	45	101	2 244	222
Bahia	295 535	294 471	924 981	3 141	2 398 610
Sudeste	**34 505**	**34 241**	**115 018**	**3 359**	**199 346**
Minas Gerais	20 495	20 231	66 673	3 296	132 483
São Paulo	14 010	14 010	48 345	3 451	66 864
Sul	**94**	**94**	**223**	**2 372**	**110**
Paraná	94	94	223	2 372	110
Centro-Oeste	**578 265**	**578 258**	**2 246 598**	**3 885**	**4 121 387**
Mato Grosso do Sul	38 971	38 964	174 009	4 466	288 922
Mato Grosso	486 024	486 024	1 867 422	3 842	3 396 360
Goiás	53 270	53 270	205 167	3 851	436 105
Alho					
Brasil	**9 567**	**9 567**	**102 232**	**10 686**	**573 738**
Nordeste	**641**	**641**	**6 744**	**10 521**	**32 059**
Paraíba	1	1	4	4 000	13
Bahia	640	640	6 740	10 531	32 046
Sudeste	**1 618**	**1 618**	**21 450**	**13 257**	**142 427**
Minas Gerais	1 525	1 525	20 464	13 419	138 969
Espírito Santo	86	86	951	11 058	3 317
São Paulo	7	7	35	5 000	141
Sul	**4 909**	**4 909**	**39 670**	**8 081**	**203 425**
Paraná	471	471	2 178	4 624	10 763
Santa Catarina	2 055	2 055	19 224	9 355	86 882
Rio Grande do Sul	2 383	2 383	18 268	7 666	105 779
Centro-Oeste	**2 399**	**2 399**	**34 368**	**14 326**	**195 828**
Goiás	2 045	2 045	30 680	15 002	175 544
Distrito Federal	354	354	3 688	10 418	20 284

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Amendoim (em casca)					
Brasil	**121 102**	**120 970**	**389 783**	**3 222**	**479 817**
Norte	**2 026**	**2 026**	**6 676**	**3 295**	**8 563**
Rondônia	170	170	112	659	288
Acre	241	241	433	1 797	1 267
Pará	112	112	147	1 313	232
Tocantins	1 503	1 503	5 984	3 981	6 776
Nordeste	**8 542**	**8 510**	**9 500**	**1 116**	**11 764**
Maranhão	118	118	167	1 415	227
Piauí	90	90	95	1 056	164
Ceará	1 015	1 015	449	442	1 248
Paraíba	728	728	735	1 010	1 811
Pernambuco	37	37	74	2 000	171
Alagoas	217	217	397	1 829	578
Sergipe	1 368	1 368	2 397	1 752	2 892
Bahia	4 969	4 937	5 186	1 050	4 673
Sudeste	**103 634**	**103 598**	**359 576**	**3 471**	**425 614**
Minas Gerais	2 959	2 923	9 801	3 353	14 589
São Paulo	100 675	100 675	349 775	3 474	411 024
Sul	**5 589**	**5 575**	**10 866**	**1 949**	**29 212**
Paraná	2 100	2 100	4 996	2 379	9 823
Santa Catarina	154	154	403	2 617	1 393
Rio Grande do Sul	3 335	3 321	5 467	1 646	17 996
Centro-Oeste	**1 311**	**1 261**	**3 165**	**2 510**	**4 665**
Mato Grosso do Sul	490	440	992	2 255	1 033
Mato Grosso	502	502	1 190	2 371	2 613
Goiás	310	310	961	3 100	961
Distrito Federal	9	9	22	2 444	59

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Arroz (em casca)					
Brasil	**2 386 821**	**2 353 152**	**11 782 549**	**5 007**	**7 545 033**
Norte	**284 673**	**284 026**	**935 443**	**3 294**	**633 663**
Rondônia	45 616	45 522	125 441	2 756	78 798
Acre	11 607	11 117	15 407	1 386	9 526
Amazonas	3 436	3 405	8 201	2 409	8 292
Roraima	15 342	15 342	89 069	5 806	84 489
Pará	91 549	91 549	205 358	2 243	130 111
Amapá	2 182	2 150	2 390	1 112	1 417
Tocantins	114 941	114 941	489 577	4 259	321 030
Nordeste	**577 171**	**549 084**	**695 695**	**1 267**	**500 754**
Maranhão	410 023	403 668	481 396	1 193	341 351
Piauí	125 232	103 692	90 392	872	72 823
Ceará	19 582	19 493	49 268	2 527	34 318
Rio Grande do Norte	1 397	1 396	3 490	2 500	4 532
Paraíba	532	484	177	366	138
Pernambuco	2 131	2 077	12 320	5 932	11 098
Alagoas	2 923	2 923	11 984	4 100	6 071
Sergipe	4 693	4 693	30 891	6 582	19 861
Bahia	10 658	10 658	15 777	1 480	10 562
Sudeste	**40 734**	**38 477**	**115 487**	**3 001**	**80 078**
Minas Gerais	21 539	19 292	42 399	2 198	28 946
Espírito Santo	798	798	2 212	2 772	2 016
Rio de Janeiro	890	883	3 344	3 787	2 345
São Paulo	17 507	17 504	67 532	3 858	46 770
Sul	**1 268 225**	**1 265 897**	**9 296 148**	**7 344**	**5 882 401**
Paraná	32 790	32 790	175 798	5 361	135 706
Santa Catarina	149 787	149 244	1 020 993	6 841	650 038
Rio Grande do Sul	1 085 648	1 083 863	8 099 357	7 473	5 096 657
Centro-Oeste	**216 018**	**215 668**	**739 776**	**3 430**	**448 137**
Mato Grosso do Sul	15 508	15 508	95 835	6 180	60 991
Mato Grosso	157 903	157 653	497 283	3 154	306 780
Goiás	42 602	42 502	146 643	3 450	80 355
Distrito Federal	5	5	15	3 000	10

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Aveia (em grão)					
Brasil	**243 181**	**227 632**	**520 397**	**2 286**	**227 109**
Sudeste	**3 142**	**3 142**	**6 100**	**1 941**	**1 748**
São Paulo	3 142	3 142	6 100	1 941	1 748
Sul	**233 059**	**217 510**	**506 636**	**2 329**	**221 966**
Paraná	64 280	50 471	96 405	1 910	45 265
Santa Catarina	15 990	14 290	19 084	1 335	16 734
Rio Grande do Sul	152 789	152 749	391 147	2 561	159 966
Centro-Oeste	**6 980**	**6 980**	**7 661**	**1 098**	**3 396**
Mato Grosso do Sul	6 980	6 980	7 661	1 098	3 396
Batata-doce					
Brasil	**39 393**	**38 602**	**505 350**	**13 091**	**412 896**
Norte	**533**	**519**	**6 471**	**12 468**	**7 210**
Acre	118	118	660	5 593	666
Amazonas	371	359	5 567	15 507	6 239
Roraima	14	12	94	7 833	150
Pará	30	30	150	5 000	155
Nordeste	**15 839**	**15 062**	**142 053**	**9 431**	**108 388**
Maranhão	6	6	17	2 833	6
Piauí	68	68	331	4 868	352
Ceará	2 177	2 177	20 486	9 410	19 820
Rio Grande do Norte	2 161	2 073	16 972	8 187	10 204
Paraíba	3 452	3 414	28 410	8 322	27 402
Pernambuco	1 730	1 612	11 239	6 972	9 937
Alagoas	1 975	1 475	10 815	7 332	5 965
Sergipe	3 090	3 090	44 397	14 368	27 552
Bahia	1 180	1 147	9 386	8 183	7 149
Sudeste	**6 867**	**6 867**	**119 414**	**17 390**	**86 340**
Minas Gerais	1 966	1 966	30 999	15 768	31 410
Espírito Santo	99	99	1 595	16 111	1 600
Rio de Janeiro	938	938	15 402	16 420	6 559
São Paulo	3 864	3 864	71 418	18 483	46 771
Sul	**15 835**	**15 835**	**227 354**	**14 358**	**197 838**
Paraná	1 706	1 706	30 835	18 074	22 880
Santa Catarina	1 732	1 732	30 165	17 416	25 195
Rio Grande do Sul	12 397	12 397	166 354	13 419	149 763
Centro-Oeste	**319**	**319**	**10 058**	**31 530**	**13 120**
Mato Grosso	221	221	8 575	38 801	11 729
Distrito Federal	98	98	1 483	15 133	1 391

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Batata-inglesa					
Brasil	**128 118**	**128 056**	**3 553 772**	**27 752**	**3 855 675**
Nordeste	**6 318**	**6 318**	**245 179**	**38 806**	**179 363**
Paraíba	121	121	1 009	8 339	1 264
Bahia	6 197	6 197	244 170	39 401	178 099
Sudeste	**65 358**	**65 358**	**1 918 676**	**29 356**	**2 179 596**
Minas Gerais	39 995	39 995	1 257 622	31 444	1 583 145
Espírito Santo	463	463	8 740	18 877	10 428
Rio de Janeiro	58	58	838	14 448	551
São Paulo	24 842	24 842	651 476	26 225	585 472
Sul	**51 150**	**51 088**	**1 184 938**	**23 194**	**1 244 170**
Paraná	26 606	26 544	706 825	26 628	694 011
Santa Catarina	5 529	5 529	120 975	21 880	95 060
Rio Grande do Sul	19 015	19 015	357 138	18 782	455 098
Centro-Oeste	**5 292**	**5 292**	**204 979**	**38 734**	**252 546**
Goiás	5 221	5 221	202 215	38 731	250 169
Distrito Federal	71	71	2 764	38 930	2 377
Cana-de-açúcar (2)					
Brasil	**10 223 043**	**10 195 166**	**768 090 444**	**75 339**	**42 946 610**
Norte	**53 790**	**53 389**	**3 768 334**	**70 583**	**516 546**
Rondônia	4 944	4 944	309 620	62 625	133 701
Acre	2 718	2 713	152 345	56 154	9 625
Amazonas	4 169	4 125	288 550	69 952	74 296
Roraima	475	464	4 460	9 612	2 011
Pará	13 801	13 801	935 020	67 750	94 267
Amapá	135	133	3 885	29 211	1 596
Tocantins	27 548	27 209	2 074 454	76 241	201 051
Nordeste	**1 203 803**	**1 194 448**	**68 125 806**	**57 035**	**4 421 420**
Maranhão	49 806	49 806	2 948 317	59 196	253 691
Piauí	14 547	14 547	756 191	51 983	70 161
Ceará	32 739	32 739	1 674 705	51 153	203 819
Rio Grande do Norte	66 171	66 121	3 806 558	57 570	261 999
Paraíba	122 070	122 066	6 094 359	49 927	386 120
Pernambuco	302 752	296 823	14 834 139	49 976	939 032
Alagoas	445 033	445 033	28 170 950	63 301	1 707 360
Sergipe	52 852	49 768	3 087 048	62 029	178 039
Bahia	117 833	117 545	6 753 539	57 455	421 199
Sudeste	**6 495 560**	**6 478 215**	**514 623 424**	**79 439**	**27 426 034**
Minas Gerais	896 582	895 015	71 619 149	80 020	3 952 590
Espírito Santo	75 821	75 821	3 968 839	52 345	179 691
Rio de Janeiro	108 144	108 144	4 955 701	45 825	209 518
São Paulo	5 415 013	5 399 235	434 079 735	80 397	23 084 234
Sul	**683 531**	**682 755**	**50 074 565**	**73 342**	**2 713 466**
Paraná	645 280	644 530	48 449 908	75 171	2 516 504
Santa Catarina	10 581	10 581	498 535	47 116	74 366
Rio Grande do Sul	27 670	27 644	1 126 122	40 737	122 597
Centro-Oeste	**1 786 359**	**1 786 359**	**131 498 315**	**73 612**	**7 869 143**
Mato Grosso do Sul	642 686	642 686	42 399 659	65 973	2 372 416
Mato Grosso	282 741	282 741	19 681 574	69 610	1 164 480
Goiás	860 482	860 482	69 376 714	80 625	4 329 219
Distrito Federal	450	450	40 368	89 707	3 028

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Cebola					
Brasil	**57 587**	**57 402**	**1 538 929**	**26 810**	**1 305 038**
Nordeste	**10 488**	**10 438**	**219 530**	**21 032**	**272 469**
Piauí	8	8	39	4 875	46
Ceará	80	80	315	3 938	600
Rio Grande do Norte	820	820	7 972	9 722	15 847
Paraíba	115	115	2 270	19 739	2 410
Pernambuco	4 507	4 457	96 076	21 556	152 329
Bahia	4 958	4 958	112 858	22 763	101 237
Sudeste	**8 954**	**8 819**	**373 619**	**42 365**	**322 779**
Minas Gerais	3 145	3 145	172 461	54 837	173 440
Espírito Santo	303	303	10 890	35 941	26 010
São Paulo	5 506	5 371	190 268	35 425	123 328
Sul	**36 085**	**36 085**	**810 796**	**22 469**	**550 938**
Paraná	7 093	7 093	154 088	21 724	143 918
Santa Catarina	19 029	19 029	496 973	26 117	284 142
Rio Grande do Sul	9 963	9 963	159 735	16 033	122 878
Centro-Oeste	**2 060**	**2 060**	**134 984**	**65 526**	**158 852**
Goiás	1 812	1 812	120 600	66 556	143 030
Distrito Federal	248	248	14 384	58 000	15 822
Centeio (em grão)					
Brasil	**3 844**	**3 744**	**5 743**	**1 534**	**3 308**
Sul	**2 644**	**2 544**	**4 663**	**1 833**	**2 800**
Paraná	976	876	1 847	2 108	1 079
Santa Catarina	150	150	375	2 500	375
Rio Grande do Sul	1 518	1 518	2 441	1 608	1 346
Centro-Oeste	**1 200**	**1 200**	**1 080**	**900**	**508**
Mato Grosso do Sul	1 200	1 200	1 080	900	508
Cevada (em grão)					
Brasil	**88 406**	**88 321**	**330 682**	**3 744**	**190 906**
Sul	**88 406**	**88 321**	**330 682**	**3 744**	**190 906**
Paraná	46 619	46 534	192 673	4 140	124 389
Santa Catarina	2 150	2 150	7 039	3 274	3 113
Rio Grande do Sul	39 637	39 637	130 970	3 304	63 404

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Ervilha (em grão)					
Brasil	**1 259**	**1 259**	**2 992**	**2 376**	**5 893**
Sudeste	**275**	**275**	**723**	**2 629**	**2 143**
Minas Gerais	265	265	710	2 679	2 130
São Paulo	10	10	13	1 300	13
Sul	**984**	**984**	**2 269**	**2 306**	**3 750**
Paraná	66	66	166	2 515	401
Rio Grande do Sul	918	918	2 103	2 291	3 349
Fava (em grão)					
Brasil	**25 542**	**23 469**	**7 957**	**339**	**49 394**
Nordeste	**24 581**	**22 804**	**7 693**	**337**	**48 311**
Maranhão	478	478	163	341	1 069
Piauí	2 204	1 642	266	162	2 240
Ceará	7 401	7 397	1 620	219	15 431
Rio Grande do Norte	703	230	95	413	272
Paraíba	9 913	9 437	4 421	468	25 308
Pernambuco	3 381	3 119	906	290	3 320
Alagoas	115	115	47	409	119
Sergipe	386	386	175	453	553
Sudeste	**914**	**618**	**161**	**261**	**478**
Minas Gerais	914	618	161	261	478
Sul	**47**	**47**	**103**	**2 191**	**605**
Rio Grande do Sul	47	47	103	2 191	605
Feijão (em grão)					
Brasil	**3 041 299**	**2 813 506**	**2 892 599**	**1 028**	**6 945 595**
Norte	**117 228**	**116 569**	**90 599**	**777**	**210 225**
Rondônia	33 641	33 475	27 993	836	70 998
Acre	12 020	11 667	6 604	566	19 167
Amazonas	3 748	3 667	3 886	1 060	8 784
Roraima	2 804	2 771	2 251	812	5 489
Pará	43 941	43 941	30 737	700	65 493
Amapá	1 276	1 250	1 180	944	736
Tocantins	19 798	19 798	17 948	907	39 557
Nordeste	**1 361 226**	**1 177 665**	**469 862**	**399**	**1 004 631**
Maranhão	94 076	94 010	42 983	457	92 028
Piauí	236 067	198 187	39 833	201	121 193
Ceará	318 952	318 484	55 630	175	138 650
Rio Grande do Norte	37 258	19 090	8 832	463	18 769
Paraíba	56 819	50 751	22 207	438	50 579
Pernambuco	85 093	70 788	41 098	581	70 477
Alagoas	45 964	28 729	10 689	372	23 676
Sergipe	25 359	23 440	17 886	763	30 030
Bahia	461 638	374 186	230 704	617	459 228

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Feijão (em grão)					
Sudeste	**552 779**	**525 602**	**797 134**	**1 517**	**2 102 415**
Minas Gerais	418 803	391 753	564 295	1 440	1 547 426
Espírito Santo	16 046	16 046	13 329	831	36 680
Rio de Janeiro	3 086	3 075	3 039	988	6 120
São Paulo	114 844	114 728	216 471	1 887	512 189
Sul	**634 310**	**619 193**	**908 765**	**1 468**	**2 241 303**
Paraná	481 430	466 654	678 105	1 453	1 695 341
Santa Catarina	80 348	80 155	135 855	1 695	331 626
Rio Grande do Sul	72 532	72 384	94 805	1 310	214 335
Centro-Oeste	**375 756**	**374 477**	**626 239**	**1 672**	**1 387 020**
Mato Grosso do Sul	21 078	20 909	27 563	1 318	67 399
Mato Grosso	207 158	206 358	279 617	1 355	517 640
Goiás	131 173	130 863	294 027	2 247	737 068
Distrito Federal	16 347	16 347	25 032	1 531	64 913
Fumo (em folha)					
Brasil	**405 671**	**405 253**	**850 673**	**2 099**	**5 631 445**
Norte	**193**	**193**	**187**	**969**	**1 022**
Acre	162	162	162	1 000	707
Amazonas	4	4	4	1 000	2
Pará	27	27	21	778	313
Nordeste	**12 973**	**12 868**	**14 716**	**1 144**	**35 562**
Ceará	82	82	61	744	415
Rio Grande do Norte	16	16	10	625	41
Paraíba	88	88	76	864	956
Pernambuco	86	86	84	977	760
Alagoas	8 948	8 948	10 699	1 196	11 098
Sergipe	432	432	619	1 433	2 845
Bahia	3 321	3 216	3 167	985	19 448
Sudeste	**93**	**93**	**59**	**634**	**306**
São Paulo	93	93	59	634	306
Sul	**392 412**	**392 099**	**835 711**	**2 131**	**5 594 555**
Paraná	71 506	71 446	160 293	2 244	972 431
Santa Catarina	117 083	116 830	244 513	2 093	1 761 207
Rio Grande do Sul	203 823	203 823	430 905	2 114	2 860 917

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Girassol (em grão)					
Brasil	**69 330**	**69 070**	**108 838**	**1 576**	**93 436**
Nordeste	**182**	**182**	**101**	**555**	**95**
Rio Grande do Norte	2	2	1	500	1
Sergipe	135	135	80	593	80
Bahia	45	45	20	444	14
Sudeste	**11 191**	**11 028**	**13 363**	**1 212**	**12 238**
Minas Gerais	11 191	11 028	13 363	1 212	12 238
Sul	**2 949**	**2 949**	**4 535**	**1 538**	**4 460**
Santa Catarina	10	10	14	1 400	11
Rio Grande do Sul	2 939	2 939	4 521	1 538	4 449
Centro-Oeste	**55 008**	**54 911**	**90 839**	**1 654**	**76 644**
Mato Grosso do Sul	622	615	443	720	399
Mato Grosso	50 691	50 601	84 557	1 671	70 704
Goiás	3 629	3 629	5 677	1 564	5 247
Distrito Federal	66	66	162	2 455	294
Juta (fibra)					
Brasil	**423**	**396**	**490**	**1 237**	**822**
Norte	**423**	**396**	**490**	**1 237**	**822**
Amazonas	388	361	448	1 241	745
Pará	35	35	42	1 200	77
Linho (semente)					
Brasil	**8 757**	**8 757**	**9 734**	**1 112**	**13 558**
Sul	**8 757**	**8 757**	**9 734**	**1 112**	**13 558**
Rio Grande do Sul	8 757	8 757	9 734	1 112	13 558
Malva (fibra)					
Brasil	**7 906**	**6 612**	**9 502**	**1 437**	**16 384**
Norte	**7 906**	**6 612**	**9 502**	**1 437**	**16 384**
Amazonas	6 397	5 103	8 343	1 635	14 452
Pará	1 509	1 509	1 159	768	1 933

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Mamona (baga)					
Brasil	**84 015**	**43 635**	**12 526**	**287**	**17 830**
Nordeste	**81 951**	**41 776**	**10 914**	**261**	**15 945**
Piauí	860	848	64	75	64
Ceará	10 763	10 553	1 157	110	1 359
Paraíba	10	10	3	300	2
Pernambuco	1 132	85	45	529	61
Bahia	69 186	30 280	9 645	319	14 459
Sudeste	**1 502**	**1 297**	**941**	**726**	**1 348**
Minas Gerais	1 464	1 259	862	685	1 276
São Paulo	38	38	79	2 079	72
Sul	**562**	**562**	**671**	**1 194**	**537**
Paraná	562	562	671	1 194	537
Mandioca (2)					
Brasil	**506 927**	**490 926**	**7 467 943**	**15 212**	**3 768 194**
Norte	**28 403**	**28 288**	**446 724**	**15 792**	**309 240**
Rondônia	44 409	43 865	939 178	21 411	374 173
Acre	95 991	80 894	940 975	11 632	669 456
Amazonas	8 225	8 032	140 342	17 473	97 984
Roraima	302 300	302 300	4 621 692	15 288	2 208 029
Pará	11 902	11 850	134 720	11 369	68 515
Amapá	15 697	15 697	244 312	15 564	40 797
Tocantins	591 555	576 977	4 803 212	8 325	1 972 171
Nordeste	**191 007**	**189 693**	**1 325 328**	**6 987**	**605 127**
Maranhão	38 161	37 602	156 256	4 156	42 902
Piauí	66 956	65 519	300 348	4 584	136 790
Ceará	8 084	8 025	80 685	10 054	49 566
Rio Grande do Norte	15 247	14 796	135 052	9 128	70 866
Paraíba	39 922	35 245	292 766	8 307	175 432
Pernambuco	18 411	18 243	224 794	12 322	100 639
Alagoas	28 738	28 738	433 723	15 092	234 370
Sergipe	185 029	179 116	1 854 260	10 352	556 479
Bahia	136 780	134 813	2 491 229	18 479	1 118 160
Sudeste	**60 533**	**58 681**	**815 043**	**13 889**	**431 327**
Minas Gerais	9 240	9 240	157 753	17 073	65 927
Espírito Santo	12 956	12 956	195 343	15 077	135 334
Rio de Janeiro	54 051	53 936	1 323 090	24 531	485 571
São Paulo	257 393	255 604	5 477 417	21 429	2 640 718
Sul	**156 198**	**155 836**	**3 759 705**	**24 126**	**1 458 174**
Paraná	28 564	28 564	551 349	19 302	179 218
Santa Catarina	72 631	71 204	1 166 363	16 381	1 003 327
Rio Grande do Sul	67 608	67 598	1 244 417	18 409	631 269
Centro-Oeste	**33 068**	**33 058**	**721 870**	**21 836**	**231 407**
Mato Grosso do Sul	23 236	23 236	335 736	14 449	320 656
Mato Grosso	9 995	9 995	166 622	16 671	65 337
Goiás	1 309	1 309	20 189	15 423	13 870
Distrito Federal					

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Melancia					
Brasil	**93 190**	**92 021**	**2 163 501**	**23 511**	**1 107 987**
Norte	**21 533**	**21 160**	**469 737**	**22 199**	**314 129**
Rondônia	765	765	11 127	14 545	7 594
Acre	1 149	1 061	16 232	15 299	8 990
Amazonas	5 585	5 332	95 653	17 939	94 134
Roraima	1 313	1 297	26 513	20 442	16 550
Pará	5 223	5 223	117 410	22 479	81 232
Amapá	692	676	3 565	5 274	7 118
Tocantins	6 806	6 806	199 237	29 274	98 510
Nordeste	**28 436**	**28 194**	**603 015**	**21 388**	**305 168**
Maranhão	3 885	3 885	40 210	10 350	20 391
Piauí	2 917	2 917	67 756	23 228	28 154
Ceará	2 024	2 024	68 895	34 039	50 082
Rio Grande do Norte	4 787	4 697	121 047	25 771	88 184
Paraíba	266	266	5 100	19 173	2 244
Pernambuco	3 213	3 133	76 875	24 537	32 554
Alagoas	119	119	2 608	21 916	1 423
Sergipe	397	397	8 276	20 846	3 162
Bahia	10 828	10 756	212 248	19 733	78 974
Sudeste	**8 107**	**8 070**	**216 169**	**26 787**	**106 524**
Minas Gerais	1 282	1 254	33 789	26 945	19 416
Espírito Santo	283	282	7 340	26 028	2 890
Rio de Janeiro	10	10	100	10 000	70
São Paulo	6 532	6 524	174 940	26 815	84 148
Sul	**24 773**	**24 313**	**567 537**	**23 343**	**229 280**
Paraná	3 772	3 772	96 296	25 529	51 985
Santa Catarina	1 990	1 990	37 886	19 038	18 357
Rio Grande do Sul	19 011	18 551	433 355	23 360	158 938
Centro-Oeste	**10 341**	**10 284**	**307 043**	**29 856**	**152 887**
Mato Grosso do Sul	1 103	1 096	27 677	25 253	9 167
Mato Grosso	1 540	1 540	34 047	22 108	32 198
Goiás	7 695	7 645	245 270	32 082	111 498
Distrito Federal	3	3	49	16 333	25

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Melão					
Brasil	**22 062**	**22 021**	**565 900**	**25 698**	**501 652**
Norte	**77**	**77**	**1 183**	**15 364**	**1 242**
Amazonas	32	32	384	12 000	696
Pará	1	1	7	7 000	4
Tocantins	44	44	792	18 000	543
Nordeste	**19 251**	**19 216**	**537 437**	**27 968**	**466 313**
Maranhão	11	11	81	7 364	61
Piauí	522	522	15 573	29 833	33 344
Ceará	7 329	7 329	212 362	28 976	166 290
Rio Grande do Norte	8 900	8 865	254 530	28 712	227 080
Pernambuco	870	870	20 410	23 460	19 088
Alagoas	30	30	1 050	35 000	864
Bahia	1 589	1 589	33 431	21 039	19 585
Sudeste	**27**	**27**	**491**	**18 185**	**389**
Rio de Janeiro	9	9	90	10 000	57
São Paulo	18	18	401	22 278	332
Sul	**2 560**	**2 554**	**23 644**	**9 258**	**29 105**
Paraná	374	374	4 248	11 358	6 814
Santa Catarina	41	41	463	11 293	568
Rio Grande do Sul	2 145	2 139	18 933	8 851	21 723
Centro-Oeste	**147**	**147**	**3 145**	**21 395**	**4 602**
Mato Grosso do Sul	20	20	600	30 000	720
Mato Grosso	127	127	2 545	20 039	3 882
Milho (em grão)					
Brasil	**15 708 367**	**15 279 652**	**80 273 172**	**5 254**	**26 723 097**
Norte	**529 773**	**528 999**	**1 583 259**	**2 993**	**727 503**
Rondônia	148 132	147 657	449 449	3 044	136 511
Acre	45 486	45 486	124 536	2 738	66 549
Amazonas	11 237	11 018	27 610	2 506	22 015
Roraima	6 061	6 061	15 438	2 547	10 410
Pará	221 022	220 962	613 546	2 777	356 781
Amapá	2 270	2 250	2 011	894	994
Tocantins	95 565	95 565	350 669	3 669	134 243
Nordeste	**2 271 904**	**1 971 475**	**4 802 322**	**2 436**	**2 200 255**
Maranhão	511 361	505 615	1 321 683	2 614	649 488
Piauí	383 743	271 997	485 043	1 783	254 271
Ceará	360 877	355 871	112 741	317	78 449
Rio Grande do Norte	42 761	19 161	11 924	622	8 800
Paraíba	50 321	44 196	27 452	621	17 494
Pernambuco	53 082	41 592	23 922	575	15 380
Alagoas	29 008	14 225	8 749	615	4 250
Sergipe	161 154	148 289	700 902	4 727	290 270
Bahia	679 597	570 529	2 109 906	3 698	881 854

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Milho (em grão)					
Sudeste	**2 130 727**	**2 064 190**	**11 932 192**	**5 781**	**4 836 586**
Minas Gerais	1 278 381	1 214 555	7 447 665	6 132	3 066 441
Espírito Santo	26 486	24 686	62 831	2 545	36 344
Rio de Janeiro	5 639	5 639	13 321	2 362	7 222
São Paulo	820 221	819 310	4 408 375	5 381	1 726 578
Sul	**4 532 480**	**4 477 265**	**26 088 448**	**5 827**	**9 584 527**
Paraná	3 014 302	2 988 990	17 342 302	5 802	5 829 742
Santa Catarina	484 450	484 310	3 326 366	6 868	1 392 252
Rio Grande do Sul	1 033 728	1 003 965	5 419 780	5 398	2 362 533
Centro-Oeste	**6 243 483**	**6 237 723**	**35 866 951**	**5 750**	**9 374 227**
Mato Grosso do Sul	1 543 570	1 537 810	7 573 324	4 925	1 919 140
Mato Grosso	3 416 701	3 416 701	20 186 020	5 908	4 725 698
Goiás	1 229 994	1 229 994	7 686 971	6 250	2 557 317
Distrito Federal	53 218	53 218	420 636	7 904	172 072
Rami (fibra)					
Brasil	**150**	**150**	**495**	**3 300**	**990**
Sul	**150**	**150**	**495**	**3 300**	**990**
Paraná	150	150	495	3 300	990
Soja (em grão)					
Brasil	**27 948 605**	**27 906 675**	**81 724 477**	**2 928**	**68 934 363**
Norte	**925 707**	**925 673**	**2 692 506**	**2 909**	**2 256 926**
Rondônia	179 886	179 877	574 900	3 196	505 849
Acre	60	57	154	2 702	129
Amazonas	20	20	60	3 000	46
Roraima	14 900	14 900	40 200	2 698	36 606
Pará	189 746	189 746	506 347	2 669	499 807
Amapá	4 550	4 528	12 906	2 850	11 314
Tocantins	536 545	536 545	1 557 939	2 904	1 203 175
Nordeste	**2 327 374**	**2 307 747**	**5 268 170**	**2 283**	**4 397 890**
Maranhão	564 546	563 366	1 581 687	2 808	1 321 389
Piauí	551 561	533 114	920 950	1 727	775 148
Bahia	1 211 267	1 211 267	2 765 533	2 283	2 301 354
Sudeste	**1 764 172**	**1 761 462**	**5 220 641**	**2 964**	**4 618 056**
Minas Gerais	1 153 720	1 151 010	3 375 690	2 933	2 946 283
São Paulo	610 452	610 452	1 844 951	3 022	1 671 773
Sul	**10 011 694**	**10 010 825**	**30 280 548**	**3 025**	**27 617 956**
Paraná	4 762 522	4 761 733	15 937 620	3 347	14 627 747
Santa Catarina	521 339	521 271	1 586 351	3 043	1 449 428
Rio Grande do Sul	4 727 833	4 727 821	12 756 577	2 698	11 540 781
Centro-Oeste	**12 919 658**	**12 900 968**	**38 262 612**	**2 966**	**30 043 536**
Mato Grosso do Sul	1 987 296	1 986 894	5 780 519	2 909	4 778 658
Mato Grosso	7 931 905	7 913 687	23 416 774	2 959	17 865 802
Goiás	2 947 957	2 947 887	8 913 069	3 024	7 243 781
Distrito Federal	52 500	52 500	152 250	2 900	155 295

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Sorgo granífero (em grão)					
Brasil	**802 020**	**792 838**	**2 126 179**	**2 682**	**535 796**
Norte	**21 350**	**21 350**	**62 885**	**2 945**	**19 273**
Rondônia	5 550	5 550	23 310	4 200	7 459
Pará	8 000	8 000	24 000	3 000	6 384
Tocantins	7 800	7 800	15 575	1 997	5 430
Nordeste	**102 628**	**95 910**	**52 207**	**544**	**19 516**
Maranhão	72	72	192	2 667	81
Ceará	580	580	1 270	2 190	735
Rio Grande do Norte	2 301	2 206	3 376	1 530	2 103
Pernambuco	230	-	-	-	-
Bahia	99 445	93 052	47 369	509	16 598
Sudeste	**190 539**	**188 075**	**529 064**	**2 813**	**152 876**
Minas Gerais	163 831	161 367	450 207	2 790	125 161
São Paulo	26 708	26 708	78 857	2 953	27 715
Sul	**17 739**	**17 739**	**46 715**	**2 633**	**17 276**
Paraná	75	75	235	3 133	72
Rio Grande do Sul	17 664	17 664	46 480	2 631	17 204
Centro-Oeste	**469 764**	**469 764**	**1 435 308**	**3 055**	**326 856**
Mato Grosso do Sul	15 224	15 224	42 981	2 823	8 584
Mato Grosso	162 709	162 709	433 743	2 666	81 003
Goiás	283 431	283 431	923 304	3 258	228 449
Distrito Federal	8 400	8 400	35 280	4 200	8 820
Tomate					
Brasil	**62 782**	**62 687**	**4 187 646**	**66 802**	**5 220 504**
Norte	**1 134**	**1 106**	**19 774**	**17 879**	**41 371**
Rondônia	234	234	4 442	18 983	7 234
Amazonas	76	76	1 231	16 197	3 370
Roraima	434	426	5 046	11 845	10 602
Pará	390	370	9 055	24 473	20 164
Nordeste	**10 611**	**10 591**	**454 473**	**42 911**	**569 861**
Maranhão	216	216	4 272	19 778	8 744
Piauí	166	166	3 963	23 873	5 883
Ceará	2 791	2 788	128 499	46 090	230 483
Rio Grande do Norte	134	129	3 732	28 930	4 008
Paraíba	462	450	13 378	29 729	14 277
Pernambuco	2 406	2 406	91 619	38 079	99 020
Alagoas	58	58	4 572	78 828	4 376
Sergipe	155	155	2 596	16 748	3 261
Bahia	4 223	4 223	201 842	47 796	199 808

Tabela 2 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Plantada	Colhida			
Tomate					
Sudeste	**24 648**	**24 633**	**1 777 783**	**72 171**	**2 347 876**
Minas Gerais	8 151	8 151	563 325	69 111	698 039
Espírito Santo	2 024	2 024	146 495	72 379	212 328
Rio de Janeiro	2 387	2 387	182 069	76 275	240 645
São Paulo	12 086	12 071	885 894	73 390	1 196 865
Sul	**9 675**	**9 659**	**563 499**	**58 339**	**1 138 795**
Paraná	4 981	4 965	285 176	57 437	593 920
Santa Catarina	2 390	2 390	166 127	69 509	315 904
Rio Grande do Sul	2 304	2 304	112 196	48 696	228 971
Centro-Oeste	**16 714**	**16 698**	**1 372 117**	**82 173**	**1 122 601**
Mato Grosso do Sul	61	45	1 659	36 867	2 739
Mato Grosso	202	202	4 597	22 757	10 329
Goiás	15 679	15 679	1 317 607	84 036	1 050 808
Distrito Federal	772	772	48 254	62 505	58 725
Trigo (em grão)					
Brasil	**2 225 401**	**2 087 395**	**5 738 473**	**2 749**	**3 809 304**
Sudeste	**74 678**	**74 678**	**203 846**	**2 730**	**165 194**
Minas Gerais	36 183	36 183	119 501	3 303	104 210
São Paulo	38 495	38 495	84 345	2 191	60 984
Sul	**2 135 982**	**1 999 726**	**5 501 542**	**2 751**	**3 617 174**
Paraná	997 656	862 000	1 900 178	2 204	1 432 228
Santa Catarina	79 294	78 694	250 214	3 180	181 727
Rio Grande do Sul	1 059 032	1 059 032	3 351 150	3 164	2 003 218
Centro-Oeste	**14 741**	**12 991**	**33 085**	**2 547**	**26 936**
Mato Grosso do Sul	9 979	8 229	9 132	1 110	6 303
Goiás	4 062	4 062	19 543	4 811	16 661
Distrito Federal	700	700	4 410	6 300	3 971
Triticale (em grão)					
Brasil	**27 093**	**25 399**	**62 531**	**2 462**	**26 522**
Sudeste	**5 620**	**5 620**	**12 670**	**2 254**	**5 103**
São Paulo	5 620	5 620	12 670	2 254	5 103
Sul	**21 473**	**19 779**	**49 861**	**2 521**	**21 418**
Paraná	15 734	14 040	34 281	2 442	15 389
Santa Catarina	850	850	2 380	2 800	1 126
Rio Grande do Sul	4 889	4 889	13 200	2 700	4 904

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013.

(1) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare. (2) A área plantada refere-se a área destinada à colheita no ano.

Tabela 3 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção, segundo os principais produtos das lavouras permanentes
Brasil - 2013

Principais produtos das lavouras permanentes	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Abacate	9 707	9 664	157 482	16 296	150 290
Algodão arbóreo (em caroço)	34	32	7	219	12
Azeitona	146	146	265	1 815	599
Banana	490 628	485 075	6 892 622	14 209	5 114 223
Borracha (látex coagulado)	141 120	139 998	309 541	2 211	808 650
Cacau (em amêndoa)	692 435	689 276	256 186	372	1 214 038
Café total (em grão)	2 094 257	2 085 522	2 964 538	1 421	12 820 331
Café arábica (em grão)	1 621 768	1 620 931	2 320 343	1 431	10 377 009
Café canephora (em grão)	472 489	464 591	644 195	1 387	2 443 322
Caqui	8 554	8 550	173 169	20 254	225 476
Castanha-de-caju	708 808	695 289	109 679	158	160 294
Chá-da-índia (folha verde)	372	372	3 282	8 823	2 489
Coco-da-baía (1)	259 015	257 462	1 926 857	7 484	1 034 985
Dendê (coco)	108 638	108 635	1 246 835	11 477	313 840
Erva-mate (folha verde)	74 421	67 397	515 451	7 648	406 518
Figo	2 814	2 814	28 253	10 040	64 427
Goiaba	15 034	14 982	349 615	23 336	392 622
Guaraná (semente)	13 916	11 269	3 662	325	32 533
Laranja	719 360	702 200	17 549 536	24 992	4 765 624
Limão	46 036	45 690	1 169 370	25 594	686 554
Maçã	38 292	38 284	1 231 472	32 167	1 013 579
Mamão	32 139	31 989	1 582 638	49 474	1 209 777
Manga	70 718	70 372	1 163 000	16 526	906 927
Maracujá	58 089	57 277	838 244	14 635	932 024
Marmelo	126	126	633	5 024	763
Noz (fruto seco)	2 844	2 829	5 228	1 848	22 990
Palmito	17 331	17 107	106 418	6 221	309 880
Pera	1 680	1 680	22 078	13 142	30 312
Pêssego	18 092	18 091	217 706	12 034	312 059
Pimenta-do-reino	18 474	18 472	42 312	2 291	469 264
Sisal ou agave (fibra)	243 759	176 739	150 584	852	188 120
Tangerina	50 882	50 672	937 819	18 508	636 089
Tungue (fruto seco)	100	90	264	2 933	135
Urucum (semente)	10 530	10 524	11 769	1 118	39 545
Uva	79 759	79 483	1 439 535	18 111	2 120 893

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013.
(1) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Abacate					
Brasil	**9 707**	**9 664**	**157 482**	**16 296**	**150 290**
Norte	**216**	**215**	**1 681**	**7 819**	**1 876**
Acre	135	135	758	5 615	1 317
Amazonas	59	58	298	5 138	231
Pará	22	22	625	28 409	328
Nordeste	**785**	**785**	**5 101**	**6 498**	**4 969**
Piauí	2	2	14	7 000	14
Ceará	483	483	2 640	5 466	2 988
Rio Grande do Norte	91	91	1 047	11 505	767
Paraíba	89	89	660	7 416	528
Pernambuco	48	48	284	5 917	314
Bahia	72	72	456	6 333	358
Sudeste	**7 094**	**7 064**	**125 425**	**17 756**	**112 627**
Minas Gerais	2 416	2 416	36 571	15 137	39 070
Espírito Santo	276	276	3 329	12 062	2 250
Rio de Janeiro	28	28	424	15 143	283
São Paulo	4 374	4 344	85 101	19 590	71 024
Sul	**1 432**	**1 420**	**21 923**	**15 439**	**25 594**
Paraná	958	947	16 309	17 222	18 863
Santa Catarina	4	4	30	7 500	21
Rio Grande do Sul	470	469	5 584	11 906	6 711
Centro-Oeste	**180**	**180**	**3 352**	**18 622**	**5 223**
Goiás	20	20	200	10 000	180
Distrito Federal	160	160	3 152	19 700	5 043
Algodão arbóreo (em caroço)					
Brasil	**34**	**32**	**7**	**219**	**12**
Nordeste	**34**	**32**	**7**	**219**	**12**
Ceará	29	29	4	138	7
Paraíba	5	3	3	1 000	5
Azeitona					
Brasil	**146**	**146**	**265**	**1 815**	**599**
Sudeste	**51**	**51**	**133**	**2 608**	**333**
Minas Gerais	51	51	133	2 608	333
Sul	**95**	**95**	**132**	**1 389**	**266**
Rio Grande do Sul	95	95	132	1 389	266
Banana (cacho)					
Brasil	**490 628**	**485 075**	**6 892 622**	**14 209**	**5 114 223**
Norte	**83 213**	**79 964**	**957 537**	**11 975**	**774 653**
Rondônia	8 277	8 277	70 625	8 533	80 211
Acre	7 672	7 336	77 742	10 597	39 009
Amazonas	8 567	6 660	84 726	12 722	86 956
Roraima	9 714	8 735	92 030	10 536	114 606
Pará	43 510	43 510	585 943	13 467	411 926
Amapá	2 012	1 985	17 115	8 622	18 151
Tocantins	3 461	3 461	29 356	8 482	23 795

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Banana (cacho)					
Nordeste	**196 804**	**195 624**	**2 361 314**	**12 071**	**1 694 704**
Maranhão	9 921	9 921	102 974	10 379	76 284
Piauí	1 957	1 957	37 518	19 171	36 430
Ceará	49 255	49 255	375 531	7 624	301 883
Rio Grande do Norte	5 200	5 186	148 304	28 597	86 678
Paraíba	12 507	12 442	145 721	11 712	112 914
Pernambuco	36 783	36 309	364 144	10 029	225 959
Alagoas	3 927	3 927	35 698	9 090	16 461
Sergipe	3 177	2 790	37 494	13 439	40 591
Bahia	74 077	73 837	1 113 930	15 086	797 503
Sudeste	**137 022**	**136 208**	**2 225 286**	**16 337**	**1 801 952**
Minas Gerais	41 430	41 341	736 038	17 804	845 351
Espírito Santo	21 793	21 793	248 653	11 410	169 145
Rio de Janeiro	22 365	22 365	150 586	6 733	99 973
São Paulo	51 434	50 709	1 090 009	21 495	687 484
Sul	**53 176**	**52 946**	**1 067 728**	**20 166**	**551 397**
Paraná	11 707	11 707	280 458	23 956	136 961
Santa Catarina	29 261	29 031	664 336	22 884	312 335
Rio Grande do Sul	12 208	12 208	122 934	10 070	102 100
Centro-Oeste	**20 413**	**20 333**	**280 757**	**13 808**	**291 516**
Mato Grosso do Sul	1 402	1 402	12 445	8 877	10 870
Mato Grosso	6 300	6 300	68 073	10 805	131 611
Goiás	12 521	12 441	196 540	15 798	146 261
Distrito Federal	190	190	3 699	19 468	2 774
Borracha (látex coagulado)					
Brasil	**141 120**	**139 998**	**309 541**	**2 211**	**808 650**
Norte	**4 703**	**3 630**	**3 761**	**1 036**	**7 241**
Rondônia	516	122	69	566	168
Acre	1 243	1 243	816	656	2 307
Amazonas	388	199	137	688	445
Pará	2 368	1 878	2 052	1 093	3 276
Tocantins	188	188	687	3 654	1 046
Nordeste	**35 453**	**35 423**	**49 606**	**1 400**	**131 881**
Maranhão	2 090	2 090	1 907	912	4 025
Pernambuco	70	70	224	3 200	560
Bahia	33 293	33 263	47 475	1 427	127 296
Sudeste	**73 326**	**73 307**	**209 835**	**2 862**	**552 285**
Minas Gerais	9 211	9 211	22 898	2 486	64 229
Espírito Santo	8 507	8 507	11 636	1 368	29 351
Rio de Janeiro	133	133	257	1 932	1 186
São Paulo	55 475	55 456	175 044	3 156	457 519
Sul	**632**	**632**	**1 301**	**2 059**	**3 934**
Paraná	632	632	1 301	2 059	3 934
Centro-Oeste	**27 006**	**27 006**	**45 038**	**1 668**	**113 310**
Mato Grosso do Sul	855	855	2 178	2 547	6 389
Mato Grosso	22 201	22 201	31 173	1 404	75 483
Goiás	3 950	3 950	11 687	2 959	31 438

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Cacau (em amêndoa)					
Brasil	**692 435**	**689 276**	**256 186**	**372**	**1 214 038**
Norte	**136 932**	**133 773**	**98 163**	**734**	**415 384**
Rondônia	26 997	26 140	13 960	534	59 185
Amazonas	12 756	10 454	4 474	428	19 343
Roraima	3	3	2	667	9
Pará	97 176	97 176	79 727	820	336 848
Nordeste	**532 268**	**532 268**	**152 592**	**287**	**773 474**
Bahia	532 268	532 268	152 592	287	773 474
Sudeste	**22 309**	**22 309**	**4 849**	**217**	**23 234**
Minas Gerais	168	168	105	625	399
Espírito Santo	22 141	22 141	4 744	214	22 835
Centro-Oeste	**926**	**926**	**582**	**629**	**1 946**
Mato Grosso	926	926	582	629	1 946
Café total (em grão)					
Brasil	**2 094 257**	**2 085 522**	**2 964 538**	**1 421**	**12 820 331**
Norte	**107 926**	**100 043**	**79 851**	**798**	**270 472**
Rondônia	98 648	90 864	70 517	776	239 600
Acre	1 261	1 261	1 411	1 119	4 715
Amazonas	1 640	1 541	1 993	1 293	6 330
Pará	6 377	6 377	5 930	930	19 827
Nordeste	**170 690**	**170 628**	**159 762**	**936**	**702 346**
Ceará	7 481	7 458	698	94	3 535
Pernambuco	3 064	3 060	987	323	3 349
Bahia	160 145	160 110	158 077	987	695 462
Sudeste	**1 721 887**	**1 721 222**	**2 595 105**	**1 508**	**11 306 263**
Minas Gerais	1 038 698	1 038 669	1 601 864	1 542	7 295 452
Espírito Santo	462 938	462 938	702 449	1 517	2 734 007
Rio de Janeiro	13 280	13 280	16 864	1 270	68 664
São Paulo	206 971	206 335	273 928	1 328	1 208 140
Sul	**64 964**	**64 859**	**100 298**	**1 546**	**425 386**
Paraná	64 964	64 859	100 298	1 546	425 386
Centro-Oeste	**28 790**	**28 770**	**29 522**	**1 026**	**115 864**
Mato Grosso do Sul	1 229	1 229	1 766	1 437	8 010
Mato Grosso	20 890	20 890	10 288	492	38 393
Goias	6 130	6 110	16 285	2 665	64 137
Distrito Federal	541	541	1 183	2 187	5 324
Café arábica (em grão)					
Brasil	**1 621 768**	**1 620 931**	**2 320 343**	**1 431**	**10 377 009**
Norte	**38**	**38**	**42**	**1 105**	**145**
Acre	38	38	42	1 105	145
Nordeste	**134 743**	**134 696**	**112 466**	**835**	**525 443**
Ceará	7 071	7 063	651	92	3 321
Pernambuco	3 064	3 060	987	323	3 349
Bahia	124 608	124 573	110 828	890	518 774
Sudeste	**1 414 038**	**1 413 373**	**2 088 207**	**1 477**	**9 348 081**
Minas Gerais	1 025 612	1 025 583	1 584 487	1 545	7 230 434
Espírito Santo	168 185	168 185	212 943	1 266	840 909
Rio de Janeiro	13 280	13 280	16 864	1 270	68 664
São Paulo	206 961	206 325	273 913	1 328	1 208 075
Sul	**64 964**	**64 859**	**100 298**	**1 546**	**425 386**
Paraná	64 964	64 859	100 298	1 546	425 386
Centro-Oeste	**7 985**	**7 965**	**19 330**	**2 427**	**77 953**
Mato Grosso do Sul	1 229	1 229	1 766	1 437	8 010
Mato Grosso	85	85	96	1 129	482
Goiás	6 130	6 110	16 285	2 665	64 137
Distrito Federal	541	541	1 183	2 187	5 324

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Café canephora (em grão)					
Brasil	**472 489**	**464 591**	**644 195**	**1 387**	**2 443 322**
Norte	**107 888**	**100 005**	**79 809**	**798**	**270 327**
Rondônia	98 648	90 864	70 517	776	239 600
Acre	1 223	1 223	1 369	1 119	4 570
Amazonas	1 640	1 541	1 993	1 293	6 330
Pará	6 377	6 377	5 930	930	19 827
Nordeste	**35 947**	**35 932**	**47 296**	**1 316**	**176 902**
Ceará	410	395	47	119	215
Bahia	35 537	35 537	47 249	1 330	176 687
Sudeste	**307 849**	**307 849**	**506 898**	**1 647**	**1 958 182**
Minas Gerais	13 086	13 086	17 377	1 328	65 018
Espírito Santo	294 753	294 753	489 506	1 661	1 893 099
São Paulo	10	10	15	1 500	65
Centro-Oeste	**20 805**	**20 805**	**10 192**	**490**	**37 911**
Mato Grosso	20 805	20 805	10 192	490	37 911
Caqui					
Brasil	**8 554**	**8 550**	**173 169**	**20 254**	**225 476**
Nordeste	**8**	**8**	**32**	**4 000**	**29**
Bahia	8	8	32	4 000	29
Sudeste	**4 965**	**4 963**	**121 256**	**24 432**	**164 915**
Minas Gerais	598	598	14 261	23 848	20 519
Rio de Janeiro	688	688	15 222	22 125	11 679
São Paulo	3 679	3 677	91 773	24 959	132 718
Sul	**3 581**	**3 579**	**51 881**	**14 496**	**60 532**
Paraná	1 027	1 025	12 766	12 455	15 528
Santa Catarina	255	255	3 176	12 455	4 653
Rio Grande do Sul	2 299	2 299	35 939	15 632	40 352
Castanha-de-caju					
Brasil	**708 808**	**695 289**	**109 679**	**158**	**160 294**
Norte	**3 629**	**3 629**	**2 311**	**637**	**2 447**
Pará	3 064	3 064	1 668	544	1 732
Tocantins	565	565	643	1 138	715
Nordeste	**704 467**	**690 948**	**107 090**	**155**	**157 430**
Maranhão	16 091	16 091	4 980	309	4 604
Piauí	133 328	132 439	12 863	97	17 915
Ceará	405 466	405 458	53 112	131	89 458
Rio Grande do Norte	116 898	104 897	28 109	268	35 431
Paraíba	4 734	4 705	1 025	218	1 752
Pernambuco	3 817	3 230	2 067	640	2 880
Alagoas	1 169	1 169	665	569	904
Bahia	22 964	22 959	4 269	186	4 486
Centro-Oeste	**712**	**712**	**278**	**390**	**417**
Mato Grosso	712	712	278	390	417

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Chá-da-índia (folha verde)					
Brasil	**372**	**372**	**3 282**	**8 823**	**2 489**
Sudeste	**325**	**325**	**2 812**	**8 652**	**1 925**
São Paulo	325	325	2 812	8 652	1 925
Sul	**47**	**47**	**470**	**10 000**	**564**
Paraná	47	47	470	10 000	564
Coco-da-baía (1)					
Brasil	**259 015**	**257 462**	**1 926 857**	**7 484**	**1 034 985**
Norte	**24 681**	**23 940**	**233 960**	**9 773**	**118 946**
Rondônia	301	226	1 869	8 270	981
Acre	247	247	1 531	6 198	1 043
Amazonas	2 233	1 567	5 953	3 799	5 295
Roraima	95	95	604	6 358	91
Pará	21 092	21 092	214 859	10 187	106 284
Tocantins	713	713	9 144	12 825	5 251
Nordeste	**212 017**	**211 206**	**1 348 238**	**6 384**	**668 895**
Maranhão	2 804	2 804	8 697	3 102	5 367
Piauí	903	903	11 014	12 197	6 930
Ceará	44 024	44 024	206 071	4 681	111 610
Rio Grande do Norte	19 186	19 179	57 128	2 979	22 028
Paraíba	9 034	9 021	56 752	6 291	36 577
Pernambuco	7 573	7 513	131 418	17 492	78 501
Alagoas	14 468	14 468	69 772	4 823	45 878
Sergipe	38 657	37 941	240 855	6 348	102 865
Bahia	75 368	75 353	566 531	7 518	259 137
Sudeste	**19 731**	**19 730**	**311 815**	**15 804**	**216 754**
Minas Gerais	2 381	2 381	43 210	18 148	31 131
Espírito Santo	10 740	10 740	173 963	16 198	96 622
Rio de Janeiro	4 372	4 372	69 630	15 926	66 213
São Paulo	2 238	2 237	25 012	11 181	22 789
Sul	**244**	**244**	**2 459**	**10 078**	**2 174**
Paraná	244	244	2 459	10 078	2 174
Centro-Oeste	**2 342**	**2 342**	**30 385**	**12 974**	**28 217**
Mato Grosso do Sul	248	248	2 169	8 746	2 017
Mato Grosso	1 078	1 078	14 011	12 997	15 775
Goiás	1 016	1 016	14 205	13 981	10 425
Dendê (cacho de coco)					
Brasil	**108 638**	**108 635**	**1 246 835**	**11 477**	**313 840**
Norte	**54 865**	**54 862**	**1 042 856**	**19 009**	**264 101**
Amazonas	390	387	2 318	5 990	816
Pará	54 475	54 475	1 040 538	19 101	263 285
Nordeste	**53 773**	**53 773**	**203 979**	**3 793**	**49 739**
Bahia	53 773	53 773	203 979	3 793	49 739

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Erva-mate (folha verde)					
Brasil	**74 421**	**67 397**	**515 451**	**7 648**	**406 518**
Sul	**74 169**	**67 145**	**511 658**	**7 620**	**404 597**
Paraná	29 843	29 643	195 403	6 592	154 440
Santa Catarina	9 417	9 397	50 740	5 400	32 545
Rio Grande do Sul	34 909	28 105	265 515	9 447	217 611
Centro-Oeste	**252**	**252**	**3 793**	**15 052**	**1 921**
Mato Grosso do Sul	252	252	3 793	15 052	1 921
Figo					
Brasil	**2 814**	**2 814**	**28 253**	**10 040**	**64 427**
Sudeste	**1 088**	**1 088**	**16 595**	**15 253**	**43 696**
Minas Gerais	513	513	5 851	11 405	12 663
Rio de Janeiro	1	1	7	7 000	21
São Paulo	574	574	10 737	18 706	31 012
Sul	**1 716**	**1 716**	**11 648**	**6 788**	**20 716**
Paraná	142	142	1 092	7 690	3 093
Santa Catarina	44	44	339	7 705	795
Rio Grande do Sul	1 530	1 530	10 217	6 678	16 828
Centro-Oeste	**10**	**10**	**10**	**1 000**	**15**
Goiás	10	10	10	1 000	15
Goiaba					
Brasil	**15 034**	**14 982**	**349 615**	**23 336**	**392 622**
Norte	**337**	**325**	**4 065**	**12 508**	**4 700**
Rondônia	50	50	336	6 720	962
Amazonas	99	87	702	8 069	898
Roraima	15	15	83	5 533	249
Pará	173	173	2 944	17 017	2 591
Nordeste	**6 741**	**6 705**	**144 711**	**21 583**	**199 632**
Piauí	168	168	3 466	20 631	3 004
Ceará	1 197	1 197	13 984	11 683	13 393
Rio Grande do Norte	447	438	3 084	7 041	2 827
Paraíba	451	451	2 426	5 379	1 753
Pernambuco	3 286	3 261	103 697	31 799	160 172
Alagoas	46	44	386	8 773	245
Sergipe	447	447	7 991	17 877	10 271
Bahia	699	699	9 677	13 844	7 966
Sudeste	**6 312**	**6 312**	**174 582**	**27 659**	**143 625**
Minas Gerais	950	950	17 668	18 598	25 735
Espírito Santo	321	321	7 892	24 586	7 121
Rio de Janeiro	569	569	10 964	19 269	6 464
São Paulo	4 472	4 472	138 058	30 872	104 306
Sul	**1 116**	**1 112**	**11 420**	**10 270**	**18 332**
Paraná	508	508	5 380	10 591	9 076
Santa Catarina	3	3	18	6 000	18
Rio Grande do Sul	605	601	6 022	10 020	9 237
Centro-Oeste	**528**	**528**	**14 837**	**28 100**	**26 333**
Mato Grosso do Sul	51	51	408	8 000	516
Mato Grosso	30	30	143	4 767	358
Goiás	208	208	7 215	34 688	14 853
Distrito Federal	239	239	7 071	29 586	10 607

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Guaraná (semente)					
Brasil	**13 916**	**11 269**	**3 662**	**325**	**32 533**
Norte	**6 827**	**4 180**	**748**	**179**	**12 851**
Rondônia	116	112	62	554	287
Acre	23	20	10	500	74
Amazonas	6 666	4 026	664	165	12 432
Pará	22	22	12	545	59
Nordeste	**6 669**	**6 669**	**2 672**	**401**	**18 714**
Bahia	6 669	6 669	2 672	401	18 714
Centro-Oeste	**420**	**420**	**242**	**576**	**968**
Mato Grosso	420	420	242	576	968
Laranja					
Brasil	**719 360**	**702 200**	**17 549 536**	**24 992**	**4 765 624**
Norte	**19 839**	**18 534**	**296 491**	**15 997**	**221 372**
Rondônia	570	560	5 874	10 489	4 473
Acre	361	361	5 162	14 299	3 704
Amazonas	3 939	2 651	49 856	18 806	79 589
Roraima	1 393	1 391	21 697	15 598	21 481
Pará	11 851	11 851	197 766	16 688	95 607
Amapá	1 565	1 560	14 150	9 071	15 739
Tocantins	160	160	1 986	12 413	780
Nordeste	**129 684**	**124 946**	**1 686 670**	**13 499**	**545 918**
Maranhão	1 007	1 007	6 391	6 347	3 746
Piauí	353	353	3 235	9 164	1 881
Ceará	1 965	1 965	13 556	6 899	7 445
Rio Grande do Norte	184	184	2 218	12 054	1 294
Paraíba	834	834	6 002	7 197	4 402
Pernambuco	687	606	3 161	5 216	1 549
Alagoas	4 577	4 577	30 850	6 740	7 395
Sergipe	56 878	52 221	626 440	11 996	187 204
Bahia	63 199	63 199	994 817	15 741	331 002
Sudeste	**501 969**	**491 054**	**13 989 589**	**28 489**	**3 390 530**
Minas Gerais	39 567	39 427	894 543	22 689	456 427
Espírito Santo	1 245	1 245	15 889	12 762	13 989
Rio de Janeiro	4 339	4 339	60 279	13 892	42 298
São Paulo	456 818	446 043	13 018 878	29 187	2 877 816
Sul	**59 831**	**59 654**	**1 424 666**	**23 882**	**541 820**
Paraná	28 776	28 776	976 503	33 935	310 087
Santa Catarina	3 847	3 816	57 625	15 101	19 928
Rio Grande do Sul	27 208	27 062	390 538	14 431	211 805
Centro-Oeste	**8 037**	**8 012**	**152 120**	**18 987**	**65 983**
Mato Grosso do Sul	704	679	15 433	22 729	7 519
Mato Grosso	493	493	4 454	9 034	4 306
Goiás	6 597	6 597	128 975	19 551	52 073
Distrito Federal	243	243	3 258	13 407	2 085

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Limão					
Brasil	**46 036**	**45 690**	**1 169 370**	**25 594**	**686 554**
Norte	**3 816**	**3 675**	**45 623**	**12 414**	**43 074**
Rondônia	302	302	1 400	4 636	1 027
Acre	198	198	3 264	16 485	2 065
Amazonas	832	691	4 370	6 324	6 793
Roraima	611	611	4 100	6 710	4 678
Pará	1 854	1 854	32 131	17 331	28 326
Tocantins	19	19	358	18 842	185
Nordeste	**8 920**	**8 733**	**144 973**	**16 601**	**76 276**
Maranhão	107	107	288	2 692	197
Piauí	39	39	404	10 359	285
Ceará	1 282	1 282	8 736	6 814	5 893
Rio Grande do Norte	106	106	562	5 302	396
Paraíba	293	292	1 861	6 373	1 204
Pernambuco	306	306	2 635	8 611	2 163
Alagoas	28	28	162	5 786	72
Sergipe	913	862	11 064	12 835	8 428
Bahia	5 846	5 711	119 261	20 883	57 638
Sudeste	**29 755**	**29 747**	**928 748**	**31 222**	**525 360**
Minas Gerais	4 659	4 659	122 594	26 313	78 776
Espírito Santo	577	577	12 735	22 071	11 913
Rio de Janeiro	1 426	1 426	20 008	14 031	13 724
São Paulo	23 093	23 085	773 411	33 503	420 946
Sul	**2 480**	**2 476**	**35 202**	**14 217**	**31 256**
Paraná	928	925	16 516	17 855	10 678
Santa Catarina	55	55	511	9 291	494
Rio Grande do Sul	1 497	1 496	18 175	12 149	20 084
Centro-Oeste	**1 065**	**1 059**	**14 824**	**13 998**	**10 588**
Mato Grosso do Sul	77	71	862	12 141	649
Mato Grosso	249	249	1 955	7 851	2 598
Goiás	484	484	5 239	10 824	2 130
Distrito Federal	255	255	6 768	26 541	5 211
Maçã					
Brasil	**38 292**	**38 284**	**1 231 472**	**32 167**	**1 013 579**
Nordeste	**47**	**47**	**702**	**14 936**	**804**
Bahia	47	47	702	14 936	804
Sudeste	**365**	**365**	**7 870**	**21 562**	**11 410**
Minas Gerais	187	187	4 128	22 075	7 519
São Paulo	178	178	3 742	21 022	3 891
Sul	**37 880**	**37 872**	**1 222 900**	**32 290**	**1 001 365**
Paraná	1 739	1 732	49 188	28 400	79 770
Santa Catarina	18 161	18 161	530 725	29 223	451 522
Rio Grande do Sul	17 980	17 979	642 987	35 763	470 073

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Mamão					
Brasil	**32 139**	**31 989**	**1 582 638**	**49 474**	**1 209 777**
Norte	**3 495**	**3 382**	**54 213**	**16 030**	**70 109**
Rondônia	235	235	6 290	26 766	4 960
Acre	261	261	3 332	12 766	3 144
Amazonas	1 017	908	21 682	23 879	38 644
Roraima	719	716	2 732	3 816	3 206
Pará	1 151	1 151	19 266	16 738	18 878
Amapá	82	81	658	8 123	1 125
Tocantins	30	30	253	8 433	152
Nordeste	**19 420**	**19 388**	**978 140**	**50 451**	**751 169**
Maranhão	124	123	1 770	14 390	1 191
Piauí	39	39	841	21 564	838
Ceará	2 775	2 773	118 372	42 687	76 416
Rio Grande do Norte	2 213	2 201	69 925	31 770	41 242
Paraíba	961	961	37 959	39 499	31 363
Pernambuco	471	469	7 987	17 030	5 284
Alagoas	186	186	6 968	37 462	4 774
Sergipe	519	504	15 592	30 937	15 209
Bahia	12 132	12 132	718 726	59 242	574 852
Sudeste	**8 751**	**8 746**	**543 871**	**62 185**	**379 935**
Minas Gerais	2 354	2 354	126 849	53 887	71 799
Espírito Santo	5 979	5 974	404 720	67 747	299 633
Rio de Janeiro	22	22	504	22 909	346
São Paulo	396	396	11 798	29 793	8 156
Sul	**304**	**304**	**2 980**	**9 803**	**4 057**
Paraná	73	73	1 231	16 863	1 443
Rio Grande do Sul	231	231	1 749	7 571	2 614
Centro-Oeste	**169**	**169**	**3 434**	**20 320**	**4 507**
Mato Grosso do Sul	22	22	386	17 545	194
Mato Grosso	103	103	2 032	19 728	3 278
Goiás	39	39	970	24 872	994
Distrito Federal	5	5	46	9 200	40
Manga					
Brasil	**70 718**	**70 372**	**1 163 000**	**16 526**	**906 927**
Norte	**205**	**197**	**1 351**	**6 858**	**803**
Rondônia	5	5	114	22 800	47
Amazonas	115	107	539	5 037	160
Roraima	5	5	125	25 000	100
Pará	5	5	53	10 600	53
Tocantins	75	75	520	6 933	443
Nordeste	**48 931**	**48 625**	**784 281**	**16 129**	**648 405**
Maranhão	652	552	3 036	5 500	3 062
Piauí	856	856	7 847	9 167	3 211
Ceará	5 576	5 576	46 632	8 363	23 413
Rio Grande do Norte	2 704	2 691	38 115	14 164	24 092
Paraíba	1 542	1 527	11 039	7 229	8 087
Pernambuco	10 395	10 367	214 117	20 654	326 375
Alagoas	799	799	6 378	7 982	1 993
Sergipe	985	845	19 198	22 720	15 894
Bahia	25 422	25 412	437 919	17 233	242 278

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Manga					
Sudeste	**20 492**	**20 490**	**363 801**	**17 755**	**242 950**
Minas Gerais	7 635	7 633	131 691	17 253	117 321
Espírito Santo	994	994	13 544	13 626	7 715
Rio de Janeiro	228	228	4 306	18 886	3 046
São Paulo	11 635	11 635	214 260	18 415	114 868
Sul	**730**	**730**	**9 292**	**12 729**	**10 672**
Paraná	568	568	8 048	14 169	8 952
Rio Grande do Sul	162	162	1 244	7 679	1 720
Centro-Oeste	**360**	**330**	**4 275**	**12 955**	**4 095**
Mato Grosso do Sul	31	1	8	8 000	7
Mato Grosso	125	125	2 323	18 584	1 858
Goiás	71	71	594	8 366	427
Distrito Federal	133	133	1 350	10 150	1 802
Maracujá					
Brasil	**58 089**	**57 277**	**838 244**	**14 635**	**932 024**
Norte	**4 131**	**3 994**	**53 637**	**13 429**	**95 711**
Rondônia	412	412	5 852	14 204	6 447
Acre	103	103	835	8 107	1 604
Amazonas	1 354	1 228	23 438	19 086	57 697
Roraima	69	69	744	10 783	1 196
Pará	1 933	1 933	20 786	10 753	26 348
Amapá	181	170	1 069	6 288	1 677
Tocantins	79	79	913	11 557	742
Nordeste	**45 115**	**44 448**	**622 036**	**13 995**	**603 702**
Maranhão	13	13	90	6 923	127
Piauí	38	38	486	12 789	729
Ceará	9 319	9 319	213 902	22 953	260 543
Rio Grande do Norte	325	292	1 889	6 469	2 235
Paraíba	772	772	6 784	8 788	9 810
Pernambuco	663	660	8 672	13 139	17 608
Alagoas	334	283	2 904	10 261	1 902
Sergipe	3 955	3 376	32 289	9 564	36 977
Bahia	29 696	29 695	355 020	11 956	273 771
Sudeste	**6 013**	**6 013**	**114 954**	**19 118**	**149 154**
Minas Gerais	2 032	2 032	33 106	16 292	43 733
Espírito Santo	2 002	2 002	47 993	23 973	62 572
Rio de Janeiro	598	598	11 302	18 900	9 854
São Paulo	1 381	1 381	22 553	16 331	32 995
Sul	**1 820**	**1 812**	**29 642**	**16 359**	**50 990**
Paraná	842	840	11 255	13 399	20 532
Santa Catarina	801	795	15 366	19 328	25 047
Rio Grande do Sul	177	177	3 021	17 068	5 411
Centro-Oeste	**1 010**	**1 010**	**17 975**	**17 797**	**32 467**
Mato Grosso do Sul	49	49	703	14 347	1 728
Mato Grosso	464	464	7 779	16 765	16 822
Goiás	377	377	5 998	15 910	8 674
Distrito Federal	120	120	3 495	29 125	5 243

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Marmelo					
Brasil	**126**	**126**	**633**	**5 024**	**763**
Nordeste	**3**	**3**	**15**	**5 000**	**41**
Bahia	3	3	15	5 000	41
Sudeste	**90**	**90**	**370**	**4 111**	**360**
Minas Gerais	90	90	370	4 111	360
Sul	**33**	**33**	**248**	**7 515**	**362**
Rio Grande do Sul	33	33	248	7 515	362
Noz (fruto seco)					
Brasil	**2 844**	**2 829**	**5 228**	**1 848**	**22 990**
Sudeste	**960**	**960**	**1 514**	**1 577**	**4 558**
São Paulo	960	960	1 514	1 577	4 558
Sul	**1 884**	**1 869**	**3 714**	**1 987**	**18 432**
Paraná	255	255	1 077	4 224	3 531
Santa Catarina	13	13	37	2 846	105
Rio Grande do Sul	1 616	1 601	2 600	1 624	14 796
Palmito					
Brasil	**17 331**	**17 107**	**106 418**	**6 221**	**309 880**
Norte	**824**	**734**	**1 158**	**1 578**	**603**
Rondônia	114	114	127	1 114	210
Acre	450	450	540	1 200	216
Amazonas	133	43	50	1 163	97
Pará	127	127	441	3 472	80
Nordeste	**4 340**	**4 340**	**26 287**	**6 057**	**15 082**
Bahia	4 340	4 340	26 287	6 057	15 082
Sudeste	**5 455**	**5 448**	**36 102**	**6 627**	**137 871**
Minas Gerais	232	232	2 148	9 259	9 813
Espírito Santo	765	765	1 096	1 433	2 065
Rio de Janeiro	421	421	680	1 615	4 156
São Paulo	4 037	4 030	32 178	7 985	121 837
Sul	**4 380**	**4 253**	**24 802**	**5 832**	**102 163**
Paraná	1 113	1 113	3 949	3 548	15 442
Santa Catarina	3 267	3 140	20 853	6 641	86 721
Centro-Oeste	**2 332**	**2 332**	**18 069**	**7 748**	**54 160**
Mato Grosso	1 503	1 503	4 228	2 813	14 322
Goiás	814	814	13 718	16 853	39 567
Distrito Federal	15	15	123	8 200	271
Pera					
Brasil	**1 680**	**1 680**	**22 078**	**13 142**	**30 312**
Sudeste	**94**	**94**	**825**	**8 777**	**1 329**
Minas Gerais	71	71	527	7 423	662
São Paulo	23	23	298	12 957	668
Sul	**1 586**	**1 586**	**21 253**	**13 400**	**28 982**
Paraná	217	217	3 191	14 705	4 978
Santa Catarina	519	519	7 002	13 491	9 073
Rio Grande do Sul	850	850	11 060	13 012	14 931

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Pêssego					
Brasil	**18 092**	**18 091**	**217 706**	**12 034**	**312 059**
Sudeste	**2 158**	**2 158**	**47 174**	**21 860**	**124 122**
Minas Gerais	893	893	20 139	22 552	43 289
Espírito Santo	6	6	30	5 000	52
Rio de Janeiro	13	13	156	12 000	390
São Paulo	1 246	1 246	26 849	21 548	80 392
Sul	**15 934**	**15 933**	**170 532**	**10 703**	**187 937**
Paraná	1 284	1 283	11 706	9 124	19 388
Santa Catarina	1 486	1 486	21 985	14 795	27 405
Rio Grande do Sul	13 164	13 164	136 841	10 395	141 144
Pimenta-do-reino					
Brasil	**18 474**	**18 472**	**42 312**	**2 291**	**469 264**
Norte	**14 051**	**14 049**	**31 153**	**2 217**	**366 915**
Rondônia	39	39	41	1 051	234
Amazonas	64	62	227	3 661	1 347
Pará	13 948	13 948	30 885	2 214	365 334
Nordeste	**1 998**	**1 998**	**4 401**	**2 203**	**23 908**
Maranhão	53	53	63	1 189	330
Ceará	2	2	1	500	5
Paraíba	112	112	76	679	1 064
Alagoas	69	69	212	3 072	2 685
Bahia	1 762	1 762	4 049	2 298	19 825
Sudeste	**2 385**	**2 385**	**6 734**	**2 823**	**78 316**
Minas Gerais	2	2	6	3 000	60
Espírito Santo	2 383	2 383	6 728	2 823	78 256
Centro-Oeste	**40**	**40**	**24**	**600**	**124**
Mato Grosso	40	40	24	600	124
Sisal ou agave (fibra)					
Brasil	**243 759**	**176 739**	**150 584**	**852**	**188 120**
Nordeste	**243 759**	**176 739**	**150 584**	**852**	**188 120**
Ceará	485	485	1 009	2 080	1 544
Rio Grande do Norte	780	500	352	704	422
Paraíba	7 104	6 979	6 101	874	6 156
Bahia	235 390	168 775	143 122	848	179 998
Tangerina					
Brasil	**50 882**	**50 672**	**937 819**	**18 508**	**636 089**
Norte	**657**	**623**	**5 583**	**8 961**	**5 164**
Rondônia	46	46	308	6 696	280
Acre	185	185	2 436	13 168	1 763
Amazonas	309	275	1 128	4 102	1 271
Pará	102	102	1 524	14 941	1 658
Tocantins	15	15	187	12 467	192

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Tangerina					
Nordeste	**3 669**	**3 535**	**35 139**	**9 940**	**19 978**
Maranhão	43	43	183	4 256	127
Piauí	11	11	93	8 455	102
Ceará	396	396	2 098	5 298	1 203
Rio Grande do Norte	20	20	240	12 000	168
Paraíba	1 966	1 966	14 728	7 491	10 436
Pernambuco	22	22	203	9 227	122
Sergipe	429	395	6 538	16 552	3 094
Bahia	782	682	11 056	16 211	4 726
Sudeste	**21 263**	**21 263**	**533 147**	**25 074**	**315 411**
Minas Gerais	7 233	7 233	147 332	20 369	87 904
Espírito Santo	1 068	1 068	22 306	20 886	14 642
Rio de Janeiro	1 841	1 841	40 188	21 829	29 006
São Paulo	11 121	11 121	323 321	29 073	183 859
Sul	**24 162**	**24 128**	**340 951**	**14 131**	**282 439**
Paraná	9 828	9 826	166 379	16 933	137 028
Santa Catarina	975	975	12 651	12 975	7 229
Rio Grande do Sul	13 359	13 327	161 921	12 150	138 182
Centro-Oeste	**1 131**	**1 123**	**22 999**	**20 480**	**13 098**
Mato Grosso do Sul	91	83	722	8 699	615
Mato Grosso	54	54	728	13 481	525
Goiás	850	850	18 447	21 702	8 810
Distrito Federal	136	136	3 102	22 809	3 149
Tungue (fruto seco)					
Brasil	**100**	**90**	**264**	**2 933**	**135**
Sul	**100**	**90**	**264**	**2 933**	**135**
Rio Grande do Sul	100	90	264	2 933	135
Urucum (semente)					
Brasil	**10 530**	**10 524**	**11 769**	**1 118**	**39 545**
Norte	**3 408**	**3 406**	**3 647**	**1 071**	**11 619**
Rondônia	1 620	1 620	1 884	1 163	6 465
Acre	148	148	148	1 000	441
Amazonas	44	42	79	1 881	151
Pará	1 596	1 596	1 536	962	4 562
Nordeste	**2 339**	**2 339**	**2 124**	**908**	**4 136**
Maranhão	138	138	49	355	167
Piauí	5	5	3	600	6
Ceará	114	114	39	342	225
Paraíba	559	559	494	884	1 466
Pernambuco	146	146	70	479	173
Bahia	1 377	1 377	1 469	1 067	2 099

Tabela 4 - Áreas destinada à colheita e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2013

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Valor (1 000 R$)
	Destinada à colheita	Colhida			
Urucum (semente)					
Sudeste	**3 378**	**3 374**	**4 378**	**1 298**	**17 387**
Minas Gerais	939	939	1 449	1 543	4 024
Espírito Santo	35	35	44	1 257	135
Rio de Janeiro	10	10	16	1 600	11
São Paulo	2 394	2 390	2 869	1 200	13 217
Sul	**901**	**901**	**1 055**	**1 171**	**4 311**
Paraná	901	901	1 055	1 171	4 311
Centro-Oeste	**504**	**504**	**565**	**1 121**	**2 091**
Mato Grosso do Sul	265	265	199	751	1 118
Uva					
Brasil	**79 759**	**79 483**	**1 439 535**	**18 111**	**2 120 893**
Norte	**27**	**27**	**198**	**7 333**	**690**
Rondônia	27	27	198	7 333	690
Nordeste	**9 301**	**9 301**	**284 325**	**30 569**	**798 059**
Piauí	10	10	320	32 000	960
Ceará	45	45	664	14 756	1 922
Paraíba	102	102	1 836	18 000	4 822
Pernambuco	6 787	6 787	228 727	33 701	658 460
Bahia	2 357	2 357	52 778	22 392	131 895
Sudeste	**9 776**	**9 776**	**181 468**	**18 563**	**438 275**
Minas Gerais	828	828	12 725	15 368	39 462
Espírito Santo	128	128	1 999	15 617	8 648
Rio de Janeiro	8	8	142	17 750	498
São Paulo	8 812	8 812	166 602	18 906	389 667
Sul	**60 297**	**60 022**	**965 598**	**16 087**	**861 637**
Paraná	5 276	5 276	88 402	16 755	202 113
Santa Catarina	4 965	4 963	69 503	14 004	83 311
Rio Grande do Sul	50 056	49 783	807 693	16 224	576 213
Centro-Oeste	**358**	**357**	**7 946**	**22 258**	**22 231**
Mato Grosso do Sul	11	10	98	9 800	413
Mato Grosso	58	58	1 144	19 724	4 760
Goiás	214	214	4 859	22 706	11 984
Distrito Federal	75	75	1 845	24 600	5 074

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013.

(1) Quantidade produzida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim (em casca), da batata-inglesa, do feijão (em grão) e do milho (em grão), com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2013

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
Amendoim (em casca) - 1ª safra				
Brasil	**112 784**	**112 684**	**375 716**	**3 334**
Norte	**2 026**	**2 026**	**6 676**	**3 295**
Rondônia	170	170	112	659
Acre	241	241	433	1 797
Pará	112	112	147	1 313
Tocantins	1 503	1 503	5 984	3 981
Nordeste	**2 892**	**2 892**	**2 337**	**808**
Maranhão	102	102	136	1 333
Piauí	90	90	95	1 056
Ceará	1 015	1 015	449	442
Pernambuco	22	22	44	2 000
Alagoas	100	100	175	1 750
Bahia	1 563	1 563	1 438	920
Sudeste	**101 468**	**101 432**	**353 862**	**3 489**
Minas Gerais	2 959	2 923	9 801	3 353
São Paulo	98 509	98 509	344 061	3 493
Sul	**5 589**	**5 575**	**10 866**	**1 949**
Paraná	2 100	2 100	4 996	2 379
Santa Catarina	154	154	403	2 617
Rio Grande do Sul	3 335	3 321	5 467	1 646
Centro-Oeste	**809**	**759**	**1 975**	**2 602**
Mato Grosso do Sul	490	440	992	2 255
Goiás	310	310	961	3 100
Distrito Federal	9	9	22	2 444
Amendoim (em casca) - 2ª safra				
Brasil	**8 318**	**8 286**	**14 067**	**1 698**
Nordeste	**5 650**	**5 618**	**7 163**	**1 275**
Maranhão	16	16	31	1 938
Paraíba	728	728	735	1 010
Pernambuco	15	15	30	2 000
Alagoas	117	117	222	1 897
Sergipe	1 368	1 368	2 397	1 752
Bahia	3 406	3 374	3 748	1 111
Sudeste	**2 166**	**2 166**	**5 714**	**2 638**
São Paulo	2 166	2 166	5 714	2 638
Centro-Oeste	**502**	**502**	**1 190**	**2 371**
Mato Grosso	502	502	1 190	2 371
Batata-inglesa - 1ª safra				
Brasil	**66 144**	**66 132**	**1 714 667**	**25 928**
Nordeste	**2 360**	**2 360**	**94 400**	**40 000**
Bahia	2 360	2 360	94 400	40 000
Sudeste	**27 758**	**27 758**	**774 415**	**27 899**
Minas Gerais	17 848	17 848	540 732	30 297
Espírito Santo	279	279	5 128	18 380
Rio de Janeiro	34	34	508	14 941
São Paulo	9 597	9 597	228 047	23 762
Sul	**36 026**	**36 014**	**845 852**	**23 487**
Paraná	16 155	16 143	445 838	27 618
Santa Catarina	4 542	4 542	99 439	21 893
Rio Grande do Sul	15 329	15 329	300 575	19 608

Tabela 5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim (em casca), da batata-inglesa, do feijão (em grão) e do milho (em grão), com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
Batata-inglesa - 2ª safra				
Brasil	**37 518**	**37 468**	**1 027 962**	**27 436**
Nordeste	**2 215**	**2 215**	**82 259**	**37 137**
Paraíba	121	121	1 009	8 339
Bahia	2 094	2 094	81 250	38 801
Sudeste	**20 108**	**20 108**	**603 853**	**30 030**
Minas Gerais	13 362	13 362	419 843	31 421
Espírito Santo	184	184	3 612	19 630
Rio de Janeiro	24	24	330	13 750
São Paulo	6 538	6 538	180 068	27 542
Sul	**15 124**	**15 074**	**339 086**	**22 495**
Paraná	10 451	10 401	260 987	25 092
Santa Catarina	987	987	21 536	21 820
Rio Grande do Sul	3 686	3 686	56 563	15 345
Centro-Oeste	**71**	**71**	**2 764**	**38 930**
Distrito Federal	71	71	2 764	38 930
Batata-inglesa - 3ª safra				
Brasil	**24 456**	**24 456**	**811 143**	**33 167**
Nordeste	**1 743**	**1 743**	**68 520**	**39 312**
Bahia	1 743	1 743	68 520	39 312
Sudeste	**17 492**	**17 492**	**540 408**	**30 895**
Minas Gerais	8 785	8 785	297 047	33 813
São Paulo	8 707	8 707	243 361	27 950
Centro-Oeste	**5 221**	**5 221**	**202 215**	**38 731**
Goiás	5 221	5 221	202 215	38 731
Feijão (em grão) - 1ª safra				
Brasil	**1 567 341**	**1 404 084**	**1 107 700**	**789**
Norte	**48 749**	**48 527**	**38 511**	**794**
Rondônia	33 491	33 325	27 768	833
Amazonas	1 446	1 423	1 818	1 278
Roraima	2 804	2 771	2 251	812
Pará	6 924	6 924	4 108	593
Tocantins	4 084	4 084	2 566	628
Nordeste	**862 951**	**729 131**	**155 446**	**213**
Maranhão	40 452	40 386	14 138	350
Piauí	231 256	193 631	37 342	193
Ceará	309 141	308 673	46 121	149
Rio Grande do Norte	36 827	18 659	8 080	433
Paraíba	29 228	24 703	9 588	388
Pernambuco	12 758	778	159	204
Alagoas	51	51	31	608
Bahia	203 238	142 250	39 987	281
Sudeste	**250 802**	**225 873**	**273 718**	**1 212**
Minas Gerais	186 333	161 415	152 780	947
Espírito Santo	6 528	6 528	4 730	725
Rio de Janeiro	1 368	1 357	1 300	958
São Paulo	56 573	56 573	114 908	2 031

Tabela 5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim (em casca), da batata-inglesa, do feijão (em grão) e do milho (em grão), com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
Feijão (em grão) - 1ª safra				
Sul	**327 233**	**323 257**	**511 064**	**1 581**
Paraná	217 958	214 202	341 449	1 594
Santa Catarina	56 102	55 949	101 327	1 811
Rio Grande do Sul	53 173	53 106	68 288	1 286
Centro-Oeste	**77 606**	**77 296**	**128 961**	**1 668**
Mato Grosso do Sul	2 430	2 430	3 573	1 470
Mato Grosso	6 002	6 002	9 498	1 582
Goiás	56 503	56 193	101 698	1 810
Distrito Federal	12 671	12 671	14 192	1 120
Feijão (em grão) - 2ª safra				
Brasil	**1 267 115**	**1 203 118**	**1 276 153**	**1 061**
Norte	**68 479**	**68 042**	**52 088**	**766**
Rondônia	150	150	225	1 500
Acre	12 020	11 667	6 604	566
Amazonas	2 302	2 244	2 068	922
Pará	37 017	37 017	26 629	719
Amapá	1 276	1 250	1 180	944
Tocantins	15 714	15 714	15 382	979
Nordeste	**498 275**	**448 534**	**314 416**	**701**
Maranhão	53 624	53 624	28 845	538
Piauí	4 811	4 556	2 491	547
Ceará	9 811	9 811	9 509	969
Rio Grande do Norte	431	431	752	1 745
Paraíba	27 591	26 048	12 619	484
Pernambuco	72 335	70 010	40 939	585
Alagoas	45 913	28 678	10 658	372
Sergipe	25 359	23 440	17 886	763
Bahia	258 400	231 936	190 717	822
Sudeste	**191 248**	**189 440**	**253 665**	**1 339**
Minas Gerais	148 150	146 383	193 483	1 322
Espírito Santo	9 018	9 018	7 805	865
Rio de Janeiro	1 718	1 718	1 739	1 012
São Paulo	32 362	32 321	50 638	1 567
Sul	**300 781**	**289 689**	**392 456**	**1 355**
Paraná	257 176	246 205	331 411	1 346
Santa Catarina	24 246	24 206	34 528	1 426
Rio Grande do Sul	19 359	19 278	26 517	1 376
Centro-Oeste	**208 332**	**207 413**	**263 528**	**1 271**
Mato Grosso do Sul	18 186	18 067	23 086	1 278
Mato Grosso	170 707	169 907	204 280	1 202
Goiás	18 950	18 950	34 883	1 841
Distrito Federal	489	489	1 279	2 616
Feijão (em grão) - 3ª safra				
Brasil	**206 843**	**206 304**	**508 746**	**2 466**
Sudeste	**110 729**	**110 289**	**269 751**	**2 446**
Minas Gerais	84 320	83 955	218 032	2 597
Espírito Santo	500	500	794	1 588
São Paulo	25 909	25 834	50 925	1 971

Tabela 5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim (em casca), da batata-inglesa, do feijão (em grão) e do milho (em grão), com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
Feijão (em grão) - 3ª safra				
Sul	**6 296**	**6 247**	**5 245**	**840**
Paraná	6 296	6 247	5 245	840
Centro-Oeste	**89 818**	**89 768**	**233 750**	**2 604**
Mato Grosso do Sul	462	412	904	2 194
Mato Grosso	30 449	30 449	65 839	2 162
Goiás	55 720	55 720	157 446	2 826
Distrito Federal	3 187	3 187	9 561	3 000
Milho (em grão) - 1ª safra				
Brasil	**6 663 209**	**6 299 615**	**33 754 248**	**5 358**
Norte	**374 913**	**374 209**	**1 019 742**	**2 725**
Rondônia	57 742	57 337	114 408	1 995
Acre	45 486	45 486	124 536	2 738
Amazonas	11 237	11 018	27 610	2 506
Roraima	6 061	6 061	15 438	2 547
Pará	198 172	198 112	560 281	2 828
Amapá	2 270	2 250	2 011	894
Tocantins	53 945	53 945	175 458	3 253
Nordeste	**1 637 368**	**1 370 416**	**2 822 084**	**2 059**
Maranhão	378 857	373 111	756 529	2 028
Piauí	383 344	271 598	484 325	1 783
Ceará	360 527	355 521	110 256	310
Rio Grande do Norte	42 694	19 094	11 792	618
Paraíba	50 321	44 196	27 452	621
Pernambuco	12 465	2 175	1 023	470
Alagoas	28 839	14 056	8 621	613
Bahia	380 321	290 665	1 422 086	4 893
Sudeste	**1 728 541**	**1 662 966**	**10 135 487**	**6 095**
Minas Gerais	1 159 194	1 095 620	6 827 519	6 232
Espírito Santo	25 903	24 103	60 918	2 527
Rio de Janeiro	5 298	5 298	12 419	2 344
São Paulo	538 146	537 945	3 234 631	6 013
Sul	**2 381 770**	**2 351 507**	**15 790 364**	**6 715**
Paraná	863 592	863 232	7 044 218	8 160
Santa Catarina	484 450	484 310	3 326 366	6 868
Rio Grande do Sul	1 033 728	1 003 965	5 419 780	5 398
Centro-Oeste	**540 617**	**540 517**	**3 986 571**	**7 375**
Mato Grosso do Sul	48 137	48 037	380 171	7 914
Mato Grosso	86 215	86 215	501 104	5 812
Goiás	371 420	371 420	2 800 410	7 540
Distrito Federal	34 845	34 845	304 886	8 750

Tabela 5 - Áreas plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio do amendoim (em casca), da batata-inglesa, do feijão (em grão) e do milho (em grão), com indicação das safras, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - Brasil - 2013

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área (ha)		Quantidade produzida (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
Milho (em grão) - 2ª safra				
Brasil	**9 045 158**	**8 980 037**	**46 518 924**	**5 180**
Norte	**154 860**	**154 790**	**563 517**	**3 641**
Rondônia	90 390	90 320	335 041	3 709
Pará	22 850	22 850	53 265	2 331
Tocantins	41 620	41 620	175 211	4 210
Nordeste	**634 536**	**601 059**	**1 900 238**	**3 161**
Maranhão	132 504	132 504	565 154	4 265
Piauí	399	399	718	1 799
Ceará	350	350	2 485	7 100
Rio Grande do Norte	67	67	132	1 970
Pernambuco	40 617	39 417	22 899	581
Alagoas	169	169	128	757
Sergipe	161 154	148 289	700 902	4 727
Bahia	299 276	279 864	687 820	2 458
Sudeste	**402 186**	**401 224**	**1 796 705**	**4 478**
Minas Gerais	119 187	118 935	620 146	5 214
Espírito Santo	583	583	1 913	3 281
Rio de Janeiro	341	341	902	2 645
São Paulo	282 075	281 365	1 173 744	4 172
Sul	**2 150 710**	**2 125 758**	**10 298 084**	**4 844**
Paraná	2 150 710	2 125 758	10 298 084	4 844
Centro-Oeste	**5 702 866**	**5 697 206**	**31 880 380**	**5 596**
Mato Grosso do Sul	1 495 433	1 489 773	7 193 153	4 828
Mato Grosso	3 330 486	3 330 486	19 684 916	5 911
Goiás	858 574	858 574	4 886 561	5 691
Distrito Federal	18 373	18 373	115 750	6 300

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2013

Referências

CITRUS: world markets and trade. Washington, DC: United States Department of Agriculture - USDA, Foreign Agricultural Service, Jan. 2013. [10] p. Disponível em: <http://usda.mannlib.cornell.edu/usda/fas/citruswm//2010s/2013/citruswm-01-24-2013.pdf>. Acesso em: nov. 2014.

CONSUMO de suco de laranja: 40 principais mercados. São Paulo: Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos - CitrusBR, [2014]. Disponível em: <http://www.citrusbr.com/download/1-%20CONSUMO%20DE%20SUCO%20DE%20LARANJA%2040%20PRINCIPAIS%20MERCADOS-%202003-2013.pdf>. Acesso em: nov. 2014.

INDICADOR café arábica. Série de preços. Piracicaba: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Esalq, Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - Cepea, 2014a. Disponível em: <http://cepea.esalq.usp.br/cafe/?page=386>. Acesso em: nov. 2014.

INDICADOR café conillon. Série de preços. Piracicaba: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Esalq, Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - Cepea, 2014b. Disponível em: <http://cepea.esalq.usp.br/cafe/?page=387>. Acesso em: nov. 2014.

INDICADOR de preços do milho. Série de preços. Piracicaba: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Esalq, Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - Cepea, 2014c. Disponível em: <http://cepea.esalq.usp.br/milho/>. Acesso em: nov. 2014.

INDICADOR soja: Paranaguá. Série de preços. Piracicaba: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Esalq, Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - Cepea, 2014d. Disponível em: <http://cepea.esalq.usp.br/soja/>. Acesso em: nov. 2014.

RAIZ de mandioca. Série de preços. Piracicaba: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Esalq, Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - Cepea, 2014. Disponível em: <http://cepea.esalq.usp.br/mandioca/#>. Acesso em: nov. 2014.

Anexo

Questionário da pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - PAM

00	ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

BLOCO 2 — **PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE - GRUPO I** — (continua)

03 Produtos	Nº do item	Colheita no ano-base				Preço médio pago ao produtor no ano-base (R$/t)
		Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (t)	Rendimento médio (kg/ha)	
Algodão arbóreo (em caroço)	01					,
Azeitona	02					,
Borracha (seringueira) (Látex coagulado)	03					,
Cacau (em amêndoa)	04					,
Café (em grão) Total	05					,
Café arábica (em grão)	06					,
Café canephora (em grão)	07					,
Castanha de caju	08					,
Chá-da-índia (folha verde)	09					,
Dendê (cacho de coco)	10					,
Erva-mate (folha verde)	11					,
Guaraná (em grão)	12					,
Noz (fruto seco) Européia, americana-pecan	13					,
Palmito	14					,
Pimenta-do-reino	15					,
Sisal ou agave (fibra)	16					,
Tungue (fruto seco)	17					,
Urucu (em grão)	18					,
Uva	19					,
TOTAL	99					,

BLOCO 2 — **PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE - GRUPO II** — (conclusão)

04 Produtos	Nº do item	Colheita no ano-base: Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Preço médio pago ao produtor no ano-base (R$/t)
Abacate	01					,
Banana (cacho)	02					,
Caqui	03					,
Coco-da-baía (1)	04					,
Figo	05					,
Goiaba	06					,
Laranja	07					,
Limão	08					,
Maçã	09					,
Mamão	10					,
Manga	11					,
Maracujá	12					,
Marmelo	13					,
Pêra	14					,
Pêssego	15					,
Tangerina	16					,
TOTAL	99					,

BLOCO 3 — **PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - GRUPO I** — (continua)

05 Produtos	Nº do item	Colheita no ano-base: Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Preço médio pago ao produtor no ano-base (R$/t)
Algodão herbáceo (em caroço)	01					,
Alho	02					,
Amendoim (em casca) Total	03					,
Amendoim (em casca) 1ª Safra	04					,
Amendoim (em casca) 2ª Safra	05					,
Arroz (em casca)	06					,
Aveia (em grão)	07					,
Batata-doce	08					,
Batata-inglesa Total	09					,
Batata-inglesa (1ª Safra)	10					,
Batata-inglesa (2ª Safra)	11					,
Batata-inglesa (3ª Safra)	12					,
Cana-de-açúcar (2) (não incluir cana para forragem)	13					,
Cebola	14					,
Centeio (em grão)	15					,
Cevada (em grão)	16					,
Ervilha (em grão)	17					,
Fava (em grão)	18					,
TOTAL	99					,

BLOCO 3 — **PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - GRUPO I** (conclusão)

06 Produtos	Nº do item	Colheita no ano-base: Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Preço médio pago ao produtor no ano-base (R$/t)
Feijão (em grão) Total	14					,
Feijão (em grão) 1ª Safra	15					,
Feijão (em grão) 2ª Safra	16					,
Feijão (em grão) 3ª Safra	17					,
Fumo (em folha)	18					,
Juta (fibra)	19					,
Linho (em grão)	20					,
Malva (fibra)	21					,
Mamona (baga) (2)	22					,
Mandioca (2)	23					,
Milho (em grão) Total	24					,
Milho (em grão) 1ª Safra	25					,
Milho (em grão) 2ª Safra	26					,
Rami (fibra)	27					,
Soja (em grão)	28					,
Sorgo (em grão)	29					,
Tomate	30					,
Trigo (em grão)	31					,
Triticale (em grão)	32					
Girassol (em grão)	33					
TOTAL	99					

BLOCO 3 — **PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - GRUPO II**

07 Produtos	Nº do item	Colheita no ano-base: Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Preço médio pago ao produtor no ano-base (R$/t)
Abacaxi (1) (2)	01					,
Melancia	02					,
Melão	03					,
TOTAL	99					,

BLOCO 4 — **OBSERVAÇÕES**

BLOCO 5 — **AUTENTICAÇÃO**

Data da informação (__/__/____)

Nome do responsável pela coleta de dados (em letra de imprensa)

Assinatura

(1) Abacaxi e coco-da-baía - informar a quantidade em 1000 frutos, rendimentos médio em frutos/ha e preço médio em R$/1 000 frutos.

(2) Cana-de-açúcar, mandioca, mamona e abacaxi - informar na coluna 1 a área destinada a colheita.

INSTRUÇÕES

1- CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1.1 - OBJETIVO - FORNECER INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS SOBRE QUANTIDADE PRODUZIDA, ÁREA, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DE 31 PRODUTOS AGRÍCOLAS DE CULTURA TEMPORÁRIA E 33 DE CULTURA PERMANENTE. O CAFÉ (ARÁBICA E O CANEPHORA) E AS SAFRAS NÃO SÃO CONSIDERADOS PRODUTOS PARA CONTAGEM.

1.2 - PERIODICIDADE E ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO - O INQUÉRITO É ANUAL E ATINGE TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, COM INFORMAÇÕES EM NÍVEL DE MUNICÍPIO.

2- INSTRUÇOES GERAIS

2.1 - OS QUESTIONÁRIOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS DE FORMA LEGÍVEL.

2.2 - NÃO FAZER CHAMADAS (1, 2, *, A, X) NOS CAMPOS DE REGISTRO DAS INFORMAÇÕES. QUALQUER ESCLARECIMENTO DEVERÁ SER FEITO NO BLOCO DE OBSERVAÇÕES, PRECEDIDO DO NOME DO PRODUTO EM QUESTÃO.

2.3 - NÃO INUTILIZAR OS QUADROS, QUER CONTENHAM OU NÃO INFORMAÇÕES, COM TRAÇOS INCLINADOS, CRUZADOS OU EXPRESSÕES DO TIPO NADA A DECLARAR, NADA A REGISTRAR, ETC. LOGO SE NÃO HOUVER INFORMAÇÃO PARA O QUADRO, O MESMO PERMANECERÁ EM BRANCO.

2.4 - ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO - SÃO FORNECIDAS DUAS ETIQUETAS PARA CADA MUNICÍPIO, AS QUAIS DEVERÃO SER FIXADAS PELA UNIDADE REGIONAL NAS DUAS VIAS DO QUESTIONÁRIO.

2.5 - NA ÚLTIMA LINHA DE CADA BLOCO, DESIGNADA POR TOTAL, LANÇAR A SOMA DOS VALORES REGISTRADOS NO QUADRO, POR COLUNA.

2.6 - REGISTRAR INFORMAÇÕES PARA TODOS OS PRODUTOS PESQUISADOS, QUE SEJAM CULTIVADOS NO MUNICÍPIO, DESDE QUE ATINJAM UMA TONELADA OU 1000 FRUTOS DE QUANTIDADE PRODUZIDA E UM HECTARE DE ÁREA PLANTADA OU DESTINADA A COLHEITA.

2.7 - AS INFORMAÇÕES DE QUANTIDADE, ÁREA E RENDIMENTO MÉDIO DEVERÃO SER REGISTRADAS EM NÚMEROS INTEIROS, SEM DECIMAIS, EFETUANDO-SE O ARREDONDAMENTO, SEGUNDO O CRITÉRIO ESTATÍSTICO. O PREÇO MÉDIO DEVERÁ SER REGISTRADO EM REAL, COM AS CASAS DE CENTAVOS. MESMO QUE DETERMINADO PRODUTO NÃO TENHA SIDO COMERCIALIZADO NO ANO-BASE DA PESQUISA, SE HOUVER REGISTRO PARA QUANTIDADE, DEVERÁ HAVER O RESPECTIVO REGISTRO DE PREÇO.

2.8 - NÃO TICAR AS INFORMAÇÕES COM INTUITO DE CONFERÊNCIA.

2.9 - QUAISQUER INFORMAÇÕES SOBRE PRODUTOS NÃO RELACIONADOS NO QUESTIONÁRIO, DEVERÃO SER PRESTADAS, EXCLUSIVAMENTE, NO BLOCO 4 - OBSERVAÇÕES. PORTANTO, NÃO APROVEITAR LINHA DE PRODUTOS IMPRESSOS NO QUESTIONÁRIO PARA REGISTRAR DADOS REFERENTES A OUTROS PRODUTOS, PORQUE ISTO ACARRETARÁ PROBLEMAS NO PROCESSAMENTO DOS DADOS.

3-CONCEITOS BÁSICOS E NORMAS DE PREENCHIMENTO

3.1 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA - É A ÁREA TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO, DESTINADA À COLHEITA DO ANO-BASE DA PESQUISA, DE CADA PRODUTO DE CULTIVO PERMANENTE, BEM COMO DOS PRODUTOS ABACAXI, CANA-DE-AÇÚCAR, MAMONA E MANDIOCA.

3.2 - ÁREA PLANTADA - É A ÁREA TOTAL PLANTADA NO MUNICÍPIO PARA A SAFRA DO ANO-BASE, DE CADA PRODUTO DE CULTIVO TEMPORÁRIO, EXCETO ABACAXI, CANA-DE-AÇÚCAR, MAMONA E MANDIOCA.

3.3 - ÁREA COLHIDA

3.3.1 - PARA PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE, INCLUSIVE ABACAXI, CANA-DE-AÇÚCAR E MANDIOCA - DA ÁREA TOTAL DESTINADA À COLHEITA NO ANO-BASE, CONSIDERAR SOMENTE A PARCELA OCUPADA PELOS PÉS CUJAS PRODUÇÕES FORAM COLHIDAS NAQUELE ANO.

3.3.2 - PARA PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - DA ÁREA TOTAL PLANTADA, CONSIDERAR A ÁREA QUE FOI EFETIVAMENTE COLHIDA NO ANO-BASE DA PESQUISA.

ATENÇÃO:

SE, POR QUAISQUER MOTIVOS, TODA A ÁREA PLANTADA OU DESTINADA À COLHEITA DE UM PRODUTO NÃO HOUVER SIDO COLHIDA, REGISTRAR NO QUESTIONÁRIO A INFORMAÇÃO DE ÁREA DESTINADA À COLHEITA, DEIXANDO EM BRANCO OS CAMPOS DAS DEMAIS VARIÁVEIS (ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE COLHIDA, RENDIMENTO MÉDIO, E PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR). NO BLOCO DE OBSERVAÇÕES, RELATAR OS MOTIVOS PELOS QUAIS NÃO HOUVE COLHEITA DO PRODUTO NO ANO - BASE.

3.4 - QUANTIDADE - CONSIDERAR A QUANTIDADE TOTAL PRODUZIDA NO MUNICÍPIO, DE CADA PRODUTO AGRÍCOLA, NO ANO - BASE DA PESQUISA. INFORMAR NA UNIDADE DE MEDIDA INDICADA NA COLUNA 3 DO QUESTIONÁRIO.

3.5 - RENDIMENTO MÉDIO - CONSIDERAR A MÉDIA DA PRODUTIVIDADE OBTIDA NO MUNICÍPIO, DE CADA PRODUTO AGRÍCOLA, OU SEJA, A RELAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE E A ÁREA COLHIDA NO ANO - BASE. INFORMAR O RENDIMENTO MÉDIO NA UNIDADE INDICADA NA COLUNA 4 DO QUESTIONÁRIO.

3.6 - PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR - REFERE-SE À MÉDIA PONDERADA DOS PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES DO MUNICÍPIO, DURANTE O ANO - BASE DA PESQUISA, NA UNIDADE DE MEDIDA INDICADA NO QUESTINÁRIO. INFORMAR EM REAL.

3.7 - BLOCO 2 - PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE

3.7.1 - PARA OS PRODUTOS QUE APRESENTAM COLHEITAS PROLONGADAS, CONSIDERAR EM CONJUNTO AS QUANTIDADES COLHIDAS, MÊS A MÊS, DURANTE TODO O ANO CIVIL, PARA EFETUAR A ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO.

3.7.2 - ALGODÃO ARBÓREO - CONSIDERAR TODO AQUELE DE PORTE ARBÓREO E COM CARACTERÍSTICAS DE CULTURA PERMANENTE, MESMO QUE NA REGIÃO OS PÉS SEJAM ARRANCADOS APÓS A COLHEITA, EFETUANDO-SE NOVO PLANTIO PARA SE OBTER NOVA PRODUÇÃO (VERDÃO).

3.7.3 - CACAU - ESTE PRODUTO APRESENTA DUAS SAFRAS POR ANO, A "PRINCIPAL" E A "TEMPORÃ", DEVENDO A INFORMAÇÃO DA PRODUÇÃO ABRANGER AS DUAS SAFRAS EM CONJUNTO, DE MODO A COINCIDIR COM O DADO NO LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA.

3.7.4 - BORRACHA (SERINGUEIRA), ERVA-MATE, PALMITO E CASTANHA DE CAJU - INFORMAR SOMENTE AS PRODUÇÕES PROVENIENTES DE PLANTIOS. AS PRODUÇÕES ORIUNDAS DE PÉS NATIVOS DEVERÃO SER INFORMADAS NO QUESTIONÁRIO DA PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA.

3.7.5 - CHÁ - DA - ÍNDIA E ERVA - MATE - A FORMA DE LEVANTAMENTO DESTES PRODUTOS É FOLHA VERDE. AS PRODUÇÕES DE ERVA-MATE E CHÁ-DA-ÍNDIA (FOLHA SECA) DEVERÃO SER CONVERTIDAS PARA O CORRESPONDENTE EM FOLHA VERDE.

3.7.6 - CAFÉ (EM GRÃO) TOTAL É A SOMA DAS VARIÁVEIS OBTIDAS DO CAFÉ ARÁBICO (EM GRÃO) E DO CAFÉ CANEPHORA (EM GRÃO).

3.8 - BLOCO 3 - PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO

3.8.1 - PARA O PRODUTO RAMI, A QUANTIDADE COLHIDA INFORMADA DEVERÁ SER A SOMA DE TODOS OS CORTES REALIZADOS NO ANO BASE DA PESQUISA, SENDO A ÁREA COLHIDA COMPUTADA APENAS UMA VEZ.

3.8.2 - ARROZ (EM CASCA) - REGISTRAR A PRODUÇÃO TOTAL DE ARROZ (EM CASCA) DO MUNICÍPIO, OU SEJA, A SOMA DAS PRODUÇÕES DE ARROZ IRRIGADO, SEQUEIRO E DE VÁRZEA ÚMIDA.

3.8.3 - LINHO - INFORMAR SOMENTE AQUELE DESTINADO À PRODUÇÃO DE GRÃOS PARA FINS INDUSTRIAIS (ÓLEO DE LINHAÇA). NÃO CONSIDERAR AS PRODUÇÕES DE LINHO PARA FIBRA.

3.8.4 - AMENDOIM, BATATA-INGLESA, MILHO E FEIJÃO - PARA CADA UM DESTES PRODUTOS, REGISTRAR A PRODUÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO. E REGISTRAR TAMBÉM AS SAFRAS NO ANO - BASE (1ª, 2ª E 3ª SAFRAS SE HOUVEREM).

3.9 - BLOCO 4 - OBSERVAÇÕES - NESTE BLOCO, DEVERÃO SER REGISTRADAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, QUE IRÃO SUBSIDIAR OS TRABALHOS DE CRÍTICA, DURANTE A FASE DE APURAÇÃO DO INQUÉRITO. INFORMAR, POR EXEMPLO: ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO MUNICÍPIO EM RELAÇÃO AOS PRODUTOS PESQUISADOS, COMO GRANDES ACRÉSCIMOS NA "ÁREA COLHIDA" OU "QUANTIDADE PRODUZIDA"; PRODUTOS QUE ESTEJAM SENDO INFORMADOS PELA PRIMEIRA VEZ OU OUTROS QUE HABITUALMENTE SÃO INFORMADOS E QUE, NO ANO - BASE DA PESQUISA, NÃO TENHAM TIDO COLHEITA. DEVERÃO, TAMBÉM, SER RELACIONADAS, NESTE BLOCO, AS FONTES DE INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO.

3.10 - BLOCO 5 - AUTENTICAÇÃO - BLOCO DESTINADO AO REGISTRO DA DATA DE INFORMAÇÃO OU PREENCHIMENTO DO QUESTINARIO, NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS.

ATENÇÃO:

4- FONTES DE INFORMAÇÃO

PARA O ATENDIMENTO DAS INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL, DEVERÃO SER UTILIZADAS AS INFORMAÇÕES LEVANTADAS MENSALMENTE PARA OS PRODUTOS QUE INTEGRAM O LSPA, SENDO QUE, PARA ESTES PRODUTOS, AS INFORMAÇÕES DE UMA PESQUISA E OUTRA DEVERÃO SER COINCIDENTES, QUANDO DAS ESTIMATIVAS FINAIS DE COLHEITA. PARA OS PRODUTOS QUE NÃO INTEGRAM O ELENCO DE PRODUTOS DO LSPA, DEVERÁ SER ESTABELECIDO UM SISTEMA SEMELHANTE AO UTILIZADO NA PREVISÃO DE SAFRAS, DE MODO QUE SEJA POSSÍVEL ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DE CADA CULTURA.

Equipe técnica

In Memorian

Nesta edição da publicação, a Coordenação de Agropecuária rende homenagem a dois dedicados servidores do IBGE, cujo passamento, em 2014, significou grande perda em conhecimento agronômico da Casa e para a Estatística Agropecuária: Francisco Otavio Cunha Pires (Dr. Otavio) e Roberto Augusto Soares Pereira Duarte (Robertão).

Francisco Otavio Cunha Pires (1942-2014) - Engenheiro Agrônomo, formado pela Universidade Federal do Ceará - UFC em 1969, ingressou no IBGE em 1973, no Ceará, mas, logo foi trabalhar no Maranhão, onde, em 1975, coordenaria o Censo Agropecuário. Desde então, contribuiu por nove anos para as atividades desenvolvidas naquela Unidade da Federação, dentre as quais se destacam a estruturação do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/MA e a instalação das Comissões Municipais e Regionais. Nunca mediu esforços para realizar a missão institucional, em um período em que a infraestrutura no Nordeste era muito precária, sobretudo no Maranhão, onde a deficiência de estradas, pousadas, hotéis e alimentação adequada era conhecida. Ao retornar ao Ceará, foi Chefe da Administração da Delegacia do IBGE no estado, função que exerceu com sabedoria e probidade até 1985. Em 1986, retomou a coordenação da Supervisão de Estatísticas Agropecuárias - SEPAGRO, desta vez no Ceará, sempre inovando os processos, influenciando positivamente os servidores com os quais trabalhou, contribuindo sobremaneira para o crescimento profissional destes. Dos grandes legados deixados por ele, ressaltam-se a criação do Programa de Informática do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, juntamente com o também colega Raimundo Pinto de Oliveira Júnior, e a estruturação do GCEA/CE, cuja reunião mensal nunca deixou de realizar. Destaque-se, ainda, sua participação no Censo Demográfico realizado em 1980, 1991, 2010, na Contagem da População realizada em 2006, bem como na coordenação do Censo Agropecuário levado a efeito em 1985, 1995-1996 e 2006, no Ceará. Sua atuação nos Encontros Nacionais de Supervisores de Agropecuária do IBGE era conhecida por ser muito entusiasta e propositiva, tendo aprimorado a metodologia das estatísticas agropecuárias permanentemente. Detentor de uma memória fabulosa, caracterizou-se por seu vasto conhecimento e por uma forma rica em transmiti-lo, sempre respeitado e admirado por todos, dentro e fora da Instituição. Até o último dia de sua vida profissional no IBGE, trabalhou com o mesmo afinco e entusiasmo de sempre. Além da atividade profissional, notabilizou-se como poeta, produzindo versos perfeitos na métrica, que combinam beleza, arte e conhecimento sobre a natureza.

Roberto Augusto Soares Pereira Duarte (1952-2014) - Engenheiro Agrônomo, formado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ em 1973, ingressou no IBGE em 1975, no Rio de Janeiro, para atuar no Censo Agropecuário e serviu, na sede do IBGE, no Departamento de Agropecuária - DEAGRO (depois Coordenação, COAGRO) por 40 anos ininterruptos. Pesquisador nato e incansável, era considerado um enciclopedista em todos os aspectos da Agronomia – origem e taxonomia de espécies animais e vegetais; técnicas e práticas agrícolas e pecuárias; uso alimentar, industrial, medicinal ou de outra ordem de produtos agropecuários – além de acompanhar com detida atenção os progressos da pesquisa agronômica. Ocupava-se, ainda, em estudar e estar a par da organização institucional, da legislação e dos aspectos sociais e políticos relacionados ao setor agropecuário. Versado e especialista em classificações estatísticas e em métodos de pesquisa estatística agropecuária, contribuiu decisivamente não só na formulação de diversas pesquisas agropecuárias levadas a cabo pelo IBGE, como também na análise de dados e exploração de novas temáticas, tendo adquirido extenso conhecimento sobre as características naturais e da produção agropecuária de todo o Território Nacional. Teve participação decisiva na construção da Lista de Produtos da Agropecuária, PRODLIST-Agro/Pesca, além de inúmeras contribuições ao Censo Agropecuário e às demais pesquisas agropecuárias realizadas pela Instituição, tanto na produção dos questionários, como na elaboração dos conceitos, definições e notas metodológicas, quanto nos treinamentos dos quais participou como instrutor.

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária

Octávio Costa de Oliveira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio Cesar Perruso

Gerência de Agricultura

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

Supervisão do projeto

Maria de Fátima Benincaza dos Santos

Maria das Neves Pinheiro da Silva

Elaboração do texto

Maria de Fátima Benincaza dos Santos

Alexandre Pirex Mata

Carlos Antonio Almeida Barradas

Larissa Leone Isaac Souza

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

Roberto Verone Ferry

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Ricardo dos Santos Carvalho

Maysa David de Freitas

Nelson de Mattos Coimbra

Coordenação de Metodologia e Banco de Dados

Luiz Antonio Vivacqua Correa Meyer

Gerência de Acesso a Banco de Dados

Luiz Antonio Gauziski de Araújo Figueredo

Anderson Almeida França

Supervisores Estaduais

RO – Antoniony dos Santos Souza

AC – Gardênia de Oliveira Sales

AM – Pablo Neruda Queiroz de Oliveira

RR – Amâncio Guerra Raposo Junior

PA –Thelmo Araújo Dariva

AP – Raul Tabajara Lima e Silva

TO – João Francisco Severo dos Santos

MA – Francisco Alberto B. Oliveira

PI – Pedro Andrade de Oliveira

CE – Regina Lucia Feitosa Dias

RN – Elder de Oliveira Costa

PB – José Rinaldo de Souza

PE – Remonde de Lurdes Gondim

AL – Selma Regina dos Santos
SE – Hellie de Cássia Nunes Mansur
BA – Fernando José da S. Braga
MG – Humberto Silva Augusto
ES – Aluizo de Loudes Lopes
RJ – Roberto Carlos Nunes dos Santos
SP – Claudio Oliveira Ribeiro
PR – Jorge Mryczka
SC – Jair Aguilar Quaresma
RS – Cláudio Franco Sant'Anna
MS – José Aparecido de L. Albuquerque
MT – Pedro Nessi Snizek Junior
GO – Vanessa Cristina Lopes
DF – Gisela R. de Almeida Vaz de Mello

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual e tabular

Beth Fontoura
Katia Vaz Cavalcanti
Leonardo Ferreira Martins

Diagramação tabular e de gráficos

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Neuza Damásio

Diagramação textual

Carlos Amaro Feliciano da Silva

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Produção de multimídia

Helena Maria Mattos Pontes
LGonzaga
Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva
Elizabeth de Carvalho Faria
Lioara Mandoju
Maria Socorro da Silva Araújo
Raphaella Machado Borges (Estagiária)
Solange de Oliveira Santos

Talita Daemon James
Vera Lucia Punzi Barcelos Capone

Padronização de glossários
Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quarta capas
Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento
Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão
Ednalva Maia do Monte